

Pontes de Santarém e Abrantes podem cair?

EDGAR CARDOSO GERA O CAOS NO MINISTÉRIO

A revelação feita pelo eng. Edgar Cardoso a um matutino de que as pontes de Santarém e Abrantes ameaçavam cair, gerou o caos no Ministério das Obras Públicas onde o secretário de Estado das Vias e Comunicações, José Falcão, reuniu esta manhã com as suas equipas técnicas para analisar a situação e, eventualmente, produzir um

esclarecimento da opinião pública. Até ao fim da manhã, no entanto, o Ministério mantinha silêncio sobre a sua posição, o mesmo sucedendo na Junta Autónoma das Estradas, onde ninguém parecia estar autorizado a falar.

Continua na pag. 24



Trabalhadores manifestando-se contra a presença de Cavaco Silva

Protesto contra Cavaco Silva quebra rotina no Paço dos Duques

A rotina de Mário Soares em Guimarães, caracterizada por diversas manifestações de apreço, foi quebrada pelos protestos de trabalhadores contra o Governo, durante o encontro com Cavaco Silva, ontem, no Paço dos Duques.

Transplantações: êxito crescente

David Feldman

Exclusivo EFE/-DL

Há cerca de duas décadas, num hospital da África do Sul, Christian Barnard transplantava um coração em Louis Washansky, um doente cardíaco na fase final. A cirurgia comoveu o mundo, e a expectativa criada em torno daquele enorme acontecimento científico não foi abalada com a morte de Washansky, dado que imediatamente outro coração havia sido transplantado no peito do dentista Philip Blaiberg, um cardíaco em estado muito grave.

As fotografias daquele homem, a jogar golf ou vestido de mineiro, e que sobreviveu quase quatro anos com o novo coração, tornaram Barnard famoso e contribuíram para a difusão das transplantações de órgãos.

O primeiro transplante a alcançar êxito foi o de um rim, em 1956, e foi realizado no hospital Necker, em Paris, entre dois gémeos. Esse êxito abriu novas perspectivas ao problema da rejeição do órgão enxertado, o maior dos riscos para os operadores, e talvez o terreno em que mais se avançou nestes últimos trinta anos.

Hoje praticamos centenas de transplantações, diariamente, e em todo o mundo, de diversos órgãos. A maior praticada é a do rim que, nos Estados Unidos, por exemplo, atinge cifras que duplicam as registadas no conjunto dos restantes países. A possibilidade de viver apenas com um rim

torna possível a doação familiar, o que facilita os estudos prévios e permite um melhor conhecimento do doente. Segundo é defendido por uma grande maioria o transplante do rim é o meio mais eficaz para o tratamento da criança ou adolescente com insuficiência renal crónica. Em apoio desta tese existe uma comunicação do já referido hospital Necker em que são nomeados quatrocentos casos de transplantações realizadas em crianças nos últimos dez anos.

Sustentam os médicos parisienses que a utilização de novas substâncias contra a rejeição, os estudos de compatibilidade, os dadores vivos, as transfusões prévias de sangue do dador e a correcta medicação sob vigilância deram resultados cujas percentagens quase atingem os cem por cento de êxitos durante o ano a que se refere o comunicado, segundo um relatório da

Unidade de Nefrologia Pediátrica daquele hospital. Abre-se um futuro excepcional às transplantações renais graças à ciclosporina, que deu excelentes provas relativamente à rejeição.

De coração em coração

Os transplantes de coração aumentam sem cessar. Só numa clínica da Califórnia, EUA, fazem-se entre doze e quinze por mês. Praticam-se em mais de 50 países, oferecendo cada vez uma maior segurança mercê não só das inovações observadas no material cirúrgico como também nos bancos de sangue e na mecânica da extracção ao dador. Por outro lado, as novas técnicas incluem novos tratamentos aos doentes operados em boas condições há 12 e 15 anos.

Este ano irá iniciar-se a utilização de uma vacina contra certo tipo de «micróbios intestinais», descobertos por cientistas ingleses de New Castle após terem comprovado a existência de infecções detectadas foram levadas. A concluir da possibilidade de um reduzido número de doentes criar os seus próprios anticorpos contra aqueles micróbios, nesse sentido levou à criação de uma vacina que é aplicada aos doentes antes de operados.

Os transplantes do pulmão, por exemplo, que sempre foram

de prognóstico difícil, relativamente às condições do órgão do dador ficar geralmente comprometido pelo quadro final da sua morte, tem actualmente melhores perspectivas os estudos de laboratório para a cicatrização bronquial, assim como as duplas combinações de coração e pulmões, deixam uma margem de esperança.

Um comunicado de Toronto (Canadá), refere dois casos de transplante de pulmão em dois doentes com fibroses pulmonar terminal apontados como casos de sobrevivência extraordinária: ambos estão vivos depois de há 14 e 24 meses, respectivamente, terem sido operados.

Corrigir a diabetes

As transplantações do pâncreas, em muitos casos combinadas com as dos rins, corrigiram muitos casos de diabetes, conseguindo alguns dos doentes deixar a insulina depois de décadas de uso diário. Não sendo no entanto as mais frequentes, o seu número cresce constantemente.

O mesmo ocorre com as do fígado, intervenção não imaginada ainda há poucos anos, e que assinalam um dos avanços mais estimulantes na matéria. Há menos de um ano um especialista inglês referia o caso de uma doente com cancer no fígado em

quem foi transplantado o fígado de um jovem falecido em acidente. A comunicação há Imprensa, com a presença da doente em magníficas condições, teve enorme repercussão. As transplantações do fígado, cada vez mais frequentes, especialmente em crianças e adolescentes, apontam uma taxa de sobrevivência à roda dos 70 por cento e oferecem a possibilidade de estudar e tratar o receptor durante um tempo mais ou menos prolongado o que acrescenta as perspectivas de êxito.

A Universidade de Bristol, na Grã-Bretanha, comunicou o caso de duas transplantações de córneas, de olhos «cultivados organicamente» num banco de olhos especializados, onde podem conservar-se durante duas ou quatro semanas. Até agora as técnicas de conservação davam uma margem de apenas quatro dias. Num dos casos o olho havia sido mantido durante catorze dias em perfeitas condições e a transplantação resultou absolutamente satisfatória.

Esta possibilidade de conservar os olhos e as córneas durante um lapso de tempo mais prolongado, e que pode estender-se até um mês, acalma a tensão do doente, evita urgências, e dá ao cirurgião o tempo necessário para preparar todo o processo. A tudo

isto se somam as facilidades do transporte, detalhe significativo para que, num futuro próximo, milhares de cegos do Terceiro Mundo possam ser assistidos.

Possibilidades e futuro

São imprevisíveis as possibilidades e o futuro das transplantações se se mantiverem as tendências e investigações actuais relativamente a novas substâncias contra a rejeição, manutenção dos órgãos doados, velocidade de translação, estudos prévios, etc. Mas todo o avanço nesse sentido está dependente de uma condição, que passa pela consciencialização do cidadão e que tem a ver com a doação, um acto simples e certo.

Todo o avanço nesta matéria depende da determinação em destinar, em vida, o destino a dar aos nossos órgãos, assim como da disposição da família e da sua generosidade ante a dor alheia. É altíssimo o número de mortes por acidente, por exemplo, precedidas do que se chama a «morte cerebral», donde não há regresso, e que dá tempo suficiente para actuar.

Milhares de vidas se perdem tragicamente todos os anos. Muitas mais se perdem à espera de um acto generoso. O tema vale a reflexão.





Vítor Constâncio



António Guterres



João Cravinho



António Barreto



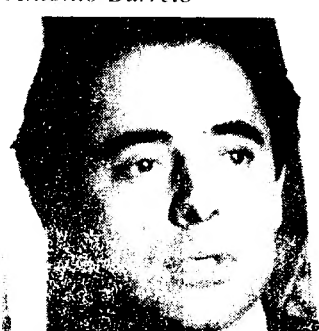
Jorge Sampaio



Vera Jardim



Jaime Gama



Miranda Calha

Com Gama e Calha na lista

Constâncio apresenta Governo-sombra do PS

O secretário-geral do PS, Vítor Constâncio, apresentou esta tarde, em Lisboa, o seu Governo-sombra, constituído por 14 elementos, entre os quais se contam os nomes de Jorge Sampaio, António Guterres, João Cravinho, António Barreto, Murteira Nabo, Vera Jardim e Jaime Gama e Miranda Calha, estes dois últimos afectos à linha minoritária. Fonte socialista, citada pela NP, sublinhou que os 14 ministros-sombra ficarão credenciados para emitir textos e posições do partido nas respectivas áreas, de acordo com a orientação do secretário-geral do partido, Vítor Constâncio.

No final da apresentação do Governo-sombra, Constâncio tinha prevista a leitura de uma declaração política e conferência de imprensa com os jornalistas presentes. O secretário-geral do PS deverá ainda intervir sobre a situação política portuguesa no final das Jornadas Parlamentares Socialistas que hoje têm início no casino da Figueira da Foz.

A regionalização, política

de emprego e legislação laboral, política de desenvolvimento agrícola, política de Comunicação Social e a «política de modernização do país numa perspectiva de solidariedade», são os cinco temas centrais em debate nas Jornadas Parlamentares do PS na Figueira.

Açores

Em entrevista ontem à Renascença, o deputado do

PS, Jorge Lação, considerou que o seu partido vai «refletir sobre alguns dos pontos que foram suscitados com o veto presidencial» do estatuto autónimo dos Açores.

Segundo Lação, «o aprofundamento da experiência autonómica» dependerá da relação institucional que for criada entre os órgãos de soberania nacional e os órgãos delegados nas regiões autónomas.

O deputado socialista responsabilizou ainda o Executivo de Cavaco Silva pelo sucedido ao sonegar aos deputados da Oposição apreciações negativas da hierarquia das Forças Armadas sobre o referido estatuto autónimo, aquando da apreciação final da última sessão legislativa.

Bragança

Os socialistas do distrito de Bragança vão promover

em todo o distrito uma campanha de sessões públicas de «Perguntas ao PS», visando o diálogo entre autarcas, deputados e dirigentes locais do PS com a população distrital sobre os grandes temas da actualidade regional e nacional.

No comunicado em que dá contas desta iniciativa, o PS bragantino alerta ainda para a crise laboral que se vive no distrito, com todas as minas encerradas e com o complexo do Cachão «prestes a lançar no desemprego mais cerca de duas centenas de trabalhadores».

Tudo isto «sem que o Governo, que se desdobra em campanhas de auto-promoção, defina políticas de ataque aos estrangulamentos estruturais da região, nomeadamente quanto à agricultura direcção regional continua inoperante e principais vias de comunicação», sublinha, em conclusão, o PS de Bragança.

O programa já foi aprovado

Fundação Século XXI pronta para iniciar actividades

A comissão executiva da Fundação Século XXI aprovou, segunda-feira, o programa de actividades da Fundação — disse à Anop Morais Leitão, membro daquela comissão.

Morais Leitão acrescentou que o programa será agora submetido à comissão de administração da Fundação Século XXI, para aprovação final.

«O objectivo é realizar, a partir de agora, um debate de ideias sobre os mais diferentes temas da actualidade e, em função desta ideia central, serão organizados ciclos, conferências, encontros com empresários, sindicalistas e políticos sobre os grandes problemas nacionais», sublinhou.

Morais Leitão afirmou ainda que o programa da Fundação Século XXI não se pronunciará «sobre a política actual». «Desejamos essencialmente reformular ideias», frisou. A versão final do programa de actividades da Fundação, que esteve em discussão na sua comissão executiva, foi elaborada por Freitas do Amaral, disse à Anop uma fonte da mesma comissão.

Antes de regressar ao Funchal

Jardim vai encontrar-se em Durban

com o líder negro Butalezei

O presidente do Governo Regional da Madeira, Alberto João Jardim, vai encontrar-se, antes do seu regresso ao Funchal, com Butalezei, líder da maior etnia sul-africana Zulu, foi revelado, uma vez mais, pela RDP/Madeira.

Segundo as mesmas fontes, Jardim encontrar-se com Butalezei no decurso da sua deslocação a Durban, no fim desta semana, última etapa de uma visita oficial de duas semanas que tem vindo a efectuar à África do Sul a convite do ministro dos Negócios Estrangeiros «Pik» Botha. O dirigente madeirense, que permanece até amanhã em Joanesburgo para contactos com a comunidade portuguesa, esteve ontem na Sociedade de Beneficência desta cidade, um organismo vocacionado para a realização de actividades de carácter social e humanitário.

Durante uma cerimónia realizada nas suas instalações foi anunciado por um representante do Governo sul-africano a atribuição de um subsídio anual de 400 rands (cerca de 30 mil escudos) por cada pessoa colocada sob os cuidados da Associação de Beneficência, tendo Alberto João Jardim oferecido uma toalha de bordado madeirense destinada a ser leiloadada com vista a obtenção de receitas.

Ex-ministro colombiano nomeado embaixador em Lisboa

O ex-ministro da Defesa colombiano, general na reserva Miguel Vega Uribe, foi nomeado embaixador da Colômbia em Portugal, anunciou terça-feira o Ministério dos Negócios Estrangeiros, em Bogotá.

Vega foi comandante do Exército e da Brigada de Institutos Militares (BIM), antes de ocupar a pasta da Defesa, entre 1984 e 1986, durante a administração do presidente Belisário Betancur Cuatrecasas. Comentando há tempos os rumores sobre tal nomeação, o general Uribe qualificou-a de um «desterro».

Ainda se ignora a data em que o ex-ministro partirá para ocupar o seu cargo.

Senadores franceses visitaram Universidade de Coimbra

Uma delegação da Comissão dos Assuntos Culturais do Senado francês visitou terça-feira, a Universidade de Coimbra e reuniu com um dos vice-reitores deste estabelecimento de ensino.

Na reunião foram abordados diversos aspectos das relações culturais entre a Universidade de Coimbra e as instituições científicas francesas. Aquela delegação de parlamentares franceses visitou também o Museu Nacional Machado de Castro e contactou com o vice-presidente da Comissão de Coordenação da Região Centro.

Os senadores franceses visitarão hoje as cidades do Porto e de Guimarães, onde se avistarão com o Presidente da República.

Com Jardim ausente

CDS da Madeira critica Governo Regional

O CDS da Madeira manifestou a sua preocupação com os índices de inflação registados este ano na Madeira e afirma que ela está a afectar as famílias madeirenses já de si vítimas de carências profundas por causa da insularidade.

Em comunicado, os centristas acusam o Governo Regional e dizem que, «perante a gravidade da situação económica e quando os se-

ctores da agricultura madeirense atravessam uma profunda crise, o Governo Regional não tem tido uma acção como devia e, pelo contrário, prefere gastar o dinheiro de todos nós em obras de pouco interesse ou utilidade».

Noutra passagem do documento, o CDS acrescenta que «apesar de toda a propaganda com que pretende encher os ouvidos dos madeirenses, a

verdade é que a falta de medidas capazes de inverter a actual situação por parte do Governo Regional tem sido constante».

Os centristas estão também preocupados com a «falta de segurança» que dizem viver-se na região, e apelam às autoridades para atenderem «com acções mais vigorosas ao descalabro que actualmente se verifica nesta área».

Mota Amaral no Canadá

O Presidente do Governo Regional dos Açores, Mota Amaral, visita de 9 a 12 de Outubro o Canadá, para contactos com a comunidade emigrante açoriana residente na área de Toronto.

Mota Amaral inaugura também neste país uma exposição evocativa dos dez anos de autonomia, organizada pela comunidade açoriana.

Três horas com Soares e manifestação à chegada

O ambiente de consenso e paz política que se tem vivido em Guimarães durante a estadia do Presidente da República, foi ontem rompido pela visita de Cavaco Silva, que teve uma audiência de cerca de três horas com Mário Soares. Quando cerca das 12.45 o Primeiro Ministro chegou ao Paço Ducal, deparou com uma manifestação de trabalhadores de sete empresas têxteis, metalúrgicas e construção civil da Póvoa de Lanhoso, Barcelos e Guimarães, com salários em atraso.

A manifestação foi organizada pela União dos Sindicatos de Braga, cujos dirigentes pretendiam uma audiência com Cavaco Silva para lhe entregarem um «dossier» sobre a situação dos salários em atraso nessas empresas, semelhante ao que foi entregue na sexta-feira passada ao Presidente da

República, com quem tiveram uma audiência de cerca de uma hora.

Os manifestantes, que gritavam «slogans» como «Cavaco para a rua, a luta continua» e «Não pode ser, trabalhar sem receber», encontravam-se a uma centena de metros da entrada do Paço.

«Fazemos a nossa manifestação aqui e não à entrada do Palácio para que não se confunda a nossa intenção com qualquer manifestação de hostilidade ao senhor Presidente da República», afirmou o dirigente da CGTP, Armando Teixeira da Silva.

Este dirigente disse aos jornalistas que a União de Sindicatos de Braga solicitara ao Primeiro Ministro uma audiência para lhe entregar um «dossier» sobre a situação dos cerca de sete mil trabalhadores com salários em atraso no distrito de Braga, enquanto acusava o Governo de não estar a dar seguimento à lei dos salários em atraso, e o Primeiro Ministro de propagandear, através da comunicação social, que «está a resolver os problemas dos portugueses».

Na manifestação integraram-se trabalhadores da Chromolite (seis meses de salários em atraso), Polan (cinco), Carlos Matos (oito), Dori (quatro), Joaquim Rodrigues Giestal (seis), Rudufe (quatro) e Arquinho (vinte e um).

Solidariedade

Uma vez mais o Governo expressou a sua solidariedade institucional com o Presidente da República. À saída da audiência Cavaco Silva reafirmou que existe um diálogo profícuo entre os órgãos de soberania e disse ser favorável a um entendimento futuro entre o Governo e o Presidente da República.

«Da minha parte fiz sempre tudo o que estava ao meu alcance para que essas relações fossem tão benéficas quanto possível e não tenho nada a opor às declarações do ministro de Estado Eurico de Melo que, em Guimarães, declarou logo no primeiro dia da visita do Presidente da República ao norte do País, a total solidariedade e identidade de procedimento com o mais alto magistrado da Nação».

Sobre as reacções da oposição ao pedido de inconstitucionalidade da Lei do Orçamento Suplementar, Cavaco Silva disse que ela não tem que se surpreender, afirmando que o Governo apresentou um orçamento de correcção e não um orçamento suplementar resultante do facto de a Assembleia da República não



Soares com o primeiro-ministro

ter introduzido as verbas que devia.

«O Parlamento decidiu acrescentar alguns artigos e foi por essa razão que pedimos parecer ao Tribunal Constitucional», sublinhou o Primeiro Ministro, salientando também que o Governo não pode ficar insensível a que a Assembleia da República entre nas áreas do executivo.

Salários em atraso

Referindo-se aos manifestantes que protestavam contra os salários em atraso, Cavaco Silva disse que o actual executivo foi o primeiro a enfrentar o problema, não se podendo esperar que ao fim de dez meses de mandato tenha resolvido todos os erros cometidos no passado.

Apontou números e afirmou que eram 70 mil os trabalhadores com salários em atraso no início do mandato do Governo, tendo sido esse número reduzido para 40 mil e com cerca de 13 mil trabalhadores que recorreram ao si-

stema criado pelo executivo.

«Com o arranque da economia, acrescentou, a situação vai ser completamente resolvida, esperando-se que este ano seja aquele em que os trabalhadores terão maior poder de compra».

Visita sentimental

Mário Soares visitou ontem à tarde, nas Caldas das Taipas, a casa onde seu pai viveu temporariamente. Recordou-se que o dr. João Soares foi deputado eleito por Guimarães na Primeira República.

A visita teve carácter privado, mas estava prevista no programa do Chefe do Estado.

O programa de hoje, penúltimo dia da presença de Mário Soares em Guimarães, inclui uma sessão solene na Câmara Municipal de Lousada, visitas às novas instalações da Escola secundária daquela vila, à Quinta do Inglês e à Textil Vize-la. Às 19 horas Mário Soares oferece um «cocktail» de despedida.

Rádios locais seguem visita

As rádios locais de Guimarães, à velocidade ultra da caravana presidencial transmitem, por vezes em directo, os passos do Presidente da República na sua viagem pelo Norte do País.

Das quatro estações nascidas em Guimarães, duas, a Rádio Fundação e a Rádio Guimarães, têm seguido de perto o programa de Mário Soares, talvez o único acontecimento a nível nacional que ocupa os seus noticiários, dedicados sobretudo à informação regional.

Logo nos primeiros dias da viagem de Mário Soares ao Norte um repórter da Rádio Guimarães dirigiu-se ao Presidente, a quem pediu opinião sobre a existência das rádios livres.

Manifestando vê-las com bons olhos, Soares recordou a necessidade de ser criada uma lei da rádio, «para que - sublinhou - não haja uma ocupação selvagem das frequências e as rádios livres possam continuar».

Localmente conhecidas, as rádios livres, que são convidadas para encontros com entidades locais, têm participado também nas cerimónias e refeições oficiais do programa da visita de Soares.

«Sempre em cima do acontecimento», um aparte que os jovens repórteres gostam de frisar nas crónicas enviadas, quer abordem cerimónias oficiais, quer quando se dirigem ao Presidente para lhe perguntar porque resolveu engraxar os sapatos, o dinamismo é a qualidade notória das rádios locais de Guimarães.

Se na maior parte dos casos os seus repórteres não têm formação profissional, comunicar é o lema que os faz correr. É o caso de Paula Pinto, de 18 anos, uma das 13 jornalistas amadoras que trabalham na Rádio Fundação, tal como a maioria, tem outra profissão: é recepcionista de uma garagem de automóveis.

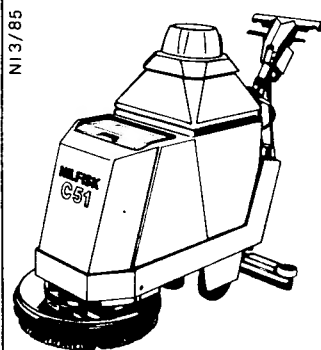
De registar ainda como uma das diferenças destas rádios livres do Norte é a qualidade do material e equipamento com que trabalham.

A Rádio Fundação, com três anos de existência e uma das mais antigas da cidade, que emite em 101 FM, consegue fazer chegar ao Porto as suas emissões diárias há cerca de um ano.

A capacidade de mobilização parece ser também maior e já aconteceu, segundo disse um elemento daquela rádio, numa campanha lançada para ajudar a financiar uma operação de uma criança com problemas congénitos, a Rádio Fundação conseguiu em 15 dias reunir cerca de três mil contos.

A Rádio Guimarães, em 102,5 FM, comemorou já um mês de emissões diárias, desde que há cerca de três meses apareceu no ar na cidade.

A Rádio São Torquato, que adoptou a nome de um santo de uma freguesia de Guimarães e ainda as rádios Fermentões e Vizela completam o quadro radiofónico local, onde a concorrência existe, por enquanto, sem atropelos de frequências quer entre elas quer com as rádios nacionais.



ASPIRADORES
NILFISK

EM
SUPERMERCADOS
CENTROS
COMERCIAIS
ARMAZENS
GINÁSIOS



ASPIRADORES
NILFISK

NAS
INDÚSTRIAS
METALOMECÂNICA
ELECTRÓNICA
CONFECÇÕES
FARMACÉUTICA
QUÍMICA
ALIMENTAR
TÉXTIL



ASPIRADORES
NILFISK

EM
HOTÉIS
ESCOLAS
BIBLIOTECAS
HOSPITAIS
CONSULTÓRIOS
CLÍNICAS



NILFISK
A SUA GRANDE ASPIRAÇÃO

NILFISK - ASPIRADORES
INDUSTRIAIS E DOMÉSTICOS, LDA.
Rua Cândido Figueiredo, 911 - 1500 LISBOA
Telefones: 78 83 31 - 78 99 55
(junto à C. Saúde Cruz Vermelha Portuguesa)
R. Oscar Silva, 233 - 4200 PORTO - Tel. 40 34 24
(junto ao Liceu António Nobre)



Manifestação contra Cavaco no exterior do Paço dos Duques

Oito séculos depois vêm leis de Guimarães

Ainda que a similaridade não seja rigorosa porque eram outros os tempos e as instituições, oito séculos depois legitimaram-se leis em Guimarães. O Presidente da República promulgou ontem, no Paço Ducal, a Lei de Bases do Sistema Educativo aprovada pela Assembleia da República na última sessão legislativa.

Esta lei consagra a estrutura do ensino em Portugal e constitui um instrumento da maior importância para o futuro.

Mário Soares promulgou ainda vários diplomas aprovados pelo Governo, designadamente aquele que cria o

Gabinete do nó ferroviário do Porto, em substituição do Gabinete da ponte [Ferroviária sobre o Douro, o da reformulação do direito comercial marítimo e um outro que estabelece normas sobre o contrato de transporte de passageiros por mar.

Foram também promulgados o diploma que regula o exercício da indústria de aluguer de veículos automóveis sem condutor, a lei orgânica da Secretaria Geral do Ministério da Indústria e Comércio e a nova orgânica do Gabinete do Primeiro Ministro.

Pires de Miranda na ONU: um discurso contra o "apartheid"



Pires de Miranda na ONU: Pretória em questão

O ministro dos Negócios Estrangeiros, Pires de Miranda, discursou hoje perante a Assembleia Geral da ONU, passando em revista a actualidade internacional, nomeadamente o terrorismo e a situação na América Central, África Austral e Médio Oriente. Pires de Miranda recordou em Nova Iorque ser esta a primeira vez que Portugal participa no debate geral da Assembleia das Nações Unidas como membro de pleno direito da CEE, considerando que os papéis que desempenha nas comunidades e na Aliança Atlântica são «dois aspectos determinantes da forma como se situa no contexto internacional».

O chefe da diplomacia portuguesa fez uma análise da situação política internacional referindo-se à África Austral e, mais precisamente, ao papel da África do Sul naquela região.

«Para que a África do Sul se torne uma sociedade democrática, sem vencedores nem vencidos, é urgente que proceda à completa erradicação do sistema da «apartheid», afirmou Pires de Miranda para acrescentar: «É essencial que o governo (de Pretória) ponha fim ao estado da emergência, proceda à libertação

de Nelson Mandela e de outros presos políticos, à legalização dos partidos políticos banidos».

Para Pires de Miranda, todas as forças que combatem o «apartheid» devem contribuir para «pôr fim à violência e para o estabelecimento do diálogo, única via para uma conciliação pacífica e de resultados duradouros dos vários interesses em presença».

É Preciso Acabar com o Apartheid

«Acreditamos que a manuten-

ção da internacional pode contribuir para tornar clara para o governo sul-africano a necessidade de acelerar o processo de mudança no seu país», disse.

O ministro explicou que a oposição «ao sistema de «apartheid» nem é recente nem decorre de meras conveniências políticas» e que está demorada por Portugal «nunca ter dado origem a que se instalassem práticas racistas nos territórios que se encontravam sob o seu controlo».

O chefe da diplomacia portuguesa disse também que «o protelar da independência da Namíbia é seguramente um dos principais factores de instabilidade» na África Austral.

Pires de Miranda referiu-se ao problema de Timor afirmando que «como potência administrante reconhecida internacionalmente», Portugal tem apoiado os esforços de Perez de Cuellar

para «tentar encontrar uma solução global e justa do problema», aceitável para todas as partes». O ministro apelou para a comunidade internacional no sentido de se encontrar uma solução para Timor que assegure ao seu povo «a liberdade de escolher o seu próprio destino»: o respeito do princípio da autodeterminação dos povos é para nós fundamental e «estou certo de que o não será menos para a comunidade internacional».

Sobre a situação na América Latina, a intervenção do representante português na Assembleia da ONU foi de regozijo pelo restabelecimento da democracia em vários países da área («por vezes contrariando previsões pessimistas») e também de preocupação, «pela persistência» de regimes ditatoriais e de sistemas de tendência totalitária».

Director do CDS escreve

ao secretário-geral dos sociais-democratas

"Requerimento de alguém que não tem o PSD como norte"

O dr. Pedro Lourenço, director financeiro e administrativo do CDS, acaba de enviar ao secretário-geral do PSD uma carta em que alude às relações entre os dois partidos «estranhando» que o PSD «em vez de responder politicamente a críticas políticas, prefira tentar interferir na vida interna de outros partidos democráticos». Pelo seu interesse, transcrevemos na íntegra a carta do dr. Pedro Lourenço:

«O abaixo assinado, vem confessar que tem incorrido reiteradamente no pecaminoso crime de não ter como norte as três setas, um pouco inclinadas para leste, do Partido Social Democrata.

«Confesso que no Congresso do CDS me bati pela autonomia e pela liberdade do meu partido, lutando contra todos aqueles que preferiram transformar o partido democrata-cristão num satélite do PSD. Contudo, este facto não me impediu de defender que o CDS e o PSD deviam fazer esforços para, em conjunto, construírem uma maioria política estável e coerente, não só pelo respeito histórico devido à AD de Sá Carneiro e Amaro da Costa, mas sobretudo pelas exigências do futuro da democracia portuguesa.

«A construção de uma maioria política entre o CDS e o PSD não passa, nem pela confusão entre os dois partidos nem pela subjugação de um deles aos ditames de outro. É isto que o PSD ainda não percebeu e todas as vezes que a direcção social-democrata tenta

interferir na vida interna do meu partido, mais distâncias se cavam entre as duas formações.

«Não acrediteis, senhores dirigentes sociais-democratas em todos os que consideram que a melhor forma de amansar o CDS é fomentar um golpe de Estado interno. A política da canhoneira já caiu em desuso e mexer na autonomia dos outros apenas acirra o instinto da legítima defesa.

«Dizer de outro partido que os militantes e votantes são bons, mas a direcção é que não presta cheira a colonialismo arqueológico e até faz recordar o que o MFA dizia, em 1975, dos partidos democráticos.

«V. Exas. devem saber que o CDS não é Governo e que por estarmos numa democracia a oposição democrática tem o direito e o dever de criticar leal e construtivamente a política do Governo.

«É esse legitimíssimo direito democrático que o CDS tem ex-

ercido de forma claramente política, em nome dos princípios democrata-cristãos que nos norteiam. Estranha-se apenas que o PSD, em vez de responder politicamente a críticas políticas, prefira tentar interferir na vida interna de outros partidos democráticos.

«Proponho a V. Exas. uma solução pragmática para a questão.

Elaborarem uma resolução com força de lei que permita o Governo convocar os congressos dos partidos da oposição e propor as direcções que sejam da conveniência governamental. Acreditem que, mesmo com toda a propaganda oficial e oficiosa disponível e com mais uma centena de nomeações para altos cargos de membros do CDS passíveis de colaboracionismo, seriam mais uma vez derrotados.

«Permito-me também recordar a V. Exas. que o CDS é parte integrante do Partido Popular Europeu, algo diverso do Grupo Reformista e Liberal em que o PSD agora se insere, depois de terem sido baldados os esforços históricos de inscrição na Internacional Socialista. Se solicitarem, de alguns dos vossos inúmeros assessores, um desses anuários programáticos poderão claramente verificar que será um bocado utópico transformar um partido democrata-cristão num protectorado da social-democracia.»

OUTUBRO 1986 31 dias

1

OUTUBRO 1986

D	2	3	4	5	6	a	S
-	-	-	1	2	3	4	
F	6	7	8	9	10	11	
12	13	14	15	16	17	18	
19	20	21	22	23	24	25	
26	27	28	29	30	31	-	

NOVEMBRO 1986

D	2	3	4	5	6	a	S
-	-	-	-	-	-	-	F
2	3	4	5	6	7	8	
9	10	11	12	13	14	15	
16	17	18	19	20	21	22	
23	24	25	26	27	28	29	
30	-	-	-	-	-	-	

entra em vigor

a TAXA SOCIAL ÚNICA

pagar até dia 15 de Novembro

as contribuições relativas

às remunerações de Outubro

SEGURANÇA SOCIAL

TAXA SOCIAL ÚNICA

Nos planos do Ministério da Educação e Cultura

Incentivo ao desporto e ao ensino artístico

Em Novembro próximo, o Ministério da Educação propõe-se lançar um plano de construção de 40 pavilhões desportivos nas escolas, esperando-se que no ano lectivo de 87/88 o número dessas construções duplique. Esta informação foi transmitida ontem pelo ministro João de Deus Pinheiro no pequeno-almoço no hotel Meridien, de que foi o convidado desta semana. Aquela informação respondeu a uma pergunta sobre as condições de funcionamento das novas escolas de 86/87, nomeadamente quanto à sua dotação de estruturas para a prática desportiva. O ministro respondeu que «infelizmente essas escolas ainda não são dotadas dessas estruturas», informando depois sobre o plano em curso.

Uma das questões que inevitavelmente surgiu foi o caso da Universidade Livre e a posição assumida publicamente em conferência de imprensa pelos responsáveis daquela instituição privada de ensino superior.

O ministro adiantou que até ao fim desta semana será publicado o despacho, depois de percorridos os necessários trâmites, que não reconhece validade aos cursos da UL. Adiantou que, caso haja recurso para o Supremo Tribunal de Justiça, aguarda serenamente a decisão do STA, tendo, no entanto, o ministro a convicção de que aquela instância dará provimento ao despacho.

Quanto à hipótese de a UL processar o ministro por danos e perdas, João de Deus Pinheiro afirmou ter a consciência tranquila e aguardar também com serenidade o curso dos acontecimentos.

Já em relação a alusões a corrupção, a posição do ministro foi diferente: depois de co-

nhecer integralmente as acusações (ontem não as conhecia a fundo segundo disse), recorrerá, se fosse caso disso, às instâncias legais, ao abrigo de legislação sobre ofensas a membros do Governo.

Quanto aos licenciados pela UL a decisão agora tomada em nada os poderá afectar — na opinião ministerial — pois são licenciados como quaisquer outros; mas para os cerca de sete mil alunos que frequentavam a instituição, o ministro continua a dizer que dispõe de 15 dias após a publicação do despacho para requererem a transferência para outra universidade. No entanto, acrescentou, «depende de cada instituição querer ou não aceitar os alunos». Diferente é a situação dos alunos que se

matricularem no primeiro ano no presente ano lectivo. Esses já não tinham perspectivas quando se matricularam visto que havia já deligências que apontavam para a presente medida. João de Deus Pinheiro referia-se ao inquérito efectuado na UL há cerca de um ano e aos despachos que se lhe seguiram. Os despachos foram suspensos pelo STA e só por isso a situação se prolongou por mais um ano.

Ainda a propósito do caso da UL, e respondendo a perguntas nesse sentido, o ministro da Educação remeteu para o director-geral do Ensino Secundário a responsabilidade do acordo com a UL para formação de professores de ensino técnico-profissional. O acordo implicava a atribuição de verbas para a concretização do curso e embora não o tenha dito directamente, o ministro deu a entender que ao ser aplicada a nova lei orgânica do MEC, o director-geral do Ensino Secundário poderá ser afastado, até porque a reestruturação aponta para a fusão de direcções-gerais, nomeadamente as do Básico e Secundário.

Foi também abordado o ensino artístico, adiantando João de Deus Pinheiro que está em curso o estudo dum plano que articula a formação de músicos e a formação de professores de ciências musicais. Prevê-se que o Conservatório Nacional se destinará à formação de «virtuosos», enquanto a formação de profes-

ses passaria para o ensino politécnico. Assim, o Instituto Politécnico de Lisboa, cuja comissão instaladora é presidida por Almeida Costa, integrará as Escolas Superiores de Jornalismo, de Saúde, de Educação, Música, de Teatro e de Cinema. Ainda a propósito do ensino da arte, o ministro revelou estar em estudo a criação de um espaço dedicado às artes e ao ensino artístico.

Relativamente à situação até agora insolúvel dos Institutos Superiores de Engenharia e de Contabilidade e Administração, o ministro informou que a sua definição dependerá da Lei de Bases, e enquadrar-se-á provavelmente numa das «soluções mistas» previstas na lei.

A abertura do ano lectivo de 87/88 a 21 de Setembro vai implicar a tomada de medidas, nomeadamente quanto à abertura de concursos para colocação de professores, mas João de Deus Pinheiro disse estar tudo bem encaminhado. A única questão até agora mais complicada, é a calendarização dos exames de segunda época do 11.º e 12.º anos, admitindo-se a hipótese de concentrar a realização dessas provas nalgumas escolas, de modo a que a maioria possa abrir efectivamente naquela data.

20 mil alunos não terão aulas a 1 de Outubro

Entre 15 e 20 mil alunos não vão ter aulas no início do ano lectivo devido à não entrega de



João de Deus Pinheiro ao pequeno-almoço: «Aguardo serenamente»

18 escolas durante o próximo mês de Outubro — informou a FENPROF.

O secretário da Federação Nacional dos Professores considerou ontem em conferência de imprensa que a situação no ensino em Portugal se encontra «à beira da ruptura» e que é o momento oportuno para chamar a atenção das forças sociais para «a necessidade da alteração da realidade existente».

«A uma semana da abertura oficial do ano lectivo, pode a FENPROF garantir que não es-

tamos perante um mar de rosas, mas sim de uma floresta de espinhos» — considera esta estrutura sindical que acrescentou ter números rigorosos que apontam para a existência de 15 a 20 mil alunos que vão ficar sem aulas no início do ano lectivo.

A FENPROF que verberou as recentes declarações do ministro João de Deus Pinheiro sobre a situação do sector salientou que «apesar de ter um orçamento de luxo, o MEC nada fez para resolver casos flagrantes de saturação da rede escolar».

Três episódios nos 87 anos duma lutadora

Evocando Isabel Vilhena um mês após a sua morte

Manuel Geraldo

Não irei escrever um epitáfio, nem tão-pouco um elogio fúnebre. Não porque renegue uma qualquer destas manifestações pós-morte que é de bom tom dedicar aos que para o Além hajam transmutado o seu «Ego». Porque recusar o direito ao epitáfio, ou ao elogio fúnebre, seria como recusar aos poetas o direito de se autobiografarem nas «campas» dos seus passamentos ainda não consumados. «Já Bocage não sou!... A cova escura». E, mais recentemente, Alexandre O'Neill: «Antes de seres "o morto" que és agora/ antes de teres vigência e estatuto/ há muito que não perdias pela demora/ de vires a encher o esquife devoluto».

E, preâmbulo concluído, direi que só não escrevo um epitáfio, ou um elogio fúnebre, a Isabel Vilhena, pelo facto historicamente limitativo de só na última década me ter sido dado conhecer a cidadã exemplar que, aos 87 anos, deixou, em 22 de Agosto deste ano, o seu corpo num coval do cemitério do Alto de São João.

Pelo que, de Isabel Vilhena, presa pela PIDE em Julho de 1946, apenas poderei recordar a sua presença constante em Santa Clara no julgamento do «Caso Delgado», ao lado da dr.ª Alcina Bastos, num acto de coragem e militantismo silencioso que, ao longo de cerca de 200 sessões a que se estendeu o controverso processo, se tornou numa autêntica tribuna de incomodidade para Silva Pais, Agostinho Tienza e Pereira de Carvalho. Vencendo assim a «muralha de silêncio» e de indiferença pública lançada sobre o pleito, num evento que a História terá de registar como uma «página negra» e nada abonatória da nossa consciência colectiva.

Revejo, depois, Isabel Vilhena em manifestações que inundavam a Avenida da Liberdade, tendo como bandeira os cravos ainda rubros de Abril e como companheiros, entre outros, Manuel Alegre, Vasco Lourenço, Fernando Piteira Santos, Otelio Saraiva de Carvalho e o seu marido, esse coriáceo coronel Vilhena, que, ainda há dias, 98 concluídos, dizia para Varela Gomes, ao subir os degraus de acesso à sua casa na Avenida Almirante Reis: «Sabe João, começo a sentir que estou a ficar velho».

Ou a Isabel Vilhena que, numa noite de Fevereiro de 1984, na Casa do Alentejo, durante a sessão de lançamento do livro «A Estranha Morte do Cadete Cabrita», interrompeu o discurso de Mário Tomé, que, em tom inflamado, exigia a condenação dos responsáveis pelo falecimento do jovem engenheiro de Beja, devido à violência da instrução na Escola Prática de Artilharia, em Vendas Novas, afirmando: «Mas, major, será que acredita mesmo no que está a dizer? Que os responsáveis irão alguma vez ser condenados?»

Ou, finalmente, na mesma Casa do Alentejo, quando, em 1982, os conselheiros da Revolução faziam a sua festa de «despedida», ao dirigir-se ao marido com uma ironia caustica e, simultaneamente, dolorosa, de que via no acto a que estava a assistir a capitulação final dos que fizeram Abril: «Vilhena, agora é que é mesmo preciso não perderes a pistola».

Isabel Augusta de Almeida Fonseca Vilhena, a professora primária de Mourão, de quem aqui deixo três episódios evocativos, também eles pretexto para a divulgação da foto que, em consonância com o texto, fui reavivar ao meu álbum de recordações colectivas.



Isabel Vilhena, em Santa Clara, no julgamento do «Caso Delgado»

Câmara do Seixal pede contas ao Executivo e à governadora civil

O fundo de meio milhão de contos e a dotação de duzentos mil contos que o Governo pôs à disposição da governadora civil de Setúbal no quadro do Plano de Emergência para a região face à situação social que nela se vive estão a suscitar algumas reacções por parte dos municípios do distrito, concretamente o do Seixal. Irene Aleixo já respondeu, afirmando que o Plano beneficiou 14 mil pessoas, como aqui se diz.

A Câmara Municipal do Seixal aprovou uma proposta na qual interpelou o Poder Central e a governadora civil, Irene Aleixo, acerca de vários aspectos dessa «operação de emergência». Chamando a si o direito de ser informada, questiona a gestora do mesmo fundo nestes termos:

«— Que verbas foram aplicadas com tal objectivo? Que iniciativas foram tomadas? Que efeitos estão a produzir essas iniciativas (se é que foram tomadas)? Em que indicadores se baseia o Poder Central para actuar (se é que tem actuado)? E que estruturas tem utilizado para a aplicação das verbas?»

Da governadora civil, e apenas dela, a Câmara do Seixal quer saber: «que verbas despendeu; que tipo e natureza de empreendimentos foram apoiados, que critérios foram utilizados; onde se localizam no território do distrito tais iniciativas; que tipo de controlo de aplicação de verbas foi utilizado; que con-

trolo de resultados foi realizado».

Outras dúvidas levanta o comunicado da Câmara Municipal do Seixal, nomeadamente sobre os projectos que foram apoiados e os critérios que a isso presidiram, bem como as verbas gastas no sector, como se processou a selecção de projectos, o controlo de aplicação das verbas e os resultados de tal aplicação.

Relativamente à distribuição de subsídios eventuais a famílias sem recursos, a edilidade que diz «não ter ilusões quanto à finalidade demagógica da «operação-emergência», interroga Irene Aleixo nestes termos: «que verbas foram utilizadas, que entidades procederam à sua distribuição, que controlo foi efectuado no uso e distribuição das mesmas?»

A grave situação social criada no distrito de Setúbal nos últimos anos devido aos despedimentos em série,

fecho de empresas e semiparalisação de outras obrigou o Poder Central a agir perante o avolumar de protestos e o levantamento da voz do bispo de Setúbal, denunciando a proliferação de casos de fome.

Por todas essas razões, o Governo criou um fundo de meio milhão de contos, reforçado com a dotação de 200 mil contos, por resolução do Conselho de Ministros n.º 67/86, publicada no «Diário da República», I Série, n.º

211, de 13 de Setembro já deste ano, nomeando gestor desse mesmo fundo a governadora civil, Irene Aleixo.

**Irene Aleixo:
290 mil contos
já entregues**

O Plano de Emergência para o distrito de Setúbal atingiu já cerca de 14 mil pessoas que beneficiaram de mais de 290 mil contos — disse a governadora do distrito.

Irene Aleixo salientou que as

suas maiores preocupações são o desemprego juvenil, que abrange 36 mil jovens, e a falta de investimento empresarial.

A governadora do distrito referiu «não se justificar a ausência de investimento no distrito, uma vez que a região dispõe de bons portos de mar, boas vias de comunicação e bastante mão-de-obra sobrando».

Irene Aleixo ressaltou a construção civil, que disse ter reanimado, estando «praticamente vendida a totalidade das habitações devolutas, graças às facilidades ultimamente concedidas pelo Governo».

O Plano de Emergência de Setúbal foi dotado no princípio do ano com uma verba de 500 mil contos, reforçada, agora, com mais 200 mil, como atrás referimos.

Com a ocupação de jovens em actividades úteis foram gastos 15 mil contos; com a ocupação de jovens em actividades independentes seis mil contos; com a ocupação de adultos despendeu-se 22 mil contos, com apoio alimentar a crianças carenciadas 47 mil contos; com aquisição de equipamentos 70 mil contos; e com apoio a famílias carenciadas 10 mil contos.

Novo esquema de sanções e coima

Câmara do Porto vai reorganizar serviços

A Câmara Municipal do Porto vai até final do corrente ano reorganizar os Serviços Municipais e elaborar o esquema de sanções e coimas a aplicar pela edilidade — afirmou o presidente do Município.

Fernando Cabral acrescentou que nesse mesmo período será elaborado o Plano de Actividade e orçamento do Município para 1987 e apresentada a proposta do Plano Geral Urbanístico elaborado pelo gabinete de planeamento.

O presidente da Câmara do Porto divulgou ontem em reunião da Assembleia Municipal as acções levadas a cabo pelo executivo ao longo dos meses de Junho, Julho e Agosto.

Salientou os empreendimentos de obras nos pavimentos da cidade, que até ao momento envolveram verbas no montante de 4 mil contos, a melhoria de diversas salas de aulas de escolas primárias, a construção de balneários e sanitários, a reconversão de habitações em bairros camarários, parques infantis e centros de convívio.

O presidente da Câmara Municipal do Porto informou também que estão a prosseguir inspecções rigorosas a todos os centros comerciais da cidade e que o pelouro da cultura do município vai levar a cabo as comemorações dos Almadas e da Ponte de D. Luiz.

1961-1986
25

Aniversário

*Uma verdadeira festa de aniversário
envolve toda a família... e é tão numerosa a
família Totobola!*

*Desde os milhares de agentes espalhados
pelo país, até aos milhões de “familiares” que
são os apostadores, todos estão de parabéns
por um êxito que se repete ano após ano.*

*Por ocasião deste seu 25.º aniversário,
o Totobola não podia esquecer esses
“membros da família”, e agradece-lhes toda
a dedicação e entusiasmo com que
o apoiaram: Bem hajam!*

 **totobola**

Réus Luísa Magalhães e seu ex-marido eram incapazes de aderir às FP-25

Uma dezena de activistas das comunidades cristãs de base foram as testemunhas ontem ouvidas no Tribunal de Monsanto, abonando o papel de relevo da ré Luísa Magalhães naquele movimento cristão.

Todos referiram o espírito pacífico e dialogante da arguida e o estatuto de «casa aberta» da residência desta, sempre usada sem restrições, e por vezes sem aviso prévio, pelos citados activistas. De referir, contudo, que a acusação afirma terem sido encontradas, nessa casa, armas guardadas em segredo.

Depoimentos do mesmo teor abrangeram, na voz das mesmas testemunhas, não só a operária têxtil Maria Luísa Faria de Magalhães, 29 anos, de Leça do Balio, mas também Manuel Jorge Alves Magalhães, seu ex-marido (separaram-se antes da prisão) e igualmente hoje réu do chamado caso FUP/FP-25.

A comunidade cristã de base de que Luísa Magalhães foi animadora e activa colaboradora formou-se, e ainda existe, na paróquia do Padrão da Légua, Leça do Balio, indicaram as testemunhas.

«Foi uma das primeiras paróquias de Portugal a celebrar missa em português, na sequência do Vaticano II, sendo Luísa então uma adolescente» — disse Pinheiro da Costa, médico da zona e participante nesse movimento.

Era então, precisou, visitada por católicos da Bélgica, da RFA, da Espanha e de outros países, e «depois de 74 evoluiu para uma comuni-

dade cristã de base, à imagem da América do Sul».

Segundo as testemunhas, a acção social da comunidade participada e animada por Luísa Magalhães traduzia-se em actos de dinamização social, iniciativas de divulgação e planeamento familiar e alfabetização, além de reuniões dos próprios activistas em casa de cada um, para conversas e leituras de formação espiritual.

As testemunhas foram unânimes em apontar o ex-casal Manuel e Luísa Magalhães, assim como Fernanda Joaquim Alves Magalhães, irmã do primeiro e igualmente réu neste processo, como incapazes, por temperamento, comportamento cívico e actuação como católicos, de adesão a um projecto terrorista como o imputado às Forças Populares 25 de Abril.

MÁRIO CASTRIM



Eu cá, uma das coisas que aprecio mais é o progresso. Sem progresso, não há progresso e sem progresso ninguém (logo, nem eu próprio) se poderia dizer progressista.

O que eu estou a dizer são formas arcaicas de dizer. Minha culpa, minha máxima culpa — pois tudo tem seu tempo e como cada tempo tem a sua forma, cada coisa deve ter a forma do seu tempo. E o melhor é eu dizer o que quero, senão ainda me perco por aí.

Não devo escrever: sou pelo progresso, mas sim, sou pela high tech, o que, traduzindo para português à maneira desinibida dos brasileiros daria aiteque.

A aiteque, hoje, permite preparar uma refeição em dez segundos; ver televisão no centímetro de um anel; contactar com todo o mundo por uma caixa de fósforos; escutar todos os telefonemas do país; contabilizar toda a vida de um país numa simples maquina. Assim a aiteque.

Há mais, porém. A aiteque permite que qualquer delinquente possa, hoje em dia, dispor da sua bomba atômica privada. A coisa não é nem para depois de amanhã nem para amanhã é para hoje.

Sei pelo Telediário que os Estados Unidos estão procurando estudar com os soviéticos a limitação da arma de modo a impedir que ela venha a cair nas mãos dos marginais. Existe já a possibilidade prática de fabricar bombas atômicas com o tamanho das bolas de bilhar. Por outro lado, a preocupação dos Estados Unidos já vem atrasada. Em Chicago, por exemplo, um jornal local publicou o aviso do «gang» número 105 que alertava os consumidores de certo mercado: por descuido, tinham deixado cair uma bomba atômica na banca de laranjas. O perigo está em que, se alguém lhe der uma dentada, Chicago desaparecerá do mapa. Ninguém mais comeu laranjas, o que motivou protesto dos produtores, gravemente prejudicados. «No mundo livre — afirmaram — cada qual pode trincar as laranjas que entender».

Fugitivo das "FP-27" recapturado pela Judiciária

A Polícia Judiciária recapturou, cerca das 16 e 30 de ontem, na Baixa de Lisboa, José Gualter Cunha da Silva, o «Francês», apontado como um dos cabecilhas das «FP-27», e que estava a cumprir uma pena de onze anos na cadeia de Vale de Judeus. José Gualter, ao que afirma a Polícia Judiciária, «estava a ser utilizado por agentes, em diligências relacionadas com o assalto a um banco», quando logrou escapar em 26 de Agosto deste ano.

Um porta-voz do Gabinete de Imprensa da corporação da Gomes Freire referiu que o cadastrado que «é indicado como pertencendo ao grupo dos Cavacos, dá a impressão de não ter tido qualquer contacto com eles durante o período em que esteve em fuga». A mesma fonte precisou que a captura de José Gualter «tinha sido publicamente solicitada pela PJ no seu comunicado de 20 de Setembro».

Entretanto, a PJ ainda não revelou o nome de um recluso, de Pinheiro da Cruz ao que se afirma também ligado às «FP-27», e que terá conseguido fugir a um inspector da Direcção Central de Combate ao Banditismo (DCCB).

Mulher morta e dois feridos numa passagem de nível

Um automóvel foi ontem abalroado por um comboio na passagem de nível da Rua da Feira, em Olhão, tendo morrido a condutora. Maria Joaquina Vieira Branco, de 34 anos, e ficada ferida a sua filha, Ana Paula, de treze anos. Uma outra filha da vítima mortal conseguiu saltar do veículo e sair ilesa.

Entretanto, a guarda da passagem de nível, Alda Madeira, fracturou um braço, ao tentar empurrar o automóvel imobilizado no meio da linha por precipitação da condutora, perante a aproximação do comboio que seguia de Faro para Vila Real de Santo António. Segundo Alda Madeira, a condutora não respeitou o sinal para parar, originando o acidente.

Criança encontrou oito quilos de haxixe

A PSP anunciou ontem ter apreendido cerca de oito quilogramas de haxixe na Ilha de São Jorge, nos Açores, encontrados por uma criança numa praia da ilha quando tomava banho. A droga, que posteriormente foi entregue à Guarda Fiscal, encontrava-se numa bôia e estava encalhada numas pedras.

A PSP admite a possibilidade do haxixe fazer parte de um lote de aproximadamente 20 quilogramas que no princípio deste mês, deram à costa na ilha Terceira nas mesmas condições.

À procura da "época áurea" dos anos 60

Casino de Pedras Salgadas reabrirá talvez já em 1987

O casino das termas de Pedras Salgadas, a reabrir a curto prazo (e cujo funcionamento permitirá dinamizar a região transmontana), será o complemento para devolver à estância termal «a época áurea dos anos sessenta».

Sousa Cintra, presidente do Conselho de Administração do complexo termal «Vidago, Melgaço & Pedras Salgadas», admite ser «provável que o casino funcione já no início do próximo ano, dado o bom entendimento entre as câmaras e a Comissão de Turismo do Alto Tâmega».

Segundo aquela região de turismo, prevê-se que em Outubro se concretize o concurso público para a adjudicação da exploração dos jogos.

Potencial candidata à adjudicação é a empresa «Sovipe» — Sociedade de Desenvolvimento Turístico de Vidago e Pedras Salgadas — constituída o ano passado sob protocolo assinado pelo grupo empresarial de Melgaço, Vidago & Pedras Salgadas, Comissão de Turismo do Alto Tâmega e cinco câmaras municipais da região.

Chaves, Boticas, Vila Pouca de Aguiar, Ribeira de Pena e Valpaços apoiam o relançamento do jogo naquela estância termal. Em Agosto do mesmo ano, o Conselho de

Ministros aprovou um decreto-lei que criou a «Zona de Jogo Permanente» de Vidago e Pedras Salgadas.

A empresa constituída tem em vista «o desenvolvimento da região do Alto Tâmega», através do aproveitamento de todas as potencialidades turísticas, termais e hoteleiras, com a criação de um pólo de atracção que passara pela abertura do jogo naquela zona.

Um bom engodo para espanhóis

Sousa Cintra, que há quatro anos adquiriu o complexo termal de Vidago, Melgaço & Pedras Salgadas — facto que lhe mereceu o título de «Empresário do Ano» — referiu que o funcionamento do casino será o complemento para a recuperação das termas e desenvolvimento da região interior de Trás-os-Montes, «zona apenas lembrada em tempo de eleições».

A reabertura do casino possibilitará, ainda, substancial entrada de divisas, já que na

região do Alto Tâmega constitui uma alternativa às centenas de milhares de espanhóis que vivem na linha fronteiriça da região.

Esta zona, aliás, já possui tradições: nos anos trinta o termalismo conheceu em Portugal «os anos de glória», nomeadamente em Pedras Salgadas, devido à atracção dos jogos de fortuna e azar que então aí se praticavam. Era, então, o tempo dos brasileiros que afluíam pela fama das águas.

Nos anos sessenta verificou-se um gradual declínio das estâncias termais do interior — fenómeno que Sousa Cintra considera ter ocorrido a nível europeu e até mundial — e ao consequente florescimento do fenómeno turístico das zonas do litoral.

A tornar-se em breve uma realidade, Vidago/Pedras Salgadas será a sexta exploração de zona de jogo em Portugal.

Actualmente existem cinco zonas de jogo em exploração: Algarve com três casinos, um no Estoril, Figueira da Foz, Espinho, Póvoa de Varzim e Funchal.

Encontram-se ainda criadas as zonas de Tróia, ainda por explorar, e Porto Santo, também por adjudicar.

Emigrante portuguesa ferida no atentado em Paris

Uma mulher e possivelmente um homem e uma criança terão sido as vítimas portuguesas no atentado à bomba de quarta-feira da semana passada nos armazéns «Tati» em Paris, no qual cinco pessoas morreram e meia centena ficou ferida. A única identificação segura feita até agora é a de Maria Teresa Moreira, de 55 anos, emigrante, gravemente ferida e internada no Hospital Bichat de Paris.

Segundo a Polícia francesa, há mais dois feridos David Gomes, de 5 anos, politraumatizado, e Armando Gomes, de 30 anos, gravemente ferido e que se supõe que seja o seu pai — que deverão ser portugueses, embora ainda não tenha sido possível confirmar a sua nacionalidade. Entretanto, contactado pela Anop, o Consulado português em Paris disse ignorar que algum português tenha sido vítima do atentado da Rue de Rennes.

Vila do Bispo: PS e PSD "tiram tapete" ao presidente

Os vereadores do PS e PSD da Câmara Municipal de Vila do Bispo retiraram a confiança ao presidente do Executivo, José de Deus, da APU, acusando-o de «manipulação, incompetência e abuso de poder».

O Partido Socialista de Vila do Bispo acusa ainda em comunicado o presidente do município de prejudicar a população do concelho com «manobras partidárias e eleitoralistas».

Denuncia, por outro lado, uma «escalada de atropelos e um total desrespeito» pelas decisões tomadas pela vereação, atribuindo a José de Deus conotações pouco claras.

O documento afirma que o PS não pode «pactuar com situações dúbias», nem «calar por mais tempo toda uma série de irregularidades na gestão da autarquia».

Um elemento do Partido Socialista daquela vila algarvia, Luís Pacheco, disse à NP que «foi autorizado o arranque de obras ilegais no concelho, enquanto outras estão paradas,

verificando-se em Sagres uma situação que é, de bradar aos céus, com buracos por todos os lados».

Aquele responsável observou, a propósito, que «a oposição tudo fez para evitar a ruptura verificada», sublinhando que o seu partido não deseja a queda do Executivo, embora não receie novo acto eleitoral.

O responsável do município de Vila do Bispo acusou o PS e o

PSD de terem formado uma coligação com o objectivo de «derubar o Executivo», classificando aquela acção de «inconsistente e irresponsável».

«Assustaram-se com os reflexos do nosso trabalho e, por isso, tentam boicotar-nos», salientou o autarca, acrescentando que tal situação acarretará «gravíssimos problemas» para a população do

concelho.

José de Deus salientou, por outro lado, que a decisão da vereação do PS e PSD está a «comprometer vários serviços camarários, como a recolha do lixo, limpeza de fossas e o abastecimento de água», ao mesmo tempo que — referiu — «as obras executadas directamente pela Câmara ficarão paralisadas».

Época balnear já vitimou

43 banhistas em Portugal

Desde o início da época balnear em 1 de Junho, já morreram afogados nas praias portuguesas, 43 banhistas, sendo de referir que, no ano passado, até 30 de Setembro, data em que é considerada oficialmente encerrada a época balnear, perderam a vida 65 pessoas.

Segundo o Instituto de Socorros a Náufragos, as 211 praias vigiadas são frequentadas durante a época balnear por cerca de 60 milhões de banhistas ocupando uma extensão de 120 quilómetros dos 500 quilómetros da nossa orla costeira, sendo exploradas por 400 concessionários com cerca de 700 nadadores-salvadores, e 1500 bombeiros, pertencentes a 121 corporações.

De referir que o Instituto de Socorros a Náufragos organiza dezenas de cursos de nadadores-salvadores e presta apoio técnico e logístico a 26 capitania, 18 delegações marítimas, 121 corporações de bombeiros, quatro núcleos da Cruz Vermelha, onze autarquias e quatro núcleos de escuteiros.

Utilizava o filho para roubar em Setúbal

A Polícia Judiciária anunciou ontem a detenção, em Setúbal de uma mulher de 30 anos, implicada no furto de máquinas diversas em estabelecimentos comerciais. A arguida fazia-se acompanhar de uma filha de nove anos a quem incumbia de furtar os objectos que ela indicava enquanto despistava os empregados com perguntas sobre vários artigos expostos.

Segundo a «PJ», a criança evidenciando já alguma astú-

cia utilizava um saco de plástico grande de dentro do qual sobressaíam visivelmente dois sacos de pão, que continham na altura da detenção duas máquinas fotográficas, um intercomunicador, uma esferográfica com estojo, um guarda-jóias em metal e um frasco com perfume.

Face ao sucedido a PJ alertou as casas comerciais para este tipo de acção no sentido de evitar a repetição de casos semelhantes.

Agredido à facada por grumete da Armada

Durante uma discussão travada numa casa de pasto, em Ponte de Lima, José Manuel Marinho, de 21 anos, grumete da Armada, feriu à facada um outro jovem, Manuel Gomes de Barros, de 19 anos.

O agredido recolheu em estado grave ao hospital daquela vila do distrito de Viana do Castelo, apresentando lesões no peito e na cabeça. Quanto ao grumete foi detido e entregue às autoridades militares.

Sete turistas portugueses feridos num acidente em Espanha

Sete portugueses, entre os quais duas crianças, ficaram ontem feridos num choque entre o autocarro em que viajavam e um camião ocorrido em Ibiza, Espanha. Os sinistrados são, Conceição Martinho de 42 anos, Miguel Canela Martinho de 10 anos, Deolinda Lourenço de 30 anos, Ana Grimalais Vasconcelos, de 30 anos, Cristobal Martinho, de

42 anos, Susana Martinho de 13 anos e Alberto Vasconcelos, de 35 anos, que regressavam a Portugal, depois de 15 dias de férias em Santo António de Ibiza. O condutor do autocarro, Andrés Salas, de 28 anos, ficou ligeiramente ferido, e o condutor do camião, Simon Ponce, de 48 anos, saiu ileso do acidente.



Segurança Social + Fundo de Desemprego

TAXA SOCIAL ÚNICA -1%

VANTAGENS:

- Unificação das contribuições para a SEGURANÇA SOCIAL e para o FUNDO DE DESEMPREGO;
- Desagravamento contributivo = -1%; redução de 0,5% aos trabalhadores e 0,5% às entidades patronais;
- Unificação da base de incidência, pela adaptação da que é aplicável à Segurança Social;
- Redução de custos unitários nas empresas contribuintes da Segurança Social, racionalização e simplificação de procedimentos;
- Possibilidade de pagamento das contribuições com substituição das "folhas de remuneração" por "suporte informático".

ABRANGE:

- Todos os beneficiários de regimes de Segurança Social em que sejam aplicáveis as taxas de contribuições do regime geral dos trabalhadores por conta de outrem.

INCIDE:

- Sobre as remunerações consideradas base de incidência de contribuições para a Segurança Social.
- Deixa de ser considerada base de incidência contributiva:
 - Os abonos para falhas;
 - As quantias pagas aos trabalhadores em cumprimento de acordos de cessação de contrato de trabalho;
 - Os valores dos subsídios das refeições tomadas em refeitórios e o das senhas de almoço nos casos em que os trabalhadores não disponham de refeitórios.

A PARTIR DE:

1 de Outubro de 1986

Com a entrada em vigor deste Decreto-Lei as contribuições nele previstas serão pagas até ao dia 15 do mês seguinte àquele em que são pagas as remunerações, seja qual for o Centro Regional de Segurança Social onde está inscrito.

TENHA EM ATENÇÃO:

- Os contribuintes cuja actividade não tenha fins lucrativos, podem beneficiar de redução, mediante requerimento;
- As entidades que beneficiarem de redução de taxa ou tiverem ao seu serviço trabalhadores em relação aos quais, por efeitos de redução, fiquem a praticar taxas diferentes deverão apresentar folhas de remuneração e guias de pagamento autónomas;
- Mantém-se em vigor a taxa de 0,5% destinada ao financiamento do risco de doença profissional, que acresce, nos termos da legislação aplicável, às taxas previstas neste diploma.

Informe-se no Centro Regional de Segurança Social



TAXA SOCIAL ÚNICA

Decreto-Lei n.º 140-D/86, de 14 de Junho

SJ contra sonegação de cláusulas negociadas com o Governo

«Foi com verdadeira estupefação que a Direcção do Sindicato dos Jornalistas tomou conhecimento, na passada segunda-feira, da Portaria da Extensão (PE) do CTT dos Jornalistas» - e isso porque a dita Portaria só contempla seis cláusulas das 67 em tempo oportuno acordadas. Este o começo, esta manhã, na sede do SJ, de uma conferência de imprensa destinada a chamar a atenção da classe para as distorções que afectam o Contrato Colectivo de trabalho do sector.

Presidida por José Pedro Castanheira, presidente da Direcção do SJ, a conferência de imprensa teve como mérito o historiar «um complexo e moroso processo de negociações, que se prolongou por nove meses». Findo esse tempo, o SJ subscreveu a 25 de Março último um CCT com a Associação da Imprensa Não-Diária (AIN), a Anop, o «Diário

Popular» e a Novosti.

As restantes empresas, lideradas pela Associação da Imprensa Diária (AID), recusaram quer a negociação, quer a própria conciliação, ao mesmo tempo que preconizaram a redução dos salários dos jornalistas».

Foi ainda dito que, «confrontado com a situação da recusa negocial por parte da AID, o Governo, em sucessivas audiências e contactos com o Sindicato, sempre considerou a PE como a solução do problema». Mas... Mas «porque agiu sempre de

boa-fé, a Direcção do SJ jamais admitiu sequer a possibilidade de o Governo estar a esconder as suas verdadeiras intenções».

Essas intenções, no entanto, vieram agora à luz do dia: de todas cláusulas, negociado, unicamente seis, em 67, é que foram contempladas.

Que fazer agora?

Uma vez que o SJ «tem sido em Portugal um dos principais adeptos de diálogo e da negociação», decidiram para já os seus dirigentes pedir uma audiência ao Presidente da República e a

todos os grupos parlamentares.

Da mesma forma, «será dado conhecimento detalhado de todo este processo às duas centrais sindicais (CGTP e UGT)».

De momento, a direcção do SJ convocou um conselho de delegados sindicais para amanhã, quinta-feira, em Lisboa e no Porto, ao mesmo tempo que serão estabelecidos contactos com a Federação dos Trabalhadores Gráficos e com as duas organizações internacionais de jornalistas.

«Diário Popular»: inscrição cancelada na AID

A Assembleia Geral da Associação da Imprensa Diária (AID) decidiu cancelar a inscrição do «Diário Popular» por «práticas contrárias aos objectivos da Associação» — soube a NP de fonte segura. Um elemento da AID disse

à NP que a decisão foi tomada com os votos favoráveis de todos os membros, excepto o «Diário Popular», e que se baseou no facto de o Conselho de Gerência daquele vespertino ter negociado os Contratos Colectivos do sector fora da As-

sembleia (mais precisamente noutra Associação).

«Ou o «Diário Popular» não está na Associação da Imprensa Diária, ou, se está, deve comportar-se com lealdade» — declarou o mesmo elemento.

A AID não aceitou o acordo colectivo dos jornalistas, nem os dos gráficos e administrativos, facto que levará à aplicação de uma eventual portaria de extensão.

Os estatutos da Associação da Imprensa Diária prevêem,

no capítulo das sanções, a expulsão e o cancelamento da inscrição, tendo a Assembleia Geral optado em relação ao

«Diário Popular» pela menos gravosa: cancelamento de inscrição.

Nova caravela vai dobrar o Cabo da Boa Esperança

Uma embarcação do tipo caravela da época dos descobrimentos portugueses largará em finais de 1987 numa viagem comemorativa do quinto centenário da descoberta do Cabo da Boa Esperança — disse o comandante António Cardoso, da Aporvela.

A embarcação, que se encontra em construção em Vila do Conde, baseada em desenhos do almirante Rogério de Oliveira, é financiada pelas comunidades portuguesas da África do Sul e «pormenores sobre o andamento da construção e da viagem programada serão divulgados hoje, em conferência de imprensa, no Centro Operacional da Aporvela (Associação Portuguesa de Treinos de Vela), indicou aquele oficial de marinha.

António Cardoso referiu que o navio «deverá chegar à África do Sul nos princípios de 1988» numa viagem que «será certamente mais curta do que a de Bartolomeu Dias».

O nome a atribuir à réplica da caravela «já está escolhido e a sua divulgação» será anunciada na citada conferência de imprensa, acrescentou o comandante António Cardoso.

A guarnição do navio «ainda não está escolhida, nem se sabe ainda quem será o seu comandante», acrescentou.

A viagem de Bartolomeu Dias, um navegador ao serviço do rei D. João II, durou cerca de ano e meio no seu percurso de ida e volta, tendo demorado a chegar a África do Sul nove meses.

Empregar deficientes traz desconto na taxa social

O secretário de Estado da Segurança Social, Pinto Sancho, disse ontem que a partir de 1 de Outubro todas as empresas que empreguem deficientes obtêm uma redução de 50 por cento na contribuição da taxa social única.

Ao falar na abertura do seminário sobre Educação de Deficientes Auditivos, organizado pelo Instituto Jacob Rodrigues Pereira, o secretário de Estado referiu que este ano o Governo dispendeu 4 milhões de contos com os deficientes.

O director do Instituto, Carlos Pinto Ascensão, defendeu que «não se deve manter na escola ou centro especializado a criança capaz de frequentar, com sucesso, a escola regular».

Relativamente à formação profissional, Pinto Ascensão disse que «até aqui os surdos têm-se dedicado, sobretudo, a profissões braçais».

«Esta provado que eles podem também ingressar nos serviços e alcançar como os outros, lugares de chefia. Tudo isto há-de ser conseguido com trabalho a iniciar nas primeiras idades, com métodos mais adequados e as técnicas mais aconselhadas», afirmou.

Tabaco: de erva milagrosa a inimigo público número um

Quando chegou das Américas foi considerado como remédio para a maioria dos males. Hoje, passados 300 anos, é olhado como o «inimigo público número um»: a Nicotina Tabacum, o tabaco, que hoje se fuma um pouco por toda a parte, até mesmo pelos não fumadores, que são obrigados a inspirarem o que os outros expelem.

O tabaco chegou à Europa entre 1535 e 1542, trazido pelo português Luís de Gois, que no Brasil se dedicava a plantar cana de açúcar e actividades mais ou menos místicas. As suas «virtudes» medicinais fizeram com que rapidamente fosse denominada de «erva-santa» ou «erva da virtude» ou, ainda, como posteriormente lhe chamariam os franceses, «l'herbe a tous les maux», ou seja, erva para curar todos os males.

O tabaco não era consumido apenas entre o povo, pois até os mais altos intelectuais aderiram às virtudes da «erva milagrosa». Damião de Gois, por exemplo, considera-a como remédio infalível na cura de «apostemas ulcerados, fistulas, caranguejo (o cancro), polipos e outras moléstias graves». No princípio do século XVIII o padre André João Antonil, ressaltando os exageros no consumo, entendia que «o fumo do cachimbo, bebido moderadamente pela manhã em jejum desseca as humidades do estômago, e ajuda para a digestão e não menos para a evacuação ordinária, alivia o peito que padece de fluxão asmática e diminui a dor insuportável dos dentes».

No princípio do século XVIII, o «uso de tomar tabaco» generaliza-se em Portugal: marítimos e trabalhadores, escravos, nobres e ociosos, soldados do corpo da guarda e não poucos eclesiásticos, clérigos e religiosos, todos «tomavam tabaco».

Naturalmente, o Estado exultava porque as alfândegas enriqueciam com os direitos sobre o tabaco importado. O frade e pragmático Rafael Bluteau ironizava lembrando que até «estes últimos anos não era o nariz de proveito algum à República», mas que as coisas se haviam alterado com a introdução do tabaco, pois «pouco a pouco se fez o nariz tão proveitoso que encheu o erário dos príncipes e com um pouco de pó teve matéria para formar um dos mais sólidos fundamentos da riqueza desta monarquia».

Hoje as coisas (excepto do ponto de vista legal) são olhadas de maneira inteiramente diferentes e a Organização Mundial de Saúde (OMS) afirma que o vício do tabaco causa anualmente um milhão de mortos.

O tabaco é considerado responsável por uma patologia massiva e múltipla. Ao contrário do que pensava Damião de Gois, a imensa maioria dos cânceres (90 por cento) são devidos ao hábito de fumar. A relação causa-e-efeito está perfeitamente demonstrada, em especial para o cancro do pulmão, assim como para os cânceres da cavidade bucal, da laringe, do esófago, da bexiga, do rim e

do pâncreas, em muitos casos com a ajuda de um companheiro habitual: o álcool.

Paralelamente, a OMS lembra que o consumo simultâneo de tabaco e de pílulas anti-concepcionais aumenta consideravelmente o risco cardiovascular entre as mulheres.

Mas os efeitos do tabaco podem mesmo começar a sentir-se antes do nascimento. A «contaminação» do feto por mulheres grávidas fumadoras é hoje um dado adquirido. Um inquérito de grande escala efectuado pela OMS revela um crescimento da mortalidade pré-natal de 28 por cento a partir de mães fumadoras.

Os efeitos do tabagismo, porém, não se limitam aos fumadores, mas também aos não-fumadores que inalam, a contra-gosto, o fumo dos outros.

Proibido por Salazar para beneficiar as colónias, o tabaco tem hoje plantações livres e os agrónomos afirmam tratar-se «de longe da cultura que maior rendimento dá ao agricultor», calculando-se os lucros em cinco vezes superiores aos correspondentes à produção de milho.

Quem se rejubila é o próprio Estado (que faz anúncios anti-tabágicos) que, em 1983, arrecadou em receitas fiscais sobre o tabaco uma verba superior a 25,5 milhões de contos, o que constitui 6,1 por cento das suas receitas fiscais.

Aves de rapina em perigo de extinção

A águia imperial e o abutre negro são aves de rapina praticamente extintas em Portugal devido à caça furtiva, disse à Anop Manuel Abreu, da organização da Conferência Internacional sobre Aves de Rapina Mediterrânicas, que hoje começa em Évora.

Manuel Abreu explicou que, por exemplo, a águia imperial e o abutre negro são espécies praticamente extintas em Portugal devido à caça furtiva, que impede as aves de se estabelecerem e reproduzirem no nosso território.

«Em Portugal, existem três estações de alimentação de abutres, e poder-se-iam talvez implantar mais, e para outras espécies, que assim encontrariam facilidades para se reproduzirem e viverem, mas seria necessário construir estas estações em locais em que os caçadores furtivos as não descobrissem», explicou.

A estação de alimentação de Castelo de Vide, que será visitada pelos cerca de 125 participantes na conferência, alimenta cerca de 80 abutres que se habituaram a ali encontrar o que necessitam para sobreviver. Um acordo celebrado com o matadouro local permite depositar semanalmente na estação todos os restos de carnes que não servem para a alimentação humana.

Em Portugal, existem alguns milhares de aves de rapina, que se distribuem por 23 espécies e as que mais e melhor se reproduzem são os abutres e o falcão peneireiro.

Manuel Abreu defende a concretização de programas de educação para jovens para que as populações «não continuem a matar e a depauperar as aves».

«Há muitas espécies que, se não fossem caçadas e estropiadas, sobreviveriam em Portugal», frisou.

A conferência, que se realiza nas instalações da Universidade de Évora, de 24 a 26 de Setembro, reúne 125 especialistas de diversos países como Portugal, Espanha, Itália, França, Alemanha Federal, Grécia, Grã-Bretanha, Bulgária e Israel e é organizada pelo Centro de estudos de Migrações e protecções das Aves, departamento do Serviço Nacional de Parques, Reservas e Conservação da Natureza, em colaboração com a Universidade de Évora.

Os trabalhos da conferência — a primeira do género que se realiza em Portugal — vão abordar assuntos relacionados com projectos de conservação, gestão e contribuição para uma estratégia de conservação das aves de rapina mediterrânicas.

Os conferencistas vão também tratar temas como «status» regionais, distribuição, abundância e conservação das rapinas mediterrânicas e ainda estudos sobre a biologia e a ecologia de algumas espécies.

Alterado o regime de crédito à habitação

A partir de 1 de Outubro, o valor máximo da casa que se pretende adquirir ao abrigo do regime de crédito bonificado passa a ser determinado pela sua «localização e pela dimensão do agregado familiar». Trata-se de uma das novidades do novo sistema de crédito à habitação, que ontem foi apresentado, em conferência de Imprensa, pelos ministros das Finanças e das Obras Públicas e pelos secretários de Estado das Finanças, da Construção e Habitação e da Juventude.

O Valor máximo da habitação susceptível de integrar no regime de crédito bonificado deixará, assim, de ser igual para todo o País e agregados e poderá atingir os 6300 contos.

No regime anterior, apenas podiam beneficiar do regime de bonificações fogos de valor não superior a 4150 contos, independentemente da sua localização e da dimensão do agregado familiar do comprador.

Exemplificando, se o agregado familiar do comprador for constituído por seis ou mais pessoas e a casa que se pretende adquirir (ao abrigo do regime bonificado) estiver localizada na área urbana de Lisboa ou Porto, o valor máximo desta poderá ser de 6300 contos.

Passará, assim, a variar entre 3360 e 6300 contos, os valores máximos das habitações que beneficiam de empréstimos bonificados.

Justificando esta alteração, o

ministro das Obras Públicas, Oliveira Martins, considerou que um regime de crédito à habitação «não deverá continuar a ter o seu acesso dependente de um valor de habitação homogêneo para todo o País e de um valor absoluto de rendimento, independentemente das características específicas de cada agregado familiar».

Oliveira Martins acrescentou que pela primeira vez em Portugal são adiantadas soluções para as zonas rurais que não passam pela típica «construção vertical» das zonas urbanas, antes favorecem as soluções unifamiliares, tanto no que se refere à habitação em si como ao terreno.

Bonificação depende de «rendimento corrigido»

Outras das novidades do novo regime de crédito bonificado

■ *Limites de crédito dependem do local e do número de membros da família.*

■ *Bonificações dependem do rendimento familiar, corrigido pela dimensão do agregado familiar, a são revistas anualmente, em função de evolução daquele factor.*

resulta do facto de o acesso aos escalões de bonificação passar a ser determinado pelo rendimento anual bruto «corrigido pela dimensão do agregado familiar».

«Assim, quanto menor for o rendimento anual bruto corrigido, maior será a bonificação e menor será a taxa de esforço exigida», explicou, por seu turno, o ministro das Finanças.

No anterior regime, a dimensão do agregado não era considerada, sendo apenas o seu rendimento anual bruto.

Agora, se o rendimento anual bruto corrigido de um agregado familiar for menor do que 2,5 salários mínimos haverá lugar à bonificação máxima de 40 por cento do juro em vigor. No

extremo oposto, se o rendimento corrigido for superior a 4 salários mínimos, não haverá lugar a qualquer bonificação, disse Miguel Cadilhe.

A fórmula de correcção do rendimento em função do número de pessoas do agregado familiar não foi porém explicada pelos ministros.

Miguel Cadilhe salientou ainda o facto de o novo sistema compatibilizar a progressividade das prestações financeiras decorrentes dos empréstimos com a política de actualização de rendimentos das famílias, o que reduzirá o risco de insolvência por parte daqueles que recorrem a este sistema de crédito.

Correcções anuais

O secretário de Estado da Construção e Habitação, Elias Costa, frisou por seu turno que, por uma questão de justiça, passará a haver correcções anuais das bonificações concedidas.

«Com efeito, no período de um ano, pode haver alterações nos rendimentos e na dimensão dos agregados, pelo que se torna necessário reenquadrá-los nos escalões de bonificação indicados à sua nova situação», acrescentou. As bonificações poderão, portanto, aumentar ou diminuir conforme o agregado ou os rendimentos variem no decurso de cada ano.

Relativamente aos contratos celebrados ao abrigo do regime anterior, Elias Costa explicou que se procederá a uma adaptação das suas condições financeiras com as estabelecidas pelo novo regime.

Por seu lado, o secretário de Estado da Juventude, Couto dos Santos, referiu-se às alterações introduzidas no regime de crédito jovem bonificado, salientando que elas resultaram das reivindicações que tem recebido por parte dos jovens.

Assim, informou que foram alargadas as idades que dão acesso ao regime, passando a soma das idades do casal para 55

anos e, no caso de pessoa só para 30 anos.

O financiamento do sinal exigido pelo vendedor deixará de estar sujeito a qualquer limite máximo absoluto, não podendo, todavia, exceder os 20 por cento do preço da casa.

Além disso, os juros de financiamento do sinal serão objecto de capitalização no momento da celebração do contrato definitivo e acrescerão ao montante deste, informou ainda Couto dos Santos.

O ministro das Finanças esclareceu, por outro lado, que as bonificações dos empréstimos passarão a ser suportadas apenas pelo Orçamento do Estado.

«Até agora, eram suportadas, em partes iguais, pelas instituições de crédito, pelo banco de Portugal e pelo OE», acrescentou.

O novo sistema de crédito à habitação inclui ainda alterações no regime geral de crédito (não bonificado) e no que permite a aquisição de terrenos para a construção de habitação própria permanente.

Miguel Cadilhe anunciou também que vão ser aumentados transitoriamente os «plafonds» de crédito à habitação atribuídos às instituições especiais e aos bancos comerciais, por forma a tornar mais rápido o processo de autorização dos empréstimos requeridos.

Ministros das pescas da CEE decidem a favor de Portugal

Os representantes dos «doze» no Conselho de Pesca da CEE aprovaram ontem um documento de compromisso que coordena as actividades de pesca da CEE e satisfaz certas pretensões portuguesas.

Se as discussões decorreram essencialmente à volta das medidas de conservação a tomar no mar do Norte, e em especial na zona das doze milhas, para Portugal o essencial em matéria de «conservação de recursos» dizia respeito ao estabelecimento da malhagem para a pesca do carapau, dos cefalópodes, das gambas e do camarão vermelho.

Segundo o secretário de Estado, Jorge Godinho, o «stock de carapau estava ameaçado de ruptura e era necessário adoptar medidas para acautelar e proteger» esses stocks.

O responsável pela delegação portuguesa referiu a este respeito que nos últimos três anos as capturas de carapau desceram de 50 por cento.

Portugal defendia nesta reunião um aumento da dimensão das malhas das redes a utilizar na zona 9A (com ex-

cepção do golfo de Cadiz) de 40 milímetros para 65 milímetros.

«Partimos de uma proposta inicial, que não nos era completamente favorável para chegar a um acordo que nos satisfaz» disse no final Jorge Godinho que, segunda-feira negociara a nível bilateral com a delegação espanhola.

«Obtivemos aqui satisfação em relação à malhagem para o carapau, a malhagem de 65 milímetros que abrange também os cefalópodes» disse o responsável português.

Por outro lado e em relação às gambas e ao camarão vermelho, ficou defendido que a malhagem a aplicar será a mesma do que a do lagostim.

Esta, de 50 milímetros, vai manter-se até 1989 passando depois para 55 milímetros.

Em relação ao carapau, a Espanha, que inicialmente fora favorável à manutenção da malhagem de 40 milímetros «mostrou compreensão pela posição portuguesa» segundo Jorge Godinho.

A obtenção deste acordo

permitiu a retirada da reserva portuguesa em relação à reestruturação da frota pesqueira das Canárias.

Portugal mantinha esta reserva por razões de ordem tática e negocial para reforçar a sua posição na negociação sobre a malhagem.

Em relação à importação de um contingente de bacalhau fresco a Comunidade decidiu, «a título excepcional» autorizar a retroactividade do direito aduaneiro reduzido.

Neste caso, Portugal, que pedia a aplicação de um direito de 3 por cento a partir de 1 de Março (e não de 12 por cento) recebe da CEE a necessária autorização.

Como consequência imediata, os armadores portugueses que, entre Março e Julho (data da entrada em vigor do tarifa da 3 por cento) depositavam os 9 por cento relativos à diferença numa conta bancária, podem recuperar cerca de meio milhão de contos, segundo indicou o secretário de Estado.

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA SEGUNDO JUÍZO

ANÚNCIO

O DOUTOR DOMINGOS MANUEL G. RODRIGUES, Juiz de Direito da 2.ª secção do 2.º Juízo Cível da Comarca de Lisboa.

FAZ SABER que no próximo dia 6 de Outubro, pelas 10 horas, se há-de proceder, a porta deste Tribunal, à arrematação em hasta Pública pela primeira vez do objecto abaixo mencionado, penhorado nos autos de Execução Sumária n.º 4 948 em que é exequente Construção e Comércio e Distribuição de Materiais de Construção Civil, Lda, e executada Sociedade de Projectos e Construções J. Mendes Tainha, Lda, o qual será entregue a quem maior valor oferecer acima do que lhe vai indicado.

BEM A VENDER: Veículo ligeiro misto da marca FORD Transit 120 Van, a Gasóleo, de Caixa Fechada, matrícula NC-02-07, em bom estado de conservação, avaliado em 500 000\$00.

É depositário o Sr. Dr. Carlos Silva, com domicílio na Rua José d'Esaguy-7-B-Lisboa.

Lisboa, 22 de Julho de 1986
O Juiz de Direito,
Domingos Manuel G. Rodrigues
O Escrivão adjunto,
(illegível)

«DL» 24/9/86-2.ª Pub.

DIGA SIM À VIDA



SEJA VISTO

COTAÇÕES CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

COTAÇÕES DE NOTAS	(Por Unidade)	
	COMPRA	VENDA
ÁFRICA DO SUL (rand)	43\$90	49\$90
ALEMANHA FED. (marco)	71\$25	72\$45
ÁUSTRIA (xelim)	10\$10	10\$30
BÉLGICA (franco)	3\$234	3\$484
BRASIL (cruzado)	3\$90	6\$40
CANADÁ (dólar — notas de 1 e 2)	10\$335	107\$85
(notas de 5 a 1000)	10\$585	108\$35
DINAMARCA (coroa)	18\$90	19\$30
ESPAÑA (peseta)	1\$054	1\$174
EUA (dólar — notas de 1 e 2)	146\$40	149\$90
(notas de 5 a 1000)	146\$90	150\$40
FINLÂNDIA (marka)	29\$65	30\$25
FRANÇA (franco)	21\$75	22\$45
HOLANDA (florim)	63\$00	64\$10
IRLÂNDIA (libra)	196\$45	200\$45
ITÁLIA (lira)	\$094	\$109
JAPÃO (iene)	\$902	\$957
NORUEGA (coroa)	19\$80	20\$30
REINO UNIDO (libra)	213\$45	217\$95
SUÉCIA (coroa)	21\$05	21\$55
SUÍÇA (franco)	88\$05	89\$55
VENEZUELA (bolívar)	6\$15	7\$15

OBSERVAÇÕES:

1 — No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.

2 — Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.



Mário Antão: a região de Salvaterra é a melhor do país para a beterraba

É claro que também nós apostamos no totobola

ANTENA
PUBLICIDADE

Primeira fábrica de b

Júlio Rodrigues

Fotos de Rui Pacheco

A beterraba pode ser semeada nos primeiros dias do Outono, no caso do cultivo do sequeiro (Alentejo). Os últimos dias do Inverno ou os primeiros da Primavera são os mais indicados para a cultura em regadio (Ribatejo). Será numa das duas últimas estações, e no próximo ano, que passará a funcionar a primeira fábrica de beterraba, a instalar em Muge, a dezena e meia de quilómetros de Salvaterra de Magos.

«O processo parece irreversível: os mais de dezoito mil habitantes do concelho, que se ocupam na sua maioria do amanho da terra anseiam por tal iniciativa. Parte dos 240 quilómetros quadrados de área de Salvaterra de Magos vão mudar de fisionomia», disse Mário Antão, presidente substituto da Câmara Municipal de Salvaterra, ao «Diário de Lisboa». «Vamos, finalmente, criar postos de trabalho», acrescenta.

As aptidões de Portugal para o cultivo da beterraba sacarina são aliciantes. Segundo o professor Mendes Gaspar, da Estação Agronómica Nacional — citado por aquele autarca —, «se tivermos em conta que a beterraba necessita de elevadas disponibilidades de luz e que a temperatura diurna mais favorável para o seu crescimento é de 26 graus centígrados, facilmente concluiremos que, durante o Verão, as condições existentes na maior parte das regiões no que respeita à radiação global e às temperaturas, são muito favoráveis para o seu cultivo».

Estão neste momento previstas duas fábricas de beterraba, uma entre o Tejo e o Sorraia (a quilómetro e meio da estação da CP de Muge) e outra no Alentejo — afirmou ainda Mário Antão, com base em informações aparentemente colhidas junto do Instituto de Participações do Estado (IPE).

Significa isso que a unidade beterrabeira prevista para as regiões do Vale Mondego, Vales do Vouga e de Cambra e do Planalto Central da Beira Alta foi preterido em favor do Alentejo (Santiago do Cacém e Sines). Por outras palavras: quer o IPE quer o Governo foram sensíveis às reclamações — ao que parece — dos alentejanos das regiões de Beja, Évora e Charneca do Sado. Foram assim trocados 189 mil hectares de regadio e trinta mil hectares de sequeiro (Mondego, Cambra, Vouga e Beira Alta) por 45 mil hectares de regadio (parte dos quais sem aptidão para o cultivo da beterraba) e cem mil hectares de solos de sequeiro.

Algumas vinhas vão desaparecer

O processo de instalação de uma fábrica de beterraba em Salvaterra de Magos — o concelho com melhores condições para isso — arrasta-se desde 1982, acrescentou Mário Antão ao «DL», que do mesmo modo sublinhou ao «DL» o facto de haver um estudo do IPE recomendando isso mesmo ao governo, por

Muge «ser o local ideal», realça.

Além das três beterrabeiras acima referidas, das quais a do Vale do Mondego deverá ceder, por ora, o passo à do Alentejo (servindo as áreas de Évora, Beja e Charneca do Sado, os gover-

nantes portugueses admitem a instalação de uma outra no Nordeste Minhoto, bem perto do litoral e nas margens dos seus rios, com 170 mil hectares de regadio para a sua cultura.

Relativamente a Salvaterra, quais são os principais benefícios questionamos Mário Antão.

São muitos — disse-nos —, desde a ocupação de muitas pessoas isto é, a criação de 300 postos de trabalho directos/ano e mais 1300 indirectos, isto é, 1600 postos directos e indirectos de trabalho por ano.

«Mas não só — acrescentou —, porque também a estação dos caminhos de ferro, até ao pre-



É neste terreno, a quilómetro e meio da estação de Muge da CP, que se instalará a primeira fábrica de beterraba do Ribatejo

A beterraba não

O aproveitamento da beterraba para a produção do açúcar há muito que tem vindo a ser proposto pelos Investimentos de Participações do Estado, SARL. «A introdução da cultura da beterraba no nosso país contribuiria para uma poupança líquida de aproximadamente quatro milhões, a preços de 1982», afirmou o prof. Mendes Gaspar, do E.A.N.

A adopção de um plano de instalações de unidades beterrabeiras é indispensável. Daí que, como noutra local desta reportagem referimos, estejam previstas duas beterrabeiras, uma para Muge (entre os vales do Tejo e do Sorraia) e outra para o Alentejo. Com essas duas unidades visa o IPE obter cerca de trezentas mil toneladas de açúcar como produção, isto é, cerca de metade do consumo nacional.

A beterraba não dá — é preciso que se saiba — apenas açúcar, que é o seu produto principal. Dela se retiram vários subprodutos, entre outros a folha, a coroa, a polpa e o melaço. Só a grande influência que os grandes refinadores exercem sobre os meios políticos e económicos — dizem os entendidos — é que

Beterraba ficará perto da estação de Muge

sente praticamente desactivada, passará a ter outra animação de mercadorias e passageiros. Quero dizer: a estação deixará de estar morta como de facto está. Além disso, uma empresa destas é, obviamente, benéfica para toda a região de Salvaterra e arredores».

A Câmara terá que operar — e vai fazê-lo — alguns investimentos, mormente com a construção de acessos, se bem que seja ordem corrente que o FEDER os subsidiará. As outras obras serão da responsabilidade — afirmou o vereador substituto do presidente —, da Junta Autónoma de Estradas e do Ministério das Obras

Públicas.

As vinhas terão que desaparecer. Serão cortadas para darem lugar à unidade beterrabeira. «É inevitável que as pessoas disso se convençam e não reajam desfavoravelmente. Por uma razão — opina — bem simples: é que a vinha dá trabalho dois meses e um rendimento aleatório, que muda de ano para ano, enquanto que a beterraba ocupa mil e trezentas pessoas indirectamente e 300 a tempo inteiro, todos os dias durante o ano.

Uma «advertência» inevitável: Salvaterra de Magos não será, claro, afectada por tal obra, por não ser em alguns quilos de

uvas das cepas que terão de ser arrancadas, mas que a ACS — em virtude da capacidade dos seus dirigentes — receberá de outros lados.

Uma ponte que evitaria que entre Azambuja e o Cartaxo, por exemplo, os seus habitantes — de automóvel, carroça ou em qualquer outra viatura — ou tivessem que descer até Vila Franca de Xira para seguir até ao Porto Alto em direcção a Santarém, ou que os do Cartaxo tivessem que subir até Santarém, descer até à ribeira de Santarém para se dirigirem a Almeirim para comprar o vinho novo e «revolucionário» de Almeirim. De Salva-

cultivando perto de treze mil hectares / ano.

Uma nova ponte a ligar as duas margens do Tejo antes de Santarém e vindo a substituir largamente a velha Ponte de D. Luís, que liga a Ribeira à Tapada e, simultaneamente, Santarém a Almeirim, é outra das apostas que acompanha a da instalação de uma unidade de beterraba em Salvaterra de Magos, concretamente em Muge.

Nova ponte sobre o Tejo

A instalação da fábrica de beterraba em Salvaterra de Magos aponta para uma área capaz de assegurar uma capacidade produtiva de 4000 toneladas/dia de beterraba e de 63 mil tonela-

te, a construir ainda sem data prevista, por intervenção das Câmaras Municipais do Cartaxo e de Salvaterra de Magos, junta-ria à ligação ferroviária uma ponte rodoviária.

Formação profissional para vinte jovens

A Câmara Municipal de Salvaterra de Magos — cujo presidente acompanhou recentemente um rancho da terra numa deslocação ao Luxemburgo — candidatou-se às verbas do Fundo Social Europeu (FSE) para 1987. É seu objectivo, caso venha a ser atendido — como em relação ao FEDER — promover um curso de formação para vinte jovens agricultores, acção cuja prática incluirá como tema obrigatório a cultura da beterraba.

Entretanto, e tentando avançar com o processo de criação da primeira unidade industrial de transformação de beterraba dos vales do Tejo e do Sorraia, a Câmara Municipal promoveu há dias um colóquio em Muge com o «intuito de sensibilizar todos os eventuais intervenientes neste processo para a importância da cultura da beterraba, suas vantagens locais, regionais e nacionais».

Antes, e também por iniciativa da edilidade salvaterrense, reuniram-se nos Paços do Concelho representantes dos agricultores, autarcas e da banca, que abordaram a marcha dos trabalhos para a instalação da unidade, e também para cativar a população, porque «se trata de uma mudança radical na agricultura», sublinhou Mário Antão.



da CP (que passará a ter um movimento como nunca), que será construída a fábrica de açúcar

O açúcar

ainda não permitiu a inclusão da beterraba no sistema agrícola nacional.

A beterraba goza-se de ter um mercado e sistemas de preços assegurados, e um investimento de risco baixo, apesar do seu capital intensivo. As suas taxas de rentabilidade ronda os 10-11 por cento a preços constantes.

As virtualidades de uma indústria beterrabeira, qualquer que ela seja em algum país que eventualmente, pertença à CEE, é forçosamente a hipótese de as ver à luz da nossa plena adesão à CEE.

Os mercados e suas vantagens, a nível nacional, são fundamentalmente assegurados com a produção local, em paralelo com a importação de ramas.

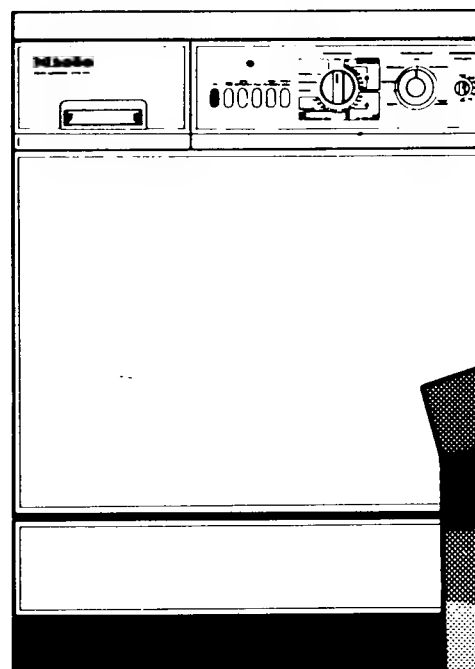
A principal desvantagem, que parece ultrapassada, reside, no projecto da dimensão dos investimentos necessários, sobretudo na instalação fabril — embora com acentuada participação nacional.

terra de Magos poderá vir a ser um passo, sem passar por Almeirim.

A actual ponte de D. Amélia, que liga a linha férrea entre o Setil e Vendas Novas e, além do Ribatejo ao Alentejo, a Linha do Norte à do Algarve, atingiu os limites de segurança, ao que dizem os entendidos. A futura ponte, de 20 por cento do consumo nacional, para além de 6600 toneladas/ano de melão e 43 mil toneladas/ano de polpas melaçadas.

Seria assim possível — ainda segundo dados de Mário Antão — garantir uma produção de 480 mil toneladas/ano de beterraba durante quatro meses/ano. Para tal seria utilizada uma área de regadio e de sequeiro de cerca de 117 mil hectares e aproveitando /

20% menos de detergente? Para isso recomendamos-lhe as novas máquinas de lavar roupa Miele.



As máquinas de lavar roupa Miele poupam 20% de detergente. 20% menos de detergente: é uma poupança não só para a bolsa, mas também para o meio ambiente!



Peça-nos uma demonstração da técnica e qualidade exemplares da Miele.

Miele

Uma decisão para toda a vida

MIELE PORTUGUESA, LDA.

Rua Reinaldo Ferreira, 31 A/C - Telef. 88 70 88 — 1799 LISBOA CODEX
Rua Campo Alegre, 636 - Telef. 69 30 64 — 4100 PORTO
Rua Aboim Ascensão, 66 - Telef. 23 773 — 8000 FARO

Ref. 222416



Academia de Massagens e Estética Profissional
(ESCOLA TÉCNICA DE FORMAÇÃO ESPECIALIZADA)

ANO LECTIVO DE 86/87

ABERTAS AS INSCRIÇÕES

Profestética, Lda.

LISBOA — LEIRIA — PORTO — FARO

SEDE — AV. MIGUEL BOMBARDA, 147, 2.º DL.
TELEFS. 52 56 60 — 54 33 12 — 54 27 31

- CURSO DE MASSAGENS E FISIOTERAPIA
- CURSO GERAL DE ESTÉTICA E BELEZA
- CURSO DE PUERICULTURA
- CURSO AUXILIAR DE TERAPIA DA FALA
- CURSO DE CABELEIREIROS



FERNANDO GOMES RIBEIRO VAZ

JORNALISTA DO JORNAL "A BOLA" E TREINADOR DE FUTEBOL

MISSA DO 30.º DIA

Sua esposa, Emília Sofia de Jesus Gomes Ribeiro Vaz, irmãos, sogros, cunhadas, sobrinhos e demais família participam a todas as pessoas das suas relações e amizade que no próximo dia 25 (quinta-feira), pelas 19 horas, na Igreja dos Jerónimos, será celebrada missa pelo seu eterno descanso, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

DIFIL — ACTIVIDADES HOTELEIRAS, LIMITADA

CERTIFICO NARRATIVAMENTE, para efeitos de publicação, que por escritura de 19 de Junho de 1986, lavrada de fls. 98 a 100 do livro n.º 27-C, de «Escrituras Diversas», do 24.º Cartório Notarial de Lisboa, a cargo da Notária, licenciada Maria de Lurdes Pinto Damásio, Arminda de Jesus e Idília da Conceição Gomes Teixeira, aquela sócia e esta sócia e gerente da sociedade com a denominação em epígrafe, e com sede em Lisboa, na Rua do Conde de Sabugosa, n.º 14-C, dividiram a quota de 285 000\$00 que em comum e sem determinação de parte ou direito possuíam naquela sociedade, em duas novas quotas: uma de 150 000\$00 que cederam, a Rosa Bicho Fernandes Reitor; e outra de 135 000\$00 que cederam, a Ana da Conceição de Sousa Moreira, tendo cedido ainda a esta a quota de 15 000\$00, que também possuíam naquela sociedade, e a cedente Idília da Conceição Gomes Teixeira renunciou à gerência que vinha exercendo naquela sociedade.

—Pela mesma escritura, as cessionárias, como únicas sócias que ficaram sendo daquela sociedade resolveram o seguinte: ambas ficarem nomeadas gerentes, alterar o respectivo pacto quanto aos artigos 3.º e 6.º o unificar as quotas da cessionária Ana da Conceição de Sousa Moreira de 135 000\$00 e 15 000\$00, numa única de 150 000\$00. O pacto ficou a ter a redacção seguinte.

TERCEIRO — O capital social integralmente realizado em dinheiro e nos demais valores que constituem o património social é de 300 000\$00 dividido em duas quotas iguais de 150 000\$00 cada, pertencentes uma a cada uma das sócias.

SEXTO — A administração e representação da sociedade, em juízo e fora dele, ficam a cargo de ambas as sócias, que, desde já, ficam nomeadas gerentes, com dispensa de caução e com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral, bastando a assinatura de ambas as gerentes para obrigar validamente a sociedade.

ESTÁ CONFORME COM O ORIGINAL

Lisboa, aos 27 de Junho de 1986

Amélia Maria Ferreira Afonso
Francis

«DL» — 24/9/1986

RENASCENÇA
GRÁFICA, SARL

Certifico que, por escritura de 27 de Agosto do corrente ano exarada de folha 8 a folha 10 do livro de notas para escrituras diversas n.º 281-C, do 1.º Cartório Notarial de Lisboa, a cargo da notária licenciada Zulmira da Natividade Martins Neto Lino da Silva, foi aumentado o capital da sociedade anónima de responsabilidade limitada, com a denominação em epígrafe, que tem a sua sede em Lisboa, na Rua Luz Soriano, número quarenta e oito, com a quantia de vinte e dois milhões e quinhentos mil escudos, ficando assim elevado a trinta e um milhões e quinhentos mil escudos; aumento que foi levado a efeito da seguinte forma:

a) seis milhões novecentos e oitenta e dois mil e quinhentos escudos por transformação em capital de créditos que o accionista Banco Nacional Ultramarino, com sede em Lisboa, detém sobre a Renascença Gráfica, SARL.

b) catorze milhões de setecentos mil e quinhentos escudos — por mobilização de títulos de igual montante todos pertencentes aos accionistas privados e por eles já entregues à sociedade representativos de direitos de indemnização por nacionalizações ou expropriações;

c) um milhão e quinhentos mil escudos por incorporação de reservas a sair da conta de «Reavaliação de Imobilizações».

Pela mesma escritura foi ainda alterado parcialmente o pacto social quanto ao artigo terceiro dos estatutos que passou a ter a seguinte redacção:

ARTIGO TERCEIRO

O capital social é de trinta e um milhões e quinhentos contos, dividido em noventa mil acções de trezentos e cinquenta escudos, cada uma, em títulos de cinco, dez, cem, quinhentos e mil acções, estando integralmente subscrito e realizado.

Está conforme ao original.
1.º Cartório Notarial de Lisboa, aos 28 de Agosto de 1986.

O Ajudante

a) Alberto Vila Rodrigues

«DL» 24/9/1986

TRIBUNAL TRIBUTÁRIO
DE 1.ª INSTÂNCIA DE LISBOA
1.º JUÍZO

ARREMATACÃO
1.ª PRAÇA

Faz-se público, que pelo 1.º Juízo do Tribunal Tributário de 1.ª Instância de Lisboa, no dia 7 de Outubro de 1986, pelas 10 horas, neste Tribunal — Rua Braamcamp, n.º 5-4.º em Lisboa, vão à praça os bens abaixo descritos, penhorados a: ERE-Soc. Cooperativa de Montagens de Alumínios, SCARL, com sede na Rua Neves Ferreira, n.º 20-B em Lisboa, no processo executivo n.º 1639/83.

BENS PENHORADOS

Verba única — Um fotocopiador da marca RANK XEROX, mod. 2830, em bom estado de conservação a que foi atribuído o valor de 350 000\$00 (trezentos e cinquenta mil escudos).

São citados quaisquer credores incertos ou desconhecidos da executada bem como os sucessores dos credores preferentes.

Lisboa, 9 de Setembro de 1986

O Juiz de Direito
(João Cordeiro Dias)

O Liq. Trib.
(F. Lopes)

«DL» — 24/9/86 — 1.ª Pub.

TRIBUNAL TRIBUTÁRIO
DE 1.ª INSTÂNCIA DE LISBOA
1.º JUÍZO

ARREMATACÃO
1.ª PRAÇA

Faz-se público que pelo 1.º Juízo do Tribunal Tributário de 1.ª Instância de Lisboa, no dia 7 de Outubro de 1986, pelas 15 horas, neste Tribunal — Rua Braamcamp, n.º 5-4.º em Lisboa, vão à praça os bens abaixo indicados, penhorados a: LUIS C. ALMADA, LD.º com sede na Trav. das Irmãs das Pobres, n.º 6-E, Lisboa, no processo executivo n.º 1602/83 e ap., por dívida à Caixa de Previdência.

BENS PENHORADOS

Verba n.º 1 — Duas secretárias metálicas com o tampo em fórmica, um fiacheiro metálico, um armário metálico, um estirador e um banco em madeira no valor de 100 000\$00.

Verba n.º 2 — O direito ao trespassse e arrendamento das instalações sitas na Trav. das Irmãs das Pobres n.º 6-E, compostas por 4 pisos, sendo paga a renda mensal de 10 000\$00, a que se atribui o valor de 2 400 000\$00.

São citados quaisquer credores incertos ou desconhecidos da executada bem como os sucessores dos credores preferentes.

Lisboa, 15 de Setembro de 1986

O Juiz de Direito
(João Cordeiro Dias)

O Escrivão

José Henriques
«DL» — 24/9/86 — 1.ª Pub.

TRIBUNAL TRIBUTÁRIO
DE 1.ª INSTÂNCIA DE LISBOA
1.º JUÍZO

ARREMATACÃO
1.ª PRAÇA

Faz-se público que pelo 1.º Juízo do Tribunal Tributário de 1.ª Instância de Lisboa, no dia 6 de Outubro de 1986, pelas 10 horas, neste Tribunal — Rua Braamcamp, n.º 5-4.º em Lisboa, vão à praça os bens abaixo descritos, penhorados a: MCR Materiais de Construção Ribeiro, com sede na Avenida de Pádua, n.º 14 em Lisboa, no processo executivo n.º 6387/81.

BENS PENHORADOS

Verba única — Uma grua marca FUCHS, série 32-21304, em bom estado de conservação, no valor de 1 300 000\$00 (um milhão e trezentos mil escudos).

São citados quaisquer credores incertos ou desconhecidos da executada bem como os sucessores dos credores preferentes.

Lisboa, 9 de Setembro de 1986

O Juiz de Direito
(João Cordeiro Dias)

O Liq. Trib.
(F. Lopes)

«DL» — 24/9/86 — 1.ª Pub.

TRIBUNAL TRIBUTÁRIO
DE 1.ª INSTÂNCIA DE LISBOA
1.º JUÍZO

ARREMATACÃO
1.ª PRAÇA

Faz-se público, que pelo 1.º Juízo do Tribunal Tributário de 1.ª Instância de Lisboa, no dia 6 de Outubro de 1986, pelas 10 horas, neste Tribunal — Rua Braamcamp, n.º 5-4.º em Lisboa, vão à praça os bens abaixo indicados, penhorados a: CONTAMEC-Contabilidade Mecanizada, LD.º com sede na Rua Coronel Luna Oliveira, n.º 15-C - Lisboa, no processo executivo n.º 194/85, por dívida à Previdência.

BENS PENHORADOS

Verba n.º 1 — O direito ao trespassse e arrendamento da loja 15-C, do prédio sito na Rua Coronel Luna Oliveira, composto de 3 divisões e 2 casas de banho, sendo paga a renda mensal de 17 550\$00, a que se atribui o valor de 600 000\$00.

Verba n.º 2 — Uma mesa de reuniões forrada a fórmica com pés metálicos, 6 cadeiras forradas a napa, estofadas e um armário grande, com tampo em fórmica, portas em madeira prensada forradas a fórmica e c/interiores e pés metálicos, tudo em estado novo, a que se atribui o valor de 60 000\$00.

Verba n.º 3 — Uma máquina de escrever eléctrica ADLER — SE 1000 E, em bom estado de conservação e funcionamento c/carreto grande, no valor de 30 000\$00.

Verba n.º 4 — Duas máquinas de calcular eléctricas, marca RUCOMAC-1010 P DELUXE, em bom estado de conservação e funcionamento, no valor de 10 000\$00.

Verba n.º 5 — Uma máquina de calcular eléctrica OLIVETTI — Lojos 40-A, em bom estado de conservação e funcionamento, no valor de 7500\$00.

Verba n.º 6 — Uma máquina de calcular eléctrica, marca FIRST F-1200 PD, em bom estado de conservação e funcionamento, no valor de 7500\$00.

São citados quaisquer credores incertos ou desconhecidos da executada bem como os sucessores dos credores preferentes.

Lisboa, 15 de Setembro de 1986

O Juiz de Direito
(João Cordeiro Dias)

O Escrivão
José Henriques

«DL» — 24/9/86 — 1.ª Pub.

CUMPRE
os sinais
das
bandeiras



24 HORAS

GB adverte o Irão

Um alto funcionário britânico advertiu o Irão de que a Grã-Bretanha não tolerará «agressões não provocadas», depois de um petroleiro de pavilhão britânico ter sido atingido em águas do Golfo por mísseis alegadamente lançados por helicópteros iranianos. «Se os iranianos têm a ousadia de julgar que a Grã-Bretanha não responderá a acções violentas desta natureza é porque esqueceram todos os compêndios de História», disse Lord Trefgarne, do Ministério britânico da Defesa. «Ainda há quatro anos fomos objecto de uma agressão não provocada e penso que o mundo ainda tem presente os seus resultados», acrescentou Trefgarne numa clara alusão ao conflito das Malvinas com a Argentina.

Ecevit ilibado

O antigo primeiro-ministro social democrata turco Bulent Ecevit, julgado por apoiar o grupo chefiado por sua mulher, Partido da Esquerda Democrática (PED), a despeito da proibição a que está sujeito, foi ilibado por um tribunal civil. Ecevit foi processado por causa do discurso que fez em 18 de Maio numa conferência do PED, e em que apelou para a substituição da Constituição «totalitária» pós-golpe de Estado militar de 1980. A ilibação de Ecevit deverá influenciar o resultado de pelo menos dois outros processos que lhe foram movidos sob acusação similar, se bem que o PED esteja a capitalizar votos com as suas atitudes.

Dívida polaca

A Polónia não poderá pagar os 31,3 milhões de dólares (4.695 milhões de contos) da sua dívida ao Ocidente se não obtiver novos créditos, de acordo com um documento publicado pela agência oficial PAP. O estudo indica que será muito difícil para a Polónia «sair da armadilha» da dívida, uma vez que as exportações anuais só servem para financiar as importações e a dívida externa. Os especialistas pensam que as sanções económicas impostas pelos Estados Unidos e outros países Ocidentais à Polónia, que custaram 15.000 milhões de dólares (2250 milhões de contos), contribuíram em grande parte para reduzir a liquidez deste país.

Polisário acusa Israel

A representação da Frente Polisário em Madrid denunciou o «início de uma participação militar israelita na guerra de agressão de Marrocos contra o povo saarai», indiciado pela recente visita de oficiais israelitas ao Sara Ocidental. Cinco oficiais israelitas, chefiados por um general, acompanharam o príncipe herdeiro marroquino, Sidi Mohammed, durante uma inspecção de tropas no Sara Ocidental ocupado por Marrocos, em princípios do mês corrente, afirmou a Polisário. Os guerrilheiros da Polisário, que lutam contra o exército marroquino pela independência da antiga colónia espanhola, os dois países de estar a preparar uma escalada militar naquela área.

Líbia vende acções

A Líbia vai vender à empresa de automóveis Fiat um pacote de acções deste consórcio que adquiriu há dez anos, afirmou em Roma o ministro dos Negócios Estrangeiros, Giovanni Spadolini. Numa conferência de Imprensa, Spadolini afirmou que se estava a um passo da assinatura do contrato de venda entre o Governo líbio e a Fiat. A Líbia adquiriu em 1976 9,5 por cento das acções, aumentando posteriormente a sua participação para 15 por cento.

«Cérebro de ervilha»

A princesa Diana, mulher do príncipe Carlos herdeiro da coroa britânica, admitiu que as suas capacidades intelectuais deixavam muito a desejar. Numa conversa com alunos da escola primária, a futura rainha de Inglaterra confirmou que não conseguiu obter os níveis mínimos para concluir a escola primária. Lady Diana disse que esteve «sempre demasiado ocupada — e preferia estar fora da escola do que dentro». A princesa acrescentou: «O cérebro do tamanho de uma ervilha, é o que eu tenho».

Soberanos suecos

Cerca de 34 jornalistas estrangeiros deslocam-se à Madeira para cobrir a visita dos reis da Suécia à região de 2 a 4 de Outubro, disse à Anop uma fonte oficial. O programa da visita dos soberanos suecos à Madeira está a ser coordenado entre o ministro da República e a presidência do Governo Autónomo da Madeira.

Moscovo rejeita proposta de Reagan sobre a "Guerra das Estrelas"

O líder soviético, Mikhail Gorbachev, rejeitou as propostas do presidente norte-americano, Ronald Reagan, para a assinatura de um acordo sobre sistemas defensivos no espaço, informou um alto funcionário norte-americano.

O funcionário, que pediu o anonimato, indicou que a negativa foi expressa na carta de Gorbachev que o ministro soviético dos Negócios Estrangeiros, Eduard Shevardnadze, entregou a Reagan na sexta-feira passada na Casa Branca.

Por outro lado, Shevardnadze acusou o presidente Reagan de contornar o tratado de mísseis antibalísticos de 1972 com o plano da «Guerra das Estre-

las» que definiu como «desígnio diabólico».

Shevardnadze, em resposta às «declarações de Reagan nas Nações Unidas, na segunda-

feira, disse que a denominada Iniciativa de Defesa Estratégica norte-americana «serve para organizar ataques contra os pilares da estabilidade — o tratado ABM».

A intenção é anular o tratado durante sete anos. Tudo é aqui cuidadosamente calculado, pois é precisamente nos próximos sete anos que pretendem preparar novas armas espaciais para atacar».

No seu discurso de segunda-feira nas Nações Unidas, Reagan, respondendo à proposta soviética de acordo para que

aquelas armas não fossem utilizadas nos próximos 15 anos, propôs que não fosse utilizado nenhum sistema de defesa espacial nos próximos sete anos e meio.

Numa aparente alusão aos comentários feitos por Reagan sobre a detenção do jornalista Nicholas Daniloff, que foi acusado de espionagem, Shevardnadze disse que era de lamentar que o Presidente dos Estados Unidos utilizasse a tribuna das Nações Unidas «dessa maneira».

Reagan declarou que a detenção do jornalista provocou um arrefecimento das relações norte-americanas-soviéticas e funcionários norte-americanos esperam que seja encontrada uma solução para o caso.

Antes do seu discurso, o ministro soviético dos Negócios Estrangeiros teve uma reunião de 45 minutos com o secretário de Estado norte-americano, George Shultz, no edifício das Nações Unidas em Nova Iorque.

Segundo um jornal brasileiro

Metade do orçamento angolano é para despesas militares

Cerca de 50 por cento do orçamento angolano destina-se a despesas militares, refere um artigo publicado hoje no jornal brasileiro «A Folha de S. Paulo».

O articulista, que esteve recentemente em Angola, adianta que o país está sob um plano de austeridade «para compensar uma perda avaliada em 600 milhões de dólares (perto de 84 milhões de contos) resultante da quebra do preço do petróleo».

As exportações do petróleo representam 90 por cento das receitas do orçamento angolano.

A produção de petróleo em Angola atingiu 285 mil barris em 1985, devendo chegar aos 300 mil no final deste ano e aos 500 mil até 1990.

Acrescenta que 11 multinacionais actuam no território angolano em busca de «ouro negro», entre as quais a Chevron, Texaco, British Petroleum, Mitsubishi e Braspetro.

O articulista adianta que a produção de café baixou de 700 mil sacas anuais em 1980 para 210 mil em 1985 e o açúcar caiu de 83 mil toneladas em 1973 para

27 mil toneladas em 1981.

O consumo (per capita) de alimentos sofreu uma redução de 85 por cento em relação aos índices de 1974/76. As importações de cereais subiram de 149 mil toneladas em 1973 para 287 mil em 1983.

Segundo a FAO, o défice alimentar do país atingiu as 300 mil toneladas, em 1985.

Ataque repetido

Entretanto a Angop anunciou que as forças armadas angolanas repeliram nos últimos dias um ataque de tropas sul-africanas à localidade de Cuito Cuanavale, na província de Cuando Cubando.

A agência, citando fontes militares, acrescentou que «na abortada tentativa de ocupação do Cuito Cuanavale» as forças sul-africanas deixaram no local «consideráveis quantidades» de material de guerra.

A África do Sul desmentiu esses ataques, reivindicados em Lisboa pela UNITA

A par da concentração de tropas na fronteira

Israel ataca posições palestínianas no Líbano

A aviação israelita bombardeou ontem várias posições palestínianas situadas na montanha de Chuf, dominada pelos drusos, a sueste de Beirute, causando um ferido e importantes danos materiais, informaram fontes policiais libanesas.

O ataque aéreo, o décimo que Israel efectua contra território libanês desde o princípio do ano, coincidiu com um aumento da tensão no sul do país, onde Telavive tem estado a concentrar tropas para reforçar o Exército do Sul do Líbano.

O ataque aéreo de ontem durou dez minutos e os aviões israelitas bombardearam por três vezes quatro objectivos palestínianos situados nas localidades de Baisur, Keifur, Aramun e Chemlan. Entretanto, a Casa Branca manifestou-se preocupada face à concentração de tropas israelitas na fronteira israelo-libanesa e instou as partes envolvidas a mostrar uma «maior moderação»,

sem contudo comentar o «raid» aéreo israelita de ontem.

Informações provenientes da fronteira israelo-libanesa referiam a concentração de centenas de tropas israelitas, tanques e blindados em ambos os lados da fronteira, desde a noite de segunda-feira. A concentração parece ter sido desencadeada pela ocorrência de ataques de guerrilheiros contra o Exército do Sul do Líbano que é apoiado por Israel e que se encarrega da «zona de segurança» israelita no sul do Líbano.

Numa entrevista publicada pelo New York Times, o ministro israelita dos Negócios Estrangeiros garantiu, no entanto, que o seu país não tem planos para invadir novamente o Líbano. Antes, o embaixador israelita na ONU dissera que Israel não se sente obrigado a aceitar a decisão do Conselho de Segurança da organização no sentido de se preparar a colocação de uma força das

Nações Unidas de 5.800 homens junto à fronteira com Israel.

Raptos

A «Organização de Justiça Revolucionária» reivindicou ontem o rapto de um cidadão francês e de um norte-americano que já tinham sido reivindicado por outro movimento. Em comunicado enviado a um jornal libanês, acompanhado das fotografias dos dois homens, aquela organização diz que o francês raptado pertence à «secção anti-terrorista dos serviços secretos franceses em Beirute Oriental». O mesmo grupo também classifica de «espionagem» o cidadão norte-americano Joseph Cicippio, raptado a 12 de Setembro.

A «Organização de Justiça Revolucionária» foi referida pela primeira vez em 8 de Março passado, quando raptou uma equipa de quatro homens da cadeia de televisão francesa Antenne-2.

Sanções

Pretória diz que aceita o desafio

O ministro sul-africano dos Negócios Estrangeiros, Roelof «Pik» Botha, afirmou que o seu governo aceita o repto que supõem as sanções internacionais, mas lamenta que as medidas venham a culminar com milhares de negros no desemprego.

«Pik» Botha acrescentou que Pretória aceita alguns aspectos do conjunto de sanções que o Senado dos Estados Unidos espera ratificar ainda esta semana.

Em Agosto, o Senado norte-americano aprovou um projecto de sanções moderadas contra a África do Sul, que contempla o embargo às importações de aço, carvão, urânio, produtos agrícolas e armas, e limitações aos investimentos norte-americanos na África do Sul.

«Não deixa de ser curioso o facto de existirem nesta resolução do Senado norte-americano disposições que o governo sul-africano aceita», mas no geral, «é errado que os Estados Unidos se envolvam nos assuntos internos da África do Sul», disse Botha.

Acrescentou que espera que os Estados Unidos «estejam preparados para compensar as perdas que as sanções suporão para os países vizinhos de Pretória», sublinhando que «seria mais construtivo lançar um apelo para pôr termo imediato à violência na África do Sul».

Israel quer normalizar relações com a URSS e China

O primeiro-ministro israelita afirmou que ele e o ministro dos negócios estrangeiros soviético concordaram em trabalhar para melhorar as relações entre os respectivos países.

Contudo, frisou que as tensões que dividem as superpotências podem atrasar os esforços de paz no Médio Oriente.

No regresso de uma viagem de nove dias aos Estados Unidos e Canadá, que incluiu uma reunião com Eduardo Shevardnadze, em Nova Iorque, na sede das Nações Unidas, Peres disse aos jornalistas ter sido esse o contacto de mais alto nível entre estas duas nações desde há 19 anos.

Por outro lado, a rádio israelita anunciou que aquele país e a China estão a discutir o estabelecimento de relações diplomáticas.

Em resposta a esta notícia, o primeiro-ministro, Shimon Peres, disse-se esperançado em que as relações com a China sejam restabelecidas «um dia», e acrescentou que os chineses «são bem conhecidos pelas suas longas marchas».

Polícia francesa transfere presos árabes para prisão de segurança máxima

Um dos três presos cuja libertação é pedida pelos autores presumíveis dos recentes atentados em Paris, Varujan Garbidjian, foi ontem transferido para a prisão parisiense de La Santé. Garbidjian passou assim a ser companheiro de prisão de Georges Ibrahim, Abdallah, suposto chefe das Fracções Armadas Revolucionárias Libanesas, e de Anis Nacache, autor de um atentado em Paris contra o ex-primeiro-ministro iraniano Shapour Bakhtiari.

Abdallah foi levado para a prisão de segurança máxima de La Santé na quinta-feira passada e Nacache no domingo. O preso ontem transferido, Garbidjian, cumpre uma

pena de prisão perpétua. É considerado o chefe do ASALA, Exército Secreto de Libertação da Arménia, e foi autor do atentado que matou oito pessoas no aeroporto de Orly, em 1983.

Entretanto, um falso alarme de bomba levou ontem à suspensão por 30 minutos do trânsito no aeroporto Charles de Gaulle. Os serviços de segurança do aeroporto alertaram a polícia de pois de terem detectado duas malas «suspeitas» abandonadas na proximidade de uma das salas de embarque. Evacuada a zona, os peritos revistaram as malas que afinal continham apenas objectos de uso pessoal.

Vaticano "condena" teólogo liberal

O Vaticano avisou o teólogo flamengo Edward Schillebeeckx que estava em conflito com a Igreja, ao ensinar que nem só os padres podem consagrar o pão e o vinho.

A consagração do pão e do vinho, que segundo a religião católica se tornam no corpo e no sangue de Cristo, é um elemento importante da missa.

A Congregação para a Doutrina da Fé, o departamento do Vaticano encarregado de controlar a ortodoxia da doutrina, publicou uma «notificação» sobre o caso Schillebeeckx.

Schillebeeckx, de 71 anos, um padre progressista da Ordem Dominicana, escreveu em 1980 um livro intitulado «Sacerdócio, um caso para mudança» em que defende que em certas circunstâncias, tais como a existência de regiões com poucos padres, os leigos católicos podem proceder à consagração.

Numa carta a Schillebeeckx, em 1985, o Vaticano reafirmou o princípio da Igreja segundo o qual só padres ordenados podem desempenhar essa função, que é ponto chave da celebração da missa, informando-o de que deveria ensinar publicamente a

doutrina da Igreja.

Schillebeeckx disse então ao Vaticano que no seu próximo livro responderia às críticas e não entraria em conflito com os ensinamentos da Igreja nessa matéria.

Mas a «notificação» de ontem afirma que o novo livro do teólogo não clarifica a questão e que continua em desacordo com a Igreja sobre questões importantes.

A notificação foi assinada pelo dirigente da Congregação Doutrinall, cardeal Joseph Ratzinger, e aprovada pelo Papa João Paulo II.



Zico: voltará como grande «craque»?

Zico operado a um joelho

Zico, vedeta do futebol brasileiro, foi operado a um joelho e poderá voltar a jogar no próximo ano, revelou o seu médico assistente. James Andrews (cirurgião que operou Zico no hospital Hughston, Columbus, EUA) revelou que a intervenção se saldou com um «êxito total» e que o futebolista poderá regressar aos relvados assim que a sua condição física o permita. Segundo o cirurgião, Zico poderá começar a treinar, com algumas limitações, dentro de seis meses e a jogar dentro de nove, mas só deverá estar em pleno daqui a um ano.

Fim de semana nortenho

Jornalistas jogam o I Porto-Lisboa

Cerca de seis dezenas de jornalistas de ambos os sexos (49 homens e 10 mulheres) de Lisboa vão participar no I Encontro Desportivo que terá lugar no próximo fim de semana no Porto.

A representação lisboeta para este I Porto-Lisboa entre jornalistas, integra equipas de futebol de salão feminino e masculino, futebol de onze, xadrez, ténis de mesa e ténis, que competirão sábado e domingo com os seus colegas portuenses.

A cerimónia de abertura, que contará com a participação de 150 «atletas» das duas cidades, será presidida pelo autarca do Porto, o jornalista Fernando Cabral. A sessão de encerramento, marcada para o parque de Angeiras, terá a presença do presidente da câmara de Matosinhos, Narciso Miranda.

Trata-se da quarta iniciativa desportiva do Clube de Jornalistas, organismo que, entre outros fins de ordem cultural e profissional (Prémios Gazeta), se preocupa com o preenchimento dos tempos livres da classe, independentemente da condição de associado do Clube.

O Clube de Jornalistas organizou os I Jogos Nacionais e os I e II Jogos Ibéricos de Jornalistas e tem já previstos para o próximo ano, no Norte, os I Jogos Ibéricos.

Este I Porto-Lisboa, que decorrerá nas instalações desportivas do Colégio de Trancoso (Gaia) e no estádio municipal da Maia, conta ainda com o apoio e colaboração das câmaras municipais e da Maia, dos órgãos de Informação nortenhos e das firmas Sandeman, grupo Sonae, hotel Caistor e «CoqSportif».

Basquetebol: Benfica derrotado em Inglaterra

O Benfica perdeu frente à equipa inglesa do Manchester United, por 91-67, em jogo da 1.ª «mão» da eliminatória inicial da «Taça dos Campeões Europeus», em basquetebol. Carlos Lisboa foi o melhor marcador da equipa da Luz, rubricando 31 pontos.

O Benfica (actual campeão nacional) defronta no sábado, em jogo da 2.ª «mão», o Manchester, num embate a disputar no complexo desportivo do seu estádio.

Elas no Europeu

O basquetebol feminino sénior português vai estreiar-se no Campeonato Europeu, em Lisboa, no próximo fim-de-semana.

A história dos Campeonatos Europeus femininos de basquetebol sénior vai incluir o nome de Portugal, após a 21.ª edição do torneio, do qual uma das cinco «poules» de qualificação se disputará em Lisboa, entre sexta-feira e domingo.

Após 12 anos de inactividade internacional, uma selecção feminina sénior de basquetebol vai confrontar-se com as da Bulgária, Suécia e Bélgica, no grupo A, do qual as duas primeiras se qualificarão para o Europeu de 1987 em Espanha. Os encontros vão decorrer no Pavilhão do INATEL (em Lisboa) com entradas gratuitas, numa organização da Federação Portuguesa da modalidade que orça em cerca de 1500 contos.

Esta estreia europeia da nossa selecção sénior feminina é apoiada por entidades oficiais (como a Câmara de Lisboa) e particulares, e os responsáveis pela modalidade esperam que as basquetebolistas nacionais «apesar das limitações, realizem o basquetebol que, de momento, está ao seu alcance».

Uma selecção «jovem e inexperiente», com 23 anos a nível de idades e 1,68 metros de média de alturas, vai defrontar uma das grandes equipas europeias e mundiais (a da Bulgária) e outras duas que, em princípio, podem estar ao seu alcance.

Dos 20 europeus já disputados, a União Soviética venceu 18 e a Bulgária, Itália, foram as únicas selecções que conseguiram quebrar a hegemonia so-

viética na modalidade. Deteste modo, o grupo A de qualificação (a disputar este fim-de-semana, em Lisboa) parece ter vencedor garantido (Bulgária), restando apurar o 2.º lugar, com direito a qualificação para Espoanha, entre belgas, suecas e portuguesas.

Vítor Hugo, seleccionador-treinador nacional, espera que as atletas portuguesas façam o melhor possível (com o apoio do público) nesta sua estreia europeia.

Há 12 anos que uma selecção portuguesa sénior feminina de basquetebol não actua: aliás, tal equipa apenas disputou quatro encontros internacionais, dois em 1973 com a Inglaterra e dois em 1974 perante a Espanha. Desde então, o basquetebol sénior feminino português está internacionalmente inactivo a nível de selecções.

Para a Federação, esta iniciativa (que vem na sequência da participação portuguesa feminina em campeonatos europeus de cadetes e juniores) destina-se a promover a modalidade entre as jovens, numa altura em que apenas meio milhar de portuguesas praticam a modalidade, contra cerca de 1500 em 1981.

A qualificação para o Europeu sénior feminino disputa-se em cinco grupos. O B decorrerá na Finlândia (com Hungria, Holanda, Inglaterra e Finlândia), o C na RFA (Checoslováquia, Roménia, Suíça e RFA), o D na Jugoslávia (França, Israel, Irlanda e Jugoslávia) e o E na Noruega (Polónia, Itália, Escócia e Polónia), União Soviética (campeã europeia) e Espanha

Colectividades

Sporting Clube de Linda-a-Velha

Com a finalidade de proporcionar ao Sporting Clube de Linda-a-Velha a implantação de um campo de futebol e pista de atletismo a Câmara Municipal de Oeiras acaba de aprovar a aquisição de um terreno com 13 790 m² pelo valor de 1379 contos destinado à implantação do projecto desportivo daquele clube e uma zona verde destinada à satisfação da qualidade de vida da população.

Lisboa Ginásio Clube — mais um ano de actividade

Comunica-nos o Lisboa Ginásio Clube que no dia 1 de Outubro será dado início a mais uma época gimnodesportiva e simultaneamente arrancarão as obras preliminares que lhe permitam, num futuro próximo, completar a construção da sua sede, «deixando de esconder atrás de um moderno e dinâmico edifício, um outro envelhecido e ultrapassado».

Cursos de Inverno no CN de Nataçao

Comunica-nos o Clube Nacional de Nataçao de que se encontram abertas aos sócios, a partir de 25 do corrente, na secretaria do clube (Rua das Gaivotas, 2), as inscrições nas aulas de nataçao para o período de Inverno, que têm lugar nas piscinas municipais da Penha de França e Areeiro, com início no dia 1 de Outubro.

Paço de Arcos: Vela

O Clube Desportivo do Paço de Arcos (Comissão de Regatas) em colaboração com a Associação Portuguesa da Classe «Laser», Federação Portuguesa de Vela e Associação Regional de Vela do Centro, leva a efeito nos próximos dias 26, 27 e 28 o Campeonato de Portugal da classe «Laser» competição que conta para o apuramento do Mundial/1987 e para o «ranking» nacional.

(país organizador da fase final) estão automaticamente apuradas.

O programa do grupo A, no Pavilhão do INATEL, será o seguinte: ● Sexta-feira: Portugal-Suécia e Bulgária-Bélgica.

● Sábado: Suécia-Bulgária e Portugal-Bélgica (em directo na TV).
● Domingo: Bélgica-Suécia e Portugal-Bulgária.

Cadetes lisboetas

A Associação de Basquetebol de Lisboa informa que, com vista à sua selecção de cadetes, a lista de jogadores em observação, com nomes e alturas, data de nascimento e clube que representam é a seguinte:

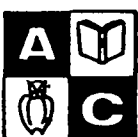
Álvaro Almeida 1,96, 28.1.70, Benfica; Nuno Alves, 1,96, 18.8.70, Algés; Carlos Silva, 1,93, 7.2.70, Benfica; Luís Leitão Silva, 1,91, 3.1.72, Benfica; Alexandre Pires, 1,91, 27.10.70, Algés; Pedro Felipe, 1,90, 29.6.70, S. J. Brito; Rodrigo Sampedro, 1,90, 23.8.70, Algés; Américo Baptista, 1,90, 17.3.71, Benfica; António Lage, 1,87, 8.7.70, Oeiras; Nuno Teixeira, 1,87, 8.4.70, Algés; Rogério Lopes, 1,86, 4.9.70, Moscavide; Fernando Reis, 1,86, 6.6.71, Algés; Tiago Silva, 1,86, 16.4.72, Benfica; Paulo Saraiva, 1,86, 28.4.70, Benfica; Carlos Pinheiro, 1,86, 15.3.70, Benfica; António M. Silva, 1,86, 7.2.70, CDUL; Paulo Teixeira, 1,85, 16.3.70, S. J. Brito; Miguel Araújo, 1,85, 18.7.71, Atlético; Carlos Amaro, 1,84, 18.7.70, Moscavide; Marco Pereira, 1,83, 30.3.70, Benfica; Nuno Martins, 1,82, 1.1.71, Queluz; Pedro Alves, 1,78, 17.4.70, Queluz; Luís Manso, 1,77, 29.1.71, Atlético; Fernando Miranda, 1,76, 21.5.71, Queluz; Vítor M. Francisco, 1,75, 31.5.70, S. J. Brito e Nuno Rosa, 1,72, 4.2.70, SIMECQ.



MARQUÊS DE POMBA
R. MORAIS SOARES, 93 (CHILE)
TELEF. 83 46 58 - 83 14 16

EXTERNATOS

ANO LECTIVO DE 1986/87



ÁLVARES CABRAL
AV. GRÃO VASCO, 1 (BENFICA)
TELEF. 78 69 74 - 78 67 51

AGORA COM
CURSO GERAL — PLANO DE ESTUDOS próprio do Externato
CURSO GERAL, também segundo o sistema de
UNIDADES CAPITALIZÁVEIS

ABERTAS
AS INSCRIÇÕES

MANTENDO AINDA
CICLO/UNIFICADO/GERAL
COMPLEMENTAR • 12.º ANO

VENDEDOR/A

Empresa de Artes Gráficas necessita de vendedor/a para área de Lisboa.

- Idade superior a 23 anos
- Serviço militar cumprido
- Boa apresentação
- De preferência com alguma experiência

Resposta a este jornal ao n.º 24 901

Aí está a 1.ª "chicotada"

Farense: António Morais substitui Dinis Vital

Adivinhava-se que o ambiente em torno da continuidade de Dinis Vital à frente da turma do Farense (que recolocara na divisão principal) não era favorável: e, quando a derrota caseira de domingo (perante o Vitória de Guimarães) decretou a primeira «chicotada psicológica» da temporada, a nível de clubes maiorais, não houve surpresa. E logo surgiu substituto que estava afastado das lides desde que treinou o Vitória de Guimarães

Dinis Vital rescindiu ontem o seu contrato com o Farense, na sequência dos mais resultados obtidos pela turma algarvia no campeonato e depois das duras críticas sofridas com a derrota em casa, frente ao Guimarães, por 4-1.

Por ironia, António Morais (o novo técnico do Farense) orientou a época passada o Vitória de Guimarães, equipa em grande parte «culpada» da rescisão do contrato do clube com Dinis Vital.

António Morais somou êxitos como técnico ao serviço do FC Porto e do Vitória de Guimarães: nas Antas, e a substituir o já falecido José Maria Pedrote, levou os portistas à final da Taça das Taças (frente à Juventus de Itália) e ao serviço dos vimezanenses assegurou a participação minhota na Taça UEFA desta temporada ontem o Farense efectuou o seu treino sob o comando da dupla de adjuntos formada por Pedro Benje e Manuel Balela, com preparação física entregue a Radisic.

O Farense somou apenas dois pontos nas primeiras cinco jornadas do nacional, tendo pontuado através de empates frente ao Elvas e Boavista, no seu reduto.

Para a história desta «chicotada»: a direcção do Sporting Farense, reunida na manhã de ontem e em estreito contacto com o presidente Fernando Baratta, ausente do Paishg (Singapura), votou colectivamente pela rescisão, aceite pelo técnico: «Não houve atritos de qualquer espécie» garantiram-nos.

Entretanto, parece que o futebolista búlgaro Kostov, que já representou o Sporting e o Belenenses, poderá ingressar no Farense, aliás o clube algarvio, pretende ainda adquirir os serviços de dois jogadores brasileiros.

Sporting: treinos à porta fechada

Decisão do técnico Manuel José; por enquanto, os treinos sportinguista serão à porta fechada.

Benfica: Águas de volta

Ao mesmo tempo que se agravou a contractura muscular na perna direita do brasileiro Wando, regressa Rui Águas ao bloco principal dos futebolistas à disposição de Mortimore.

Hoje: Suécia-Suécia

O destino do grupo 2 do campeonato europeu de futebol (em que está incluído Portugal) começa a decidir-se hoje, em Estocolmo, com a partida Suécia-Suécia, a que assiste o seleccionador federativo Rui Seabra, que estará acompanhado por Juca, um dos técnicos que coopera com a turma representativa do elenco da Praça da Alegria.

Esta noite, as formações iniciais devem apresentar-se do modo seguinte:

Suécia: Moller, Frederiksson, Hysen, Larsson, Nilsson, Palmer, Stromberg, Prytz, Eriksson, Ekstrom e Magnusson.

Suécia: Brunner, Botteron, Egli, Geiger, Ryf, Motiez, Hermann, Bickel, Maissen, Halter e Sulser.

Itália: nova «Squadra»

Vicini, o novo seleccionador da turma nacional italiana, tornou públicos os nomes dos jogadores convocados para os primeiros treinos após o fracasso no México. Dos 22 jogadores que participaram no Mundial apenas 10 foram convocados. Veja-se o rol: Carlo Ancelotti, Salvatore Pagni, Baresi, Bergomi, Dario Bonneti, António Cabrini, Fernando de Napoli, Roberto Donadoni, Giovanni Francini, Roberto Mancini, Giuseppe Dosena, Ferri, Galderisi, Serena, Nela e Griannini.

Inglaterra: «Taça»

Os campeões do Liverpool «golearam» o Fulham (da 3.ª Divisão) por 10-0, em jogo da 1.ª «mão» da 2.ª eliminatória da Taça de Inglaterra. Steve McMahon (com quatro golos e uma grande penalidade falhada) foi o melhor marcador do Liverpool, enquanto Ian Rush, Ronnie Whe-



Os alcastruzes da nora: Dinis Vital despedido, António Morais contratado

lan e Steve Nicol rubricaram dois golos cada.

Enquanto o Fulham fracassava perante os titulares ingleses, o York City (igualmente da 3.ª Divisão) venceu, de forma inesperada, o Chelsea (1.ª Divisão) por 1-0, através de um golo de Tony Canham. O Newcastle foi outra das equipas da divisão principal que sofreu na jornada

de ontem, ao perder frente ao Bradford (2.ª Divisão) por 2-0.

Escócia: «Taça»

O Celtic qualificou-se para a final da Taça da Liga Escocesa, ao bater Motherwell, por 5-4, após grandes penalidades. As duas equipas encontravam-se empatadas (2-2) no final do tempo regulamentar e após o prolongamento.



Oriental-Sporting em juniores: 2-5, bela esgrima de potencialidades

Elvas: cinco pontos na tabela de 1.ª

Por lamentável erro (a que fomos parcialmente alheios) saiu errada a classificação geral do campeonato nacional de futebol da 1.ª divisão, publicada na passada 2.ª feira. No tocante ao Clube Alentejano, de Desportos «O Elvas» conta cinco e não seis pontos. No rés-do-chão da tabela, a ordem dos clubes com dois pontos deverá considerar-se assim: 14.º Rio Ave, 15.º Farense, 16.º Portimonense, Rectificação feita, aqui ficam as desculpas aos nossos leitores.

Motonáutica animou Setúbal

O Campeonato Nacional de Motonáutica e o «Torneio Enatur» prosseguiram, em Setúbal, onde teve lugar a 12.ª prova pontuável para o campeonato e para o «Prémio Galp».

Com 26 inscritos, o G.P. de Setúbal viria (efectivamente) a contar com a presença de 21 pilotos, já que Mário Pestana e António Feu avariaram os seus barcos durante os treinos e José Joaquim Raposo, José Humberto de Castro e José João Grego não se apresentaram à verificação técnica. Deste modo, apenas as classes «T 1», «T 2» e «TE» contaram para o campeonato, uma vez que a «SE» e «TD» não reuniram o número de concorrentes necessários.

Na «SE» a luta limitou-se ao duelo entre José Carolo e Luís Nobre da Veiga: o primeiro levaria a melhor por escassa vantagem. Pedro Viegas cedo

ficou fora da possibilidade de aumentar o seu avanço no Nacional da classe «T 1», uma vez que partiu o acelerador durante a 1.ª mão, onde conseguiu vencer.

Guilherme Matos teve um acidente espectacular que o levou até ao hospital, com suspeita de fractura de costelas e lesão no braço: felizmente, tal não se viria a confirmar.

Jonav foi o mais regular na sua classe, ficando vencedor com um 2.º lugar na 1.ª mão e vitórias nas duas restantes. Tendo Azevedo Moreira (abindo de forma) e foi o justo vencedor na classe «T 2», seguido do seu companheiro de equipa, Mário Rui Martinho.

Por se ter partido a direcção, Amílcar Valente foi vítima de acidente, tendo o seu barco capotado: sem consequências para o piloto.

Vítor Fortuna foi (uma vez mais) o vencedor da classe «TE», batendo Arnaldo de Magalhães e restantes competidores com bastante à-vontade. Foram as seguintes as classificações do G.P. de Setúbal:

Classe «SE»: 1.º José Carolo, 700 pontos; 2.º Luís Nobre da Veiga, 700 pontos.

Classe «T 1»: 1.º Jonav, 1100 pontos; 2.º Vítor Rodrigues, 727; 3.º Joaquim Peso, 675; 4.º Pedro Viegas, 400; 5.º Arnaldo Ribeiro, 338; 6.º Guilherme Matos, 91.

Classe «T 2»: 1.º Fernando Azevedo Moreira, 1025 pontos; 2.º Mário Rui Martinho, 1000; 3.º Joaquim Santos, 545; 4.º Fernando Faustino, 465; 5.º António Duarte, 423; 6.º Amílcar Valente, 375; 7.º Jorge Silva, 265.

Classe «TE»: 1.º Vítor Fortuna, 1200; 2.º Arnaldo Magalhães, 825; 3.º Carlos Almeida, 750; 4.º Álvaro Melo, 507.

Classe «TD»: 1.º António Morgado Ferreira, 1200 pontos.

O campeonato nacional vai prosseguir no dia 5 de Outubro, com a realização do Grande Prémio de Coruche, prova também pontuável para o «Troféu Galp».

Portugueses no «Mundial»

Disputa-se nos próximos dias 26, 27 e 28, em Palma de Maiorca (Espanha), o Campeonato do Mundo da Classe «T 1», no qual irão estar presentes pilotos portugueses: Pedro Viegas, Joaquim Peso e Guilherme Matos que são os actuais 1.º, 2.º e 3.º classificados do nosso Nacional.

Pedro Viegas é o campeão nacional de 1985, título que foi de Guilherme Matos, em 1981.



Ayrton Senna: novo motor «Honda» para o seu «Lotus»

Senna: agora "gozar em pleno"

O piloto brasileiro Ayrton Senna (da «Lotus») afirmou, que vai gozar em pleno nos dois últimos «Grandes Prémios» da temporada (México e Austrália) — pois já não estou a discutir o título mundial.

Vou sentir o gosto de conduzir o meu carro sem a preocupação de estar envolvido na luta pelo trono mundial, disse Senna, ao chegar a São Paulo, vindo de Portugal, onde, no passado domingo, ao ficar em 4.º lugar no «Grande Prémio» de fórmula Um disputado no Estoril, disse «adeus» à luta pelo ceptro mundial.

Senna sublinhou que o despique com o seu compatriota Nelson Piquet (da «Williams») acabou por me custar, provavelmente, a falta de gasolina na última volta da prova. Contudo, o piloto brasileiro reafirmou que uma falha no computador instalado no seu «Lotus» é que motivou o KO do seu bólido, na última volta: O indicador mostrava que tinha ainda combustível para mais uma volta e meia, mas estava errado, referiu Senna que arrastou o seu carro até à linha de chegada, ficando em 4.º lugar, quando tinha entrado para a última volta do Grande Prémio de Portugal na 2.ª posição, atrás do «Williams» do inglês Nigel Mansell: que veio a ganhar a competição.

A luta pelo título vai ser muito dura, pois Mansell, Piquet e Prost têm carros muito agressivos, adjuntou Senna. Agora, que estou fora da corrida mais importante, tenho que começar a pensar nos testes com o novo motor «Honda», que vai ser instalado no meu «Lótus», na próxima época», frisou o piloto brasileiro.

Menina de dez anos num "team" masculino

Elizabetta Belluzzi (10 anos de idade), médio de ataque, é o novo reforço da equipa masculina de infantis de Savignano Sul Panaró (Itália), com a autorização da Liga de clubes local.

Após uma polémica entre o Savignano e a Liga da província, esta acabou por reconhecer que os regulamentos italianos falam de idade mínima e máxima dos atletas, da duração dos encontros e da finalidade do desporto juvenil, mas não sobre o sexo dos jogadores e, no sábado passado, Elisabetta apresentou-se nos balneários já equipada «para não intimidar os rapazes».

Por dois campeonatos, a rapariga será a grande atracção do Savignano. E não só pelo seu sexo: nos primeiros dez minutos do jogo de estreia driblou três defensores adversários e quase fez um gol e, finda a partida, mostrou ter aprendido uma regra fundamental do futebol: «cada empurrão deve se retribuído» — dizia.

No final da época passada, duas gémeas provocaram a ira dos juizes desportivos italianos quando estes descobriram que elas (devidamente disfarçadas), haviam disputado todo um campeonato por uma equipa de Piacenza, no campeonato regional de infantis.

Futebol: Turquia-Bulgária será à porta fechada

A Turquia vai defrontar a Bulgária à porta fechada, em Ancara, em jogo de qualificação olímpica, ficando a ausência de espectadores a dever-se a motivos de segurança. A decisão foi tomada a pedido do ministro dos Negócios Estrangeiros da Turquia, depois das relações diplomáticas entre Ancara e Sófia se terem deteriorado nos últimos tempos.

O jogo à porta fechada está marcado para dia 9 de Dezembro.

Carlos Cruz "encaixa" 26 golos

A Imprensa equatoriana considera que o guarda-redes Carlos Cruz, mais conhecido como «Olho de Águia» pode ter estabelecido um recorde mundial ao «encaixar» 26 golos numa partida de futebol entre equipas amadoras.

Durante um torneio realizado por turmas de vários órgãos de Comunicação equatorianos, o jovem (homónimo latino-americano de Carlos Cruz) actuou como guarda-redes do «onze» de administrativos da «Compania El Comercio». «Olho de Águia» viu-se na obrigação de jogar «a olho descoberto», porque tinha perdido os óculos que usa habitualmente, o que explica parcialmente a pesada derrota da equipa a que pertence: 26-0.

A explicação é apenas parcial, já que a referida equipa «encaixou» 90 golos em cinco partidas, marcando apenas quatro.

O público que acompanhou o torneio comentou que «Olho de Águia» «voava» literalmente de um extremo a outro da baliza que estava encarregado de defender, mas lamentou que o fizera sempre para o lado oposto à trajectória da bola: a desorientação do guarda-redes foi tão grande que, em várias ocasiões, «apanhou» a cabeça de outro jogador, em vez da bola.

Maradona não quer ser pai em Nápoles

Diego Maradona instruiu os seus advogados para contestarem qualquer acção no sentido de ser feito por si o reconhecimento da paternidade de uma criança nascida no sábado passado em Nápoles.

Maradona, que ajudou a Argentina a conquistar o título mundial de futebol (no México) reagiu, desta forma, às recentes afirmações da jovem napolitana Cristina Sinagra (22 anos) que afirma ser Maradona o pai da criança recém-nascida.

Sinagra garante que o bebé nasceu de uma ligação amorosa com Maradona, tendo a criança recebido o nome de Diego Armando.

Maradona (visivelmente irritado com o escândalo criado em seu redor) afirmou que irá recorrer a todos os meios legais para proteger a sua imagem pública e a sua privacidade. «Não posso aceitar todo este escândalo, que foi criado em meu redor e a excessiva publicidade que deram ao assunto» — comenta Maradona (26 anos) acrescentando que irá contestar qualquer acção judicial da família Sinagra, para que a paternidade seja reconhecida pelo melhor futebolista mundial.

Ténis movimenta-se bem

Portugueses lentos de mais para os "rápidos" de Tróia

Desenrola-se em Tróia, mais uma prova organizada pela «Sotenis/Escola de Ténis João Lagos», que trouxe ao nosso país 25 estrangeiros para participarem em dois torneios a contar para «Raking» mundial de juniores, da Federação Internacional de Ténis. No seguimento do «Água de Luso», foi o «Tap Air Portugal», que dominou nos «courts» do Tróia Ténis Clube.

Tal como prevíamos com a devida antecedência, a mudança para os pisos rápidos, iria trazer algumas alterações, nomeadamente, melhor desempenho dos ingleses: e uma queda vertical dos portugueses. De facto, se à segunda ronda ainda sobravam cinco jogadores nacionais (mas apenas dois jogaram com estrangeiros), já nos quartos-de-final, não tivemos nenhum representante. No naipe feminino apenas Patrícia Teles esteve presente na 2.ª volta, devendo-se a esse facto a uma «passagem administrativa» (byé) pois não havia suficiente número de jogadores para preencher o quadro. Ficou (uma vez mais) provada falta de aptidões dos atletas portugueses para este tipo de superfícies e o seu pouco interesse em aperfeiçoá-las. Tome-se como exemplo, o facto de nenhum dos nossos atletas ter aproveitado a presença destes estrangeiros mais experientes (que proporcionariam frutuozos treinos) preferindo sistematicamente a presença daqueles que já conhecem há anos. Dantes, queixavam-se que queriam mas não podiam, hoje, podem e não querem...

Quanto ao torneio, propriamente dito, temos a destacar mais uma vitória da belga Sabine Applemans e o triunfo do dinamarquês Camradt. Na prova de singulares, masculinos, foi notório o domínio britânico que colocou três jogadores nas meias-finais, tendo de novo o «cabeça da série» n.º 1 (Lawrence Matthews) atingido a final sem grande esforço, com vitórias em dois «sets». A grande surpresa veio do dinamarquês Camradt, que nem era «cabeça de série»: e atingiu com grande mérito a final, que foi muito semelhante à do Jamor, variando apenas no piso e no adversário, uma vez que (de novo) o britânico actuando muito nervoso, foi batido sem apelo nem agravo, reflectindo-se no resultado as facilidades concedidas: 6/3; 6/0. Há, no entanto que não esquecer o valor do dinamarquês que é um grande atleta, e, batendo-se com «unhas e dentes», desmoralizou por completo o seu adversário. Não esqueçamos, que cada

um só joga o que o outro deixa jogar...

A final feminina, foi (por oposto) um grande espectáculo de duas horas e meia: que opôs a «cabeça de série» n.º 1 (e grande «estrela» do torneio) Elena Pampoulova, à «cabeça de série» n.º 2 (vencedora há uma semana (Sabine Applemans)). O resultado dos parciais 6/3; 6/7 (2-7) 7/5, ilustra a dureza do encontro, com a belga, uma vez mais a superiorizar-se á custa da sua excelente condição física a capacidade de concentração.

O verdadeiro «show» estava (porém) reservado para a final de pares-masculinos, que teve de novo frente-a-frente os britânicos Kirk/Matthews e os dinamarqueses Camradt/Fetterlein. Desde já se diga que qualquer uma destas equipas, a jogar como o fizeram, teriam seguramente lugar numa final de 1.ª categorias, no nosso país.

Foi um jogo de elevado nível tenístico, em que duas equipas se equivaleram, tendo saído vencedora a mais experiente, tal como o fizera há uma semana, por 7/6 (7-5); 3/6; 6/3. Os vice-campeões da Europa, da classe de menores de 16 anos (Camradt/Fetterlein) alicerçaram a sua vitória, no bem saber jogar os chamados «pontos importantes», demonstrável (por exemplo) no facto de terem salvo na primeira partida «set-points», tendo concluído a primeira oportunidade com que depa-ram.

Parabéns à «Soténis», que esteve bem, tendo vários jogadores manifestado o seu desejo de cá voltarem, e outros aparentando pena por já não terem idade de poderem repetir o passeio. Mas estão, já neste momento a pensar num próximo circuito-satélite, sobre o qual a seu tempo falaremos.

Resultados em singulares-homens: Camradt-Matthews: 6/3; 6/0; singulares-senhoras: Applemans-Pampoulova: 6/3; 6/7 (2-7); 7/5; Pares-homens: Fetterlein/Camradt-Kirk/Mathews: 7/6 (7-5); 3/6; 6/3; Pares-senhoras: Olsen/Gotil-Gera/Pampoulova: falta de comparação; «Consolação» — rapazes: J. Martin-D. Harris: 6/2; 6/3.

Nacionais de 1.ª:
mais um duelo
Cunha-Cordeiro

Decorrem já os campeonatos nacionais absolutos de primeiras categorias, nos «courts» de terra batida do Lawn Ténis Clube da Foz. Organizados pela «Organiténis» e supervisionados pelo juiz-árbitro António Sequeira, os campeonatos poderiam vir a ser os mais disputados de sempre,

não fosse a ausência de Nuno Marques, a braços com uma operação às vias respiratórias.

Na «prova-raíña» (o campeonato de singulares-homens), a grande luta será, sem sombra de dúvidas, entre o pentacampeão nacional Pedro Cordeiro e o favorito dos dois últimos anos, João Cunha e Silva. Juntamente com Nuno Marques, estes dois jogadores (salvo qualquer percalço inesperado) não têm opositores à altura no plano nacional. A experiência internacional adquirida (ambos atingiram há uma semana, o «Masters» de um «circuito satélite», em Espanha) deu-lhes um traquejo que os coloca em plano muito semelhante.

Pelo seu passado, pela vontade férrea de vencer, principalmente por jogar perante o seu público (que tanto o acarinha) Pedro Cordeiro tem de ser considerado o candidato n.º 1 à vitória final. No entanto, porque mais «maduro» e principalmente porque despidido da «capa» de favorito que tanto lhe pesava, pela descontração com que jogará (já afirmou não ser este título o seu principal objectivo desta época) e, finalmente, pelo enorme desejo que secretamente possui de derrotar o pentacampeão, Cunha e Silva tem tudo para igualmente poder vir a ser o novo titular absoluto. Claro que há que contar sempre com os «outsiders» que, sem grandes «chances» de vencerem, poderão ser protagonistas de surpresas. De entre eles, serão de realçar o duas vezes vice-campeão nacional Pedro Carvalho da Silva que, este ano, devido ao serviço militar, viu reduzidas as suas hipóteses e o algarvio Marco Seruca que, pela mão de Daniel Costa, tem melhorado a produção de jogo a olhos vistos. Uma última palavra, para o popular «Manecas», já que este poderá vir a ser o último campeonato da sua bonita carreira.

Na prova feminina, sempre mais pobre em termos de espectáculo, a grande incógnita estará na confirmação do título

lo obtido, no ano transacto por Susana Marques: ou na recuperação da antiga campeã Fátima Santiago que, devido a uma lesão, não conseguiu defender o título o ano passado.

Um último apontamento para os pares-masculinos, que poderão ser ganhos por Cordeiro/Silva, caso o primeiro não actue com o irmão (em nítida baixa de forma) e uma vez que o segundo não pode contar com Marques, com o qual é titular. Caso não se juntem (o que seria de lastimar, pois são a dupla nacional da «Taça Davis» e jogaram juntos toda esta temporada no estrangeiro) os irmãos Cordeiro terão de ser considerados favoritos pois jogam «em casa», devendo neste caso, Cunha e Silva formar equipa com Carvalho da Silva, pois já o fizeram quando eram juniores.

Assunção Ribeiro

Primeiros derrubes

Entretanto, chegam as notícias dos primeiros resultados. Pedro Cordeiro venceu (Alberto Miguel (6-1, 6-3) nos oitavos de final de singulares homens, e José Vilela bateu Luís Filipe Silva após desistência deste último (por lesão) quando o primeiro «set» estava em 5-2.

Outros desfechos: José Maria Santiago/Rui de Sousa (6-3, 6-2); José Mário Silva/Nuno Barroca (6-2, 6-0). Este último foi repescado dado que Pedro Carvalho da Silva está impossibilitado de participar na prova, em virtude de afazeres escolares na Academia da Força Aérea. Mais resultados: José Nunes/Luís Damasceno (6-7, 6-2, 6-3); Manuel de Sousa/Paulo Spratley (1-6, 6-2 e 6-3); José Guilherme/Marco Seruca (6-3, 4-6, 6-3) e João Cunha e Silva/Bernardo Mota (6-2, 6-2).

Oitavos de final, singulares senhoras: Fátima Santiago, Susana Marques, Patrícia Valadas e Sandra Marques foram apuradas automaticamente para os quartos de final por não terem adversárias.

Xadrez de 1.ª

Os soviéticos Arthur Yussupov e Andrei Sokolov empataram a sua 10.ª partida da final do «torneio de candidatos» ao título mundial de xadrez, que decorre em Riga. A partida terminou após 36 lances e, assim Yussupov (que jogou com as brancas), soma seis pontos, contra quatro do seu adversário. A 11.ª partida das 14 do «match» realiza-se amanhã.

Por seu lado a soviética Maia Chiburdanize ganhou a 7.ª partida do «match» para o título mundial feminino, (que se disputa em Sofia) com a sua compatriota Elena Akhmilovskaia. Chiburdanize, que defende o trono de campeã, consolidou as suas hipóteses de revalidação, aumentando a vantagem, que é agora de cinco contra dois pontos.

Sporting: Conselho Leonino dá "voto de gratidão" ao presidente João Rocha

Ontem à noite, em Alvalade, reuniu o Conselho Leonino que aprovou o elenco que será comandado pelo dr. Amado de Freitas e renderá João Rocha à frente do executivo verde-branco. A votação dos associados terá lugar na próxima 6.ª-feira, em assembleia geral dos «leões», após João Rocha efectuar o balanço de 13 anos de gerência e (certamente) recolher dos adeptos do «leão» o reconhecimento que é devido ao seu mérito na chefia da nau de Alvalade.

No bloco encabeçado pelo dr. Amado de Freitas, a mesa

da assembleia geral é presidida por Emídio Pinheiro, ficando o Conselho Fiscal sob orientação de Borges de Castro duas reconduções que acompanham José Dias e o dr. Dias Ferreira no conjunto de vice-presidentes directivos, desta feita ao lado de Júlio Rendeiro (o antigo «internacional» hóquista), o coronel Ferreira Canais (que irá chefiar o Departamento de Futebol Profissional, cargo que já conhece de anos anteriores), dr. Rogério Beatriz e, ainda, o retorno do dr. Paulo Abreu, igualmente antigo dirigente do

clube do saudoso Jorge Vieira.

Na reunião de ontem do Conselho Leonino, João Rocha recebeu «um voto de gratidão» por unanimidade dos conselheiros presentes: um gesto que será proposto (também) à assembleia do Sporting que, muito provavelmente, irá distinguir o seu (ainda) comandante com outro título mais saboroso. E, enquanto João Rocha passará a dedicar-se aos seus negócios comerciais («embora apoiando sempre o dr. Amado de Freitas») não mais se fala em eventuais candida-



João Rocha: gratidão dos sportinguistas

turas de Moisés Ayash ou Jaime Duarte, tudo se encaminhando para total concórdia entre os apaniguados do «Leão», eufóricos com o comando do nacional futebolístico.

Andebol: Boa Hora apresenta torneio

Em Conferência de Imprensa que teve lugar no Páteo Alfacinha, o Boa Hora apresentou o seu torneio de andebol (seniores masculinos) que se inicia amanhã no Pavilhão da Tapadinha, e conta com a participação do Sporting/CM, Benfica, Boa Hora, Belenenses, TAP e Vitória de Setúbal, todos apresentando-se na sua máxima força.

Amanhã disputar-se-á a 1.ª jornada, com os jogos seguintes: V. Setúbal - TAP (20.45h) e Sporting/CM - Boa Hora (22.15h). Sexta-feira, terão lugar os jogos Benfica - Boa Hora (20.45h) e TAP - Belenenses (22.15h). A terceira jornada, a realizar sábado, englobará as partidas Belenenses - V. Setúbal e Sporting/CM - Benfica (18h). Domingo é dia de finais: às 9 horas realizar-se-á o jogo para apuramento do quinto lugar; às 10.15h apurar-se-á o terceiro classificado; e às 11.30h terá lugar a final do torneio.

Competição em Almada

A secção de andebol do Almada Atlético Clube organiza, de sexta a domingo próximos, o VII Torneio Cidade de Almada (seniores masculinos) no qual participam as equipas de honra da Académica de Coimbra, Paço de Arcos, Almada e Vitória de Setúbal. As jornadas de sexta e

sábado iniciam-se às 20.30 horas; e a de domingo, às 17 horas. Sexta-feira, às 22 horas, realiza-se uma homenagem pós-tumba ao dirigente Virgílio Gaspena, com um jogo de «velhas glórias» entre o Sporting e o Almada.

O Centro Cultural e Recreativo do Alto do Moinho (Almada), promove sábado e domingo, no Pavilhão do Seixal, o torneio de andebol (para seniores masculinos) que contará com a participação das equipas do Almada (2.ª Divisão nacional), Cova da Piedade, Loures e Alto do Moinho (todos da 3.ª Divisão). Sábado, com início pelas 18 horas, realizar-se-á a 1.ª jornada, englobando os jogos Cova da Piedade - Almada e Alto do Moinho - Loures. Domingo, com início pelas 15 horas joga-se para apuramento do vencedor do torneio e do terceiro classificado.

Árbitro distinguido

A Associação de Andebol de Lisboa promoverá no próximo sábado, a partir das 11 horas, uma festa de homenagem ao antigo árbitro Carlos de Oliveira. A homenagem consta de actividades desportivas entre árbitros e de um almoço.

Algarve incrementa o ténis de mesa

A época de ténis de mesa abriu em Faro, sob a égide da respectiva Associação, com dois torneios, denominados dos «campeões» e de «consolação».

Manuel Marreiros (do Montes Alvorense) foi o vencedor do «Torneio dos campeões», seguido de Fernando Rosa (Odeceixense), António Carlos (Grupo Desportivo Aliança) e Nuno Marques (Esperança de Lagos). O «Torneio de consolação» (aberto às categorias de seniores, juniores e cadetes) regis-

tou os seguintes resultados:

Seniores: 1. Fernando Sousa (Montes Alvorense), 2. Mário Tempera (Esperança de Lagos); 3. Luís Santos (do mesmo clube).

Juniores: 1. João Albano (Montes Alvorense); 2. Geraldo Fernandes (M. Alvorense); 3. Filipe Duarte (Odeceixense).

Cadetes: 1. Pedro Martins (Escola Secundária de Quarteira); 2. Délio Matias (Montes Alvorense); 3. João Caetano (Odeceixense).

Participaram na competição

35 atletas, em representação de cinco clubes.

«Torneio Imprensa»

A Associação de Ténis de Mesa de Faro vai realizar o «Torneio Imprensa», a partir do próximo dia 28 nas modalidades individual e colectiva. A competição individual (aberta às classes de cadetes, juniores e seniores) terá jogos em Faro (no pavilhão gimnodesportivo) para os atletas do sotavento algarvio e em Lagos (na Escola Secundária Número Dois) para os concorrentes do barlavento. A final está mar-

cada para o próximo dia 5 de Outubro, em Faro.

Seguir-se-á o torneio por equipas (cujas inscrições encerram a 20 de Outubro) a disputar em duas zonas, com eliminatória à primeira derrota. Serão apuradas para uma «Poole» final duas equipas do barlavento e duas do sotavento, que irão discutir o título. O anfitrião «Torneio Imprensa», realizado em 1985, teve o patrocínio da «Rádio Algarve» e dos jornais «Folha do Domingo» (de Faro) e «A avezinha» (de Paderne).

Hipismo no Campo Grande: oito países em concurso

Meia centena de cavaleiros de oito países participam, entre hoje e domingo, na 71.ª edição do Concurso de Saltos Internacional de Lisboa, no hipódromo do Campo Grande.

Este certame de alta competição, integrado no calendário oficial da Federação Equestre Internacional, tem a participação de cavaleiros da Alemanha Federal, Bélgica, Colômbia, Espanha, França, Itália,

Marrocos e Portugal, sendo disputado por equipas nacionais. A Inglaterra, devido a outros compromissos, não participa nesta prova.

A Espanha é o país que mais vezes (17), venceu o «Grande Prémio de Lisboa». A Suíça ganhou seis troféus, com Paul Weier a vencer quatro vezes consecutivas. A RFA e a Itália venceram duas vezes, sendo Guido Dominici (em «Quo Vadis») o triunfador do ano passado.

Os cavaleiros portugueses triunfaram dez vezes neste «Grande Prémio de Lisboa», sendo o brigadeiro Henrique Calado o cavaleiro que mais vitórias (seis) alcançou. A última vez que um cavaleiro português ganhou, em Lisboa, aconteceu em 1979, com Manuel da Costa (em «Ecaussevilais»).

Na edição de 1986, quando a Sociedade Hípica Portuguesa comemora 76 anos, Portugal concorre com 21 cavalei-

ros, seleccionados pela Federação Equestre Portuguesa e tendo como chefe de equipa Diogo Sobral.

O concurso, o mais importante dos que se realizam em Portugal, terá 10 provas, a última das quais (domingo) será a «Taça das Nações», mas a de mais avultados prémios pecuniários realiza-se no sábado (o «Grande Prémio») com 1350 contos. O total de prémios do concurso é de 4 057 500 escudos.

Modalidades

Complexo desportivo ergue-se em Gouveia

Cerca de 15 milhões de escudos vão ser dispendidos na primeira fase de construção de um complexo desportivo em Gouveia, distrito da Guarda.

O complexo é dinamizado pela câmara Municipal, compreendendo uma piscina, campos de ténis, prevendo-se a posterior instalação de um tanque de aprendizagem.

O empreendimento situa-se junto a zona escolar e ao pavilhão gimnodesportivo que prevê

ainda a construção de espaços ajardinados e um parque infantil.

Golfe em Lagos

Na sequência de um programa de actividades desportivas que ocupa praticamente todo o ano, o Club Dom Pedro (de Vilamoura) organiza no dia 28 do corrente, no Campo de Palmares (Lagos) o «Open» de Golfe «Meia Praia Beach Club».

Esta prova conta já com a inscrição de alguns dos melhores amadores portugueses e estrangeiros, estando a merecer especial relevo nas revistas especializadas.



Autódromo do Estoril: os «Visas» em acção. Rui Lajes e Albuquerque de Carvalho, lado a lado, nas primeiras voltas de uma prova espectacular.

Hóquei em patins: a história conta 12 títulos lusos

A Itália obteve no Mundial de hóquei em patins do Sertãozinho o seu segundo título na prova, feito já rubricado pela Inglaterra e a Argentina, enquanto Portugal lidera o «historial» com 13 títulos.

Desde o início da prova em 1936 (Estugarda) os vencedores das sucessivas edições foram os seguintes:

ANO	LOCAL	PAÍS	Campeão
1936	Estugarda	RFA	Inglaterra
1939	Montreux	Suíça	Inglaterra
1947	Lisboa	Portugal	Portugal
1948	Montreux	Suíça	Portugal
1949	Lisboa	Portugal	Portugal
1950	Milão	Itália	Portugal
1951	Barcelona	Espanha	Espanha
1952	Porto	Portugal	Portugal
1953	Genebra	Suíça	Itália
1954	Barcelona	Espanha	Espanha
1955	Milão	Itália	Espanha
1956	Porto	Portugal	Portugal
1958	Porto	Portugal	Portugal
1960	Madrid	Espanha	Portugal
1962	Santiago	Chile	Portugal
1964	Barcelona	Espanha	Espanha
1966	São Paulo	Brasil	Espanha
1968	Porto	Portugal	Portugal
1970	San Juan	Argentina	Espanha
1972	Corunha	Espanha	Espanha
1974	Lisboa	Portugal	Portugal
1976	Oviedo	Espanha	Espanha
1978	San Juan	Argentina	Argentina
1980	Takauano	Chile	Espanha
1982	Barcelos	Portugal	Portugal
1984	Novara	Itália	Argentina
1986	Sertãozinho	Brasil	Itália



Postais de Santarém, com Bonecos

Amadores e profissionais

Carlos Porto

Uma das inovações deste X Encontro Nacional Juvenil de Teatro de Fantoche consistiu na inclusão das principais, senão da totalidade, companhias profissionais portuguesas da especialidade. Foi o caso das Marionetas de S. Lourenço que, apresentaram em estreia «As Conferências de S. Ex.^a o Procurador-Geral da Cultura» («DL»-17/9/1986); foi o caso da Lanterna Mágica, da Amadora, com o espectáculo «A Ilha», de Isabel Andrea; foi o caso da Marionetas de Lisboa, que trouxeram a Santarém os seus dois últimos espectáculos, «O Romance da Raposa», de Aquilino Ribeiro («DL»-12/86), e «Auto da Barca do Inferno» de Gil Vicente, («DL»-8/5/86); foi ainda o caso dos Bonecos de Santo Aleixo com uma antologia das suas histórias tradicionais.

A apresentação destes espectáculos permitiu o contacto de muitas dezenas de jovens amadores com um outro tipo de experiências, através de propostas dotadas com estruturas mais sólidas e naturalmente com uma projecção artística e social muito maior. Além disso, esses espectáculos permitiram que o Encontro atingisse outros públicos, já que foram apresentados em salas tradicionais frequentadas por espectadores que, pelo menos em parte, não se deslocariam às instalações da Feira Agrícola de Santarém, onde o Encontro decorreu.

Tivemos assim quatro grupos profissionais, com cinco espectáculos; dezasseis grupos de amadores com outros tantos espectáculos; quatro grupos estrangeiros (um francês e três espanhóis) que apresentaram cinco espectáculos. Isto sem ter em conta os apresentados por alguns grupos fora de Santarém, numa campanha de descentralização do Encontro cujo esforço importa assinalar.

No domínio do amadorismo, foi possível detectar algumas pistas que revelaram diferentes concepções e possibilidades no que se refere a propósitos de criação. Desde o espectáculo extremamente ingénuo ao espectáculo cujo pretensiosismo não escondia um insuportável vácuo criativo e deste ao espectáculo sofisticado, o Encontro demonstrou realidades mais ricas, ou menos pobres, do que seria de esperar.

No entanto, para entender a fragilidade, nalguns casos excessiva, revelada por parte de certos grupos, tenha-se em conta o facto do Encontro ser de jovens, não aspirando a consagrar-se como festival e aceitando por isso a inscrição de todos os grupos interessados, sem preocupações de selecção. Isto excepto no que diz

respeito a grupos profissionais. É, portanto, normal que tenham surgido em Santarém grupos cuja prática não atingia um nível minimamente satisfatório mas de que a presença, porém, se justificou pelo facto de o seu contacto com outros grupos, a frequência das oficinas de formação por parte dos elementos que os constituem, poder contribuir para o seu progresso técnico e para a sua evolução estética.

Pegue-se no exemplo do espectáculo «Histórias de Poesia Popular» («Poesias de Ti Passinhas»), apresentado pelo grupo da Casa de Cultura de Corval (Monsaraz). Trata-se de um espectáculo de fantoches com luz negra cujo projecto nasceu da intenção de «dar a conhecer a riquíssima poesia popular alentejana utilizando os poemas de um poeta da freguesia, Francisco Baltasar, mais conhecido por «Ti Chico Passinhas», como se diz no programa.

Não se apercebeu o grupo de que os bonecos não são os elementos mais indicados para exprimir os sentimentos e a beleza da poesia popular, que esta vive essencialmente do elemento humano que a propõe ao público (sobretudo tratando-se do autor ou de alguém próximo que o substitua). O teatro de fantoches só por excepção poderá ser um teatro sem acção, como neste caso, quase que reduzido à voz

dos manipuladores. Um espectáculo como este acaba por ser um equívoco que não serve a poesia que quer servir nem o teatro de fantoches de que se serve. Isto, claro, sem pôr em causa as boas intenções e a boa-vontade dos seus artífices.

Ainda neste campo de um fantochismo de características ingénuas, podemos apontar os seguintes espectáculos: «A Lagarta Abricarta Farta», do Teatro de Animação de Cuba; «Duelo entre Gigantes», do Grupo Cultural e Recreativo Juventus, de Viseu; «O Elefante Voador», do grupo Vira Latas, de Mangualde.

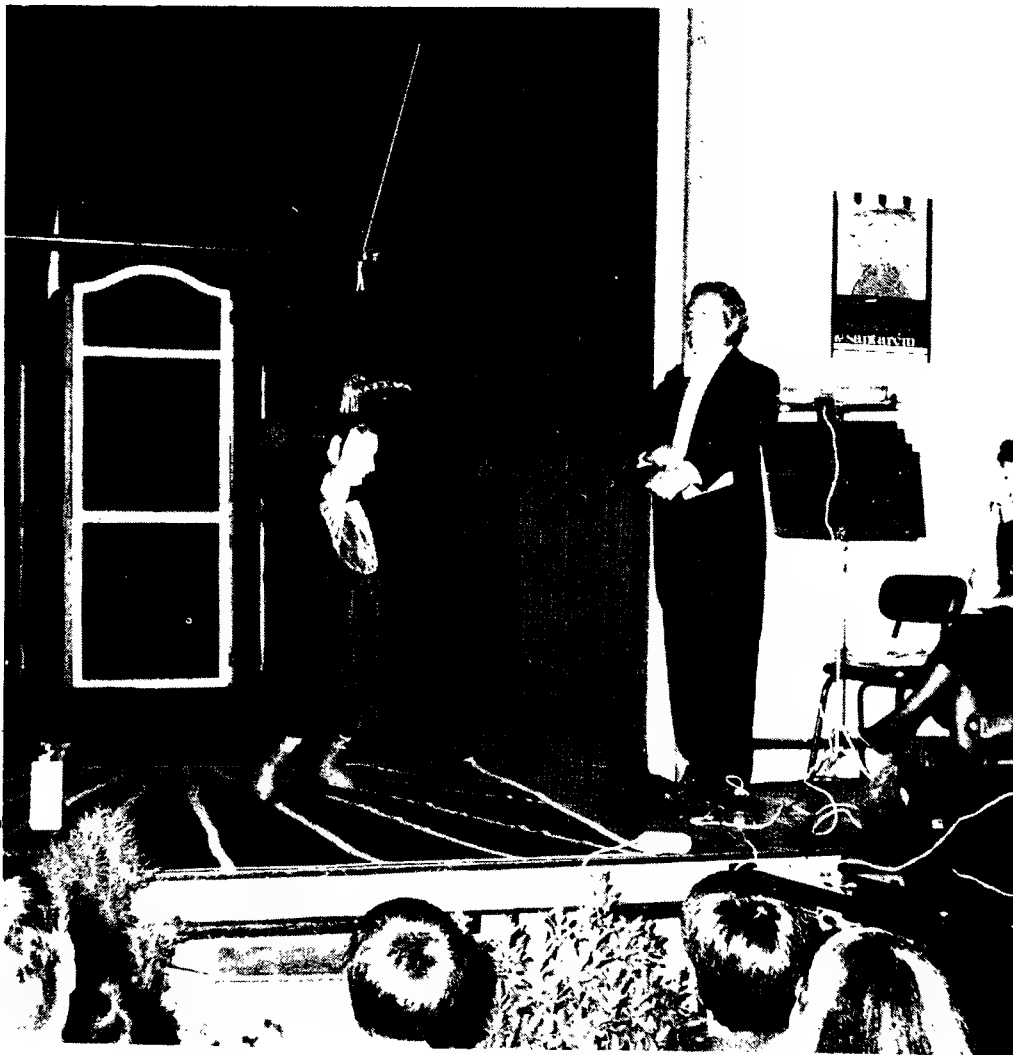
O primeiro, de características vincadamente infantis, denunciava um dos problemas que foi possível verificar nestes espectáculos, o da dramaturgia. Tratava-se da história linear de uma lagarta que aspirava subir na vida, metáfora que o bichinho pretendia concretizar indo até à lua. Como castigo desta sua desmedida ambição, a lagarta era esmagada pela bruta pata de um elefante.

Os jovens de Cuba aceitaram com simplicidade as críticas que lhes foram feitas e logo se propuseram adoptar a proposta de José Caldas em alterar o desfecho substituindo a morte da lagarta pela sua transformação em borboleta, ideia bonita e duplamente pe-

dagógica. Esta relação dos espectáculos com o público foi um dos aspectos singulares deste Encontro.

O espectáculo «Duelo entre Gigantes», do Juventus de Viseu, salientava-se pela qualidade dos fantoches feitos à base de material vulgar, vassouras, escovas, um pequeno aspirador. Aparecia uma vassoura de giesta, versão proletária desse instrumento de limpeza, mas o herói era o aspirador, o que poderia metaforizar o progresso. O que conferia um tom ingénuo a este espectáculo (cuja estrutura eram bastante interessantes), era a história e a música que neste como noutros casos revelava a incipiência dos seus responsáveis incapazes de entender a função da música no espectáculo, a necessidade do seu relacionamento com a história e com o tipo dos fantoches utilizados. A música clássica, normalmente, funciona mal neste tipo de teatro.

Finalmente, «O Elefante Voador», do Vira Latas, de Mangualde, contava a história de dois caçadores mentirosos que acabavam por entender a inutilidade do seu comportamento. Os intentos moralizantes do espectáculo, desnecessariamente explicitados, o simplismo da história e das formas cénicas, a falta de ritmo, tornaram-no uma das experiências menos interessantes do Encontro.



Lígia Teles em «O Asfalto dos Infernos», a estreitar brevemente na sala experimental do D. Maria II

Teatro

• O Teatro Nacional de D. Maria II vai apresentar, dentro de dias, na sala experimental, a peça de Ricardo Acosta «O Asfalto dos Infernos».

Esta peça, onde se reflecte o desespero e a solidão da mulher que procura na cidade um destino de ilusões, recebeu em 1967, a Menção Especial de Qualidade do Concurso de Teatro da Faculdade de Humanísticas e Educação da Universidade de Zulia, e foi editada dois anos mais tarde, pela Secção de Letras da Universidade Central da Venezuela, em Caracas.

Manuel Coelho, actor deste teatro desde 1978, com méritos reconhecidos quer como assistente de encenação, quer como encenador, é o responsável pela encenação desta peça, que sobe à cena numa tradução de Orlando Neves, com cenários e figurinos de Nuno Carinhas, música de Fernando Guerra e interpretação de Lígia Teles.

Contribuem ainda para a qualidade deste espectáculo Luís Almeida, na luminotecnia, Leonel da Silva, na sonoplastia, e José Barros, Ildeberto Gama, e Virgínia Rico, nos adereços.

• A Fundação Gulbenkian, através do seu Serviço de Belas-Artes realiza, de 23 de Setembro a 1 de Outubro, um importante Seminário de Administração Teatral, dirigido por Philip Arnould, director do «Projecto Theatre» e do Festival do Teatro de Baltimore, nos Estados Unidos.

Este Seminário é frequentado por cerca de 20 pessoas representantes de algumas pequenas companhias, pois a elas se dirige e nessas companhias de pequena dimensão se concentram os principais interesses de Philip Arnould.

Música

• No âmbito da iniciativa do Serviço de Animação, Criação Artística e Educação pela Arte da Fundação Gulbenkian do Ciclo de Concertos de bandas de música no Anfiteatro ao Ar Livre da Fundação, realiza-se no próximo dia 27 às 17 horas, o terceiro concerto pela Banda dos Bombeiros Voluntários da Lourinhã.

Os concertos prosseguirão, conforme já noticiámos, nos dias 4 e 11 de Outubro, às 16 horas, pelas Bandas de música da Armada e da força Aérea.

• No prosseguimento das suas actividades culturais, ainda o Serviço de Animação, Criação Aa e Educação pela Arte (ACARTE), da Fundação Gulbenkian, vai promover no decorrer do mês de Outubro próximo um Ciclo de «Nova Música Improvisada», constituído por concertos em que os músicos serão apresentados numa «performance», com elevados conhecimentos teóricos. A sua capacidade técnica e expressiva é posta em relevo, com a intenção de criarem novas músicas através dos caminhos proporcionados pela improvisação, oriunda de diversos horizontes musicais: Jazz de vanguarda, a maior parte, música erudita, música contemporânea, música electrónica e também música Rock de Vanguarda.

Exposições

• A partir de hoje, às 21 horas, na Varandinha de Alfama, uma exposição colectiva com trabalhos de José Ferreira Gueijão (desenho a lápis), Maria Felizal (aguarelas), Paulo Ramalho (tinta da China) e Alfredo Ulze (óleo).

• Até dia 28 no Convento de Arouca, patente a I Exposição de Mobiliário das colecções particulares de Arouca, que integram significativas peças de mobiliário dos séculos XVII, XVIII e XIX.

• Ricardo Gouveia (Rigo) expõe até 30 do corrente mês, no Espaço Poligrupo / Renascença à Rua Ivens, 14, «Primeira Impressão». Trata-se de uma exposição / instalação: além da exposição de pinturas, há projecção de vídeos e as paredes estão cobertas com manchas pretas, em estilo «BD». De segunda a sexta-feira das 9 às 20, sábados das 9 às 13.

• No Instituto Franco-Português (Avenida Luís Bivar, 91) uma mostra de Tapeçaria Portuguesa Contemporânea, até final do mês.

Alfas Triplex

— T. 806496

UM DIA A CASA VEM ABAIXO
(maiores 6 anos)
13.30, 15.30, 17.30, 19.30,
21.30 e 24 h

Alfa 2

REVOLUÇÃO
(maiores 12 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e
00.15 h

Alfa 3

AS FORÇAS DO UNIVERSO
(maiores 16 anos)
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e
24.00 h

Alfa Club

T. 763319

A GAROTA DO VESTIDO COR DE ROSA
(maiores 12 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e
00.15 h

Shopping Center de Lisboa

REVOLUÇÃO
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e
24.00 h

NO DO DRAGÃO
(maiores 12 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e
00.15 h

UM DIA A CASA VEM ABAIXO
(maiores 6 anos)
13.30, 15.30, 17.30, 19.30,
21.30 e 24.00 h

Apolo 70

FANTASIA
(não ac. men. 13 anos)
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e
24.00 h

Avila

— T. 539930

O MOMENTO DA VERDADE II
(maiores 12 anos)
14.45, 17, 19.10, 21.45 e
23.45 h

Avis

EMANUEL - A — T. 547163
ANTIVIRGEM
(maiores 18 anos)
15.30, 18.30 e 21.30 h

Berna

— T. 776098

ERA UMA VEZ NA AMÉRICA
(maiores 16 anos)
15.00 e 21.00 h

Capitólio

— T. 372358

A ESTUDANTE SEXY
(Int. a m. 18 anos)
15.15, 17.00, 19.00, 21.00 e
23.00 h

Castil

T. 530194

OS DEUSES DEVEM ESTAR LOUCOS
(n/acons. 13 anos)
15.30, 18.30 e 21.30 h



Uma cena do filme «Nova Iorque Fora de Horas» do realizador Martin Scorsese. Grande Prémio da melhor realização/ Cannes 86. Em exibição no Quarteto e Estúdio 444

Cinebloco

— T. 556824

PLENTY UMA HISTÓRIA DE MULHER
(maiores 12 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h
A FRONTEIRA DA VERGONHA
(maiores 16 anos)
24 h

Cinehoiso

LOUCURAS SEXUAIS
(int. men. 18 anos)
12.30, 14.30, 16.45, 19.00 e
21.30 h

Cine Camões

T. 324194

O INFERNO ATRÁS DAS GRADES
(não ac. m. 13 anos)
14.15, 16.30 e 21.30 h

Cinemateca

NUNCA ESTIVESTE TÃO LINDA
18.30 h
O FEITICEIRO DE OZ
21.30 h

Cine 222

— T. 579460

OS MALDITOS
(int. men. 18 anos)
14.00, 17.00 e 21.30 h

Cine Portela

— T. 2524761

Estúdio Annália

TERROR NO AUTO-ESTRADA
(maiores 18 anos)
16 e 21.45 h

Estúdio Sheza

AS MINAS DE SALOMÃO
(maiores 12 anos)
15.30 e 21.30 h

City Cine

— T. 549999

GENTE GIRA N.º 2
(maiores 6 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e
21.30 h

Condes

— T. 322523

VOLUNTÁRIO À FORÇA
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e
21.30 h

Eden

T. 320768

AS FORÇAS DO UNIVERSO
(maiores 16 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Estúdio

O MOMENTO DA VERDADE II
(maiores 12 anos)
14.30, 17.00, 19.30 e 21.30 h

Estúdio ACS

— T. 887255

HISTÓRIA INTERMINÁVEL
(maiores 6 anos)
15.30, 18.30 e 21.00 h

Estúdio 444

NOVA IORQUE FORA DE HORAS
(maiores 16 anos)
15.00, 17.00, 19.00 e 21.30 h

Fonte Nova

Sala 1

TERROR NA AUTO-ESTRADA
(maiores 18 anos)
14.30, 16.45, 19 e 21.30 h

Sala 2

A GAROTA DO VESTIDO COR-DE-ROSA
(maiores 12 anos)
14.45, 17.00, 19.15 e 21.45 h

JOVENS MÉDICOS APAIXONADOS
(maiores 12 anos)
14.15, 16.30, 18.45 e 21.15 h

Forum Picoas

— T. 541037

FEIOS, PORCOS E MAUS
(int. a m. 18 anos)
16, 19 e 21.45 h

Gemini

— T. 734009

A FORÇA DO UNIVERSO
(maiores 16 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Hollywood

— T. 802859

Sala 1

VOLUNTÁRIO À FORÇA
(maiores 12 anos)
14.30, 16.45, 19.00, 21.30 e
23.45 h

Sala 2

ACTO DE VINGANÇA
(maiores 12 anos)
14.15, 16.30, 18.45, 21.30 e
24 h

Imperio

— T. 555134

GANSOS SELVAGENS
(maiores 12 anos)
15.15, 18.30 e 21.30

Las Vegas

— T. 631162

Sala 1

VOANDO SOBRE UM NINHO DE CUCOS
(maiores 18 anos)
14.00, 16.15, 18.45 e
21.30 h

Sala 2

LAÇOS TERNOS
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Londres

— T. 801313

TERNOS LAÇOS
(não acons. 18 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e
21.30 h

Mundial

— T. 538743

Encerrado para remodelação

Nimas

— T. 574362

GINGER E FRED
(maiores 16 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Odeon

— T. 326283

UM MARIDO MUITO INCAPAZ
(maiores 18 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

Olimpia

T. 325309

SEXO DE OURO
A partir das 14 horas
Sessões contínuas
Filme pornográfico
(int. a men. 18 anos)

Pathe

— 821933

VINGANÇA SELVAGEM
(maiores 18 anos)
14.00, 16.30 e 21.00 h

Politeama

T. 326305

O ÚLTIMO TANGO EM NOVA IORQUE
(maiores 12 anos)
14.15, 16.30, 19.00 e
21.30 h

Quarteto

T. 771378

SANGUE POR SANGUE
(maiores 18 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h
CHINATOWN
(maiores 16 anos)
23.30 h

A CASA ENCANTADA
(n/acons. men. 13 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h
O AGENTE DA BROADWAY
(maiores 16 anos)
23.30 h

NOVA IORQUE FORA DE HORAS
(maiores 16 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e
21.30 h

O VERÃO ASSASSINO
23.30 h

O VESTIDO COR DE FOGO
(maiores 12 anos)
15, 17, 19 e 21.30 h

A VIDA DE BRIAN
(maiores 168 anos)
23.30 h

Roma

T. 889192

007 NUNCA MAIS DIGAS NUNCA
(maiores 13 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Roxy

T. 548560

O HOMEM FURACÃO
(maiores 18 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

S. Jorge

T. 579144

THE COLOUR PURPLE — A COR PÚRPURA
(maiores 12 anos)
15, 18.15 e 21.30 h

ÁFRICA MINHA
(maiores 12 anos)
14.15, 17.30 e 21.00 h

UM DIA A CASA VEM ABAIXO
(maiores 6 anos)
14.30, 16.30, 19.30 e 21.45 h

7.ª Arte

— T. 730715

A COR PÚRPURA
(maiores 12 anos)
15.00, 18.15 e 21.30 h

GINGER E FRED
(não acons. men. 13 anos)
15, 18.15 e 21.30

Terminal

— T. 371573

O MOMENTO DA VERDADE
(maiores 12 anos)
14.00 e 21.00 h

Tivoli

— T. 570595

FANTASIA
(não ac. a men. 13 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Turim

T. 706666

VENTOS DE VIOLÊNCIA
(não ac. a men. 18 anos)
15.00, 17.30 e 21.30 h

Xenon

T. 368480

A ACTO DE VINGANÇA
(maiores 18 anos)
14.15, 16.30, 19.00 e
21.30 h

Zodiaco

— T. 570151

EXIBIÇÃO PERMANENTE DE FILMES
(indianos)
15.15, 18.15 e 21.30 h

Linha de Sintra

AMADORA — Cineteatro —
«Sahará», às 21.30 h (m. 16 anos)

AMADORA — Cinestúdio —
«O Rapaz da Coca Cola», às 15.30 e 21.30 h (m. 16 anos)

CACÉM — Cinestúdio Flores —
«Academia de Polícia 3», às 15.00 e 21.30 h (m. 6 anos)

Babilónia — «Sarilho do Far-West», às 15.15, 18.30 e 21.30 h

Cine Teatro Chaby — «Des-canso».

Estúdio Dois EME — «Os Salteadores da Arca Perdida», às 21.30 (não acons. a men. 13 anos)

Linha de Cascais

Casino Estoril — «O Rapaz da Coca-Cola», às 17.00 e 21.15 h (maiores 12 anos)

ALGÉS «Remo — Desarmado e Perigoso», às 15.30 e 21.30 h (maiores 18 anos)

OEIRAS — Alto da Barra — Sala 1 — «Terror na Auto-Estrada», às 15.15 e 21.30 h (maiores 12 anos)

Sala 2 — «Espíões como Nós», às 15.30, 19.00 e 21.45 (m. 12 anos)

CARCAVELOS — Atlântida Cine — «O Lobijovem», às 15.30 e 21.30 h (m. 6 anos)

CASCAIS — Miramar/Sala 1 — «Ternos Laços», às 15.15 e 21.30 h (m. 16 anos)

Sala 2 — «Voando Sobre Um Ninho de Cucos», às 15.30 e 21.30 h (m. 12 anos)

Outra Banda

ALMADA — «Academia de Polícia 3 de Volta aos Treinos», às 15.30 e 21.30 h (maiores 12 anos)

ALMADA CINESTÚDIO — «Louca por si Professor», às 15.30, 18.15 e 21.30 (m. 16 anos)

Oceano — Sala 1 — «Pela Noite Dentro», às 15.45 e 21.30 h (não acons. a men. 13 anos)

Sala 2 — «O Sol da Meia-Noite», às 16.15 e 21.45 h (maiores 12 anos)

BARREIRO — Cinestúdio — Barreirense — «A História de Piera», às 15.00 e 21.15 (maiores 16 anos)

LINDA-A-VELHA — Cinetropical — «Os Salteadores da Arca Perdida», às 16.00 e 21.30 h (maiores 12 anos)

ODIVELAS — Cineodível — «A Lenda de Tarzan Rei da Selva», às 15.30 e 21.30 (maiores 16 anos)

Cineoceano — «Amor e Sangue», às 15.30 e 21.30 h (Para todos)

CRUZ DE PAU — Cinema Lord — «Amor e Sangue», às 16.00 e 21.00 h (maiores 12 anos)

ST.º ANTONIO DOS CAVALIROS — Cine-St.º António — «África Minha», às 15.30 e 21.30 (m. 12 anos)

Lisboa — PERMANENTE
— **ARCO DO CEGO - ESTE-
FÂNIA:** Palma, Av. Duque de
Ávila, 25-31 (T. 54078); **AVE-
NIDA DE ROMA:** Avis, Av. de
Roma, 56-B-C (T. 895370); **BE-
LEM:** Bom Sucesso, R. D. Aze-
lmeu Dias, 63-A (T. 611454);
CAMÕES - SANTA CATARINA: Combro, C. do Combro,
82 (T. 3260590); **CAMPO DE
OURIQUE:** Pinheiro, R. de
Campo de Ourique, 135 (T.
686640); **CAMPOLIDE - SETE
RIOS:** Nova, R. de Campolide,
297-C (T. 687475); **LUMIAR:**
Patuleia: Al. das Linhas de Tor-
res, 262-B (T. 790332); **LUZ -
FRENTE AOS MENINOS DA
LUZ:** Geny, R. Conselheiro José
Silvestre Ribeiro, 12-A, av. 218 da
E. da Luz (T. 7140342); **OL-
IVAIS SUL:** Fernandes Borges,
R. D. Aleixo Corte Real, lote 388,
cruzamento com a R. Cidade de
Bolama (T. 311091); **PIENHA
DE FRANÇA:** Higiênica, R.
Heliodoro Salgado, 29-A (T.
844361); **PICHELEIRA:** Mar-
luz, C. da Picheleira, 140-B C e
R. Prof. Mira Fernandes, MAP
(T. 880703); **RATO - MAR-
QUÊS DE POMBAL:** Vieira
Borges, R. Alexandre Herculano,
28-30 (T. 520536); **PRANDOA -
AMADORA:** Brito, R. do Co-
légio, lote 32-B (T. 993351);
ODIVEELAS: Gonçalves, R.
Dr. Egas Moniz, 30-B (T.
9815662); **PONTINHA:** Cruz
Correia, E. de Santo Elói, 41-A
(T. 992453).

**REFORÇO — ALTO DE
SANTO AMARO:** Santo
Amaro, R. Filinto Elisio, 29-A-B
(T. 637070); **ALVALADE:** Bri-
sália, Av. do Rio de Janeiro,
66-66-A (T. 882368); **AVENI-
DAS - Saldanha:** Império,
R. António Enes, 10 (T. 548002);
AVENIDAS NOVAS: Fátima,
Av. 5 de Outubro, 147-A (T.
763107); **BAIRRO AZUL:** Sí-
rius, R. Fialho de Almeida, 38-A
(T. 544000); **BAIXA:** Silva Car-
valho, R. dos Fanqueiros, 124-
126 (T. 873875); **CALHARIZ -
BENFICA:** Rebocho, R.
Tenente-Coronel Ribeiro dos
Reis, 12-B (T. 743871); **CHE-
LAS - COLÉGIO VALSAS-
SINA:** Serra, R. Luís Cristino da
Silva, lote 221, loja 133, zona 2,
Chelas (T. 853720); **MARVILA:**
Freitas, R. Vale Formoso de
Baixo, 23-A (T. 381136); **MER-
CADO DO CHILE:** Corvo, R.
Ângela Pinto, 32-B-C (T.
549756); **RADIODIFUSÃO -
EX-EMISSORA NACIONAL:**
S. Nunes Simões, R. do Quelhas,
1-3 (T. 661275); **BURACA -
AMADORA:** Vaz Martins, R.
António Ferro, 6-A (T. 970660);
OLIVAL BASTO: Nova, R. dos
Açores, 11-A (T. 9810305);
PRIOR VELHO: Matos, T. das
Prioras (T. 2519939).

**Outra Banda — AL-
MADA:** Castro Rodrigues, R.
Capitão Leitão, 21-A (T.
2750076). Permanente; **COVA
DA PIEDADE:** Louro, R. Ale-
xandre Herculano, 6-B (T.
2763517). Permanente; **MONTE
DE CAPARICA:** Nova, R. dos
Trabalhadores Rurais, 82 (T.
2954436). Até às 19 horas;
COSTA DE CAPARICA:
Chai, Av. General Humberto
Delgado (T. 2403218). Até às 19
horas; **LARANJEIRO:** Oliveira
Sérgio, R. dos Álamos, 2-A (T.
2296464). Até às 22 horas; **SE-
SIMBRA:** Leão, Av. da Liber-
dade, 13 (T. 2233471). Até às 19
horas; **LAVRADIO:** J. Conso-
lido, Av. Joaquim J. Fernandes,
17-C (T. 2043126). Até às 19 ho-
ras; **BARREIRO:** Pimenta, R.
Conselheiro Joaquim António de
Aguilar, 259 (T. 2073012). Perma-
nente; **BAIXA DA BA-
NHEIRA:** Nova Fátima, E. Na-
cional, 244-A (T. 2040141). Até
às 19 horas; **CORROIOS:** Uni-
verso, E. Nacional, 19 (T.
2240084). Até às 19 horas;

CRUZ DE PAU: Fonseca, R. do
Ribatejo, 2-A (T. 2211131). Até
às 22 horas; **SEIXAL:** Sorome-
nho, P. Paiva Coelho, 38 (T.
2213560). Até às 22 horas;
MONTIJO: Giraldez, R. Almi-
rança Reis, 45 (T. 2310008). Até
às 22 horas; **MOITA:** Silva Ro-
cha, A. da República, 16 (T.
239029). Até às 19 horas;
ALHOS VEDROS: Gusmão,
R. Cândido dos Reis, 30 (T.
2040020). Até às 19 horas; **AL-
COCHETE:** Gameiro, L. An-
tónio dos Santos Jorge, 15 (T.
234100). Até às 19 horas; **SETU-
BAL:** Marques, R. Arronches
Junqueiro, 109 (T. 22783). Perma-
nente; **ISOROMENHO:** R. Ma-
chado Santos, 24 (T. 22691). Perma-
nente; **Cunha Pinheiro:** E.
da Canarinha, 32 (T. 29215). Até
às 22 horas.

**Linha de Cascais — AL-
GES:** Miraflores, R. Dr. Antô-
nio Granjo, 2-B (T. 211161). Perma-
nente; **LINDA-A-VE-
LHA:** Moderna, Av. 25 de
Abril, 30-C (T. 4191235). Até às
19 horas; **TIRES:** Guimarães, L.
Duarte, lote A, r/e (T. 2441616).
Até às 22 horas; **ALCABIDE-
CHE:** Carvalho, B. Padre P.
Correia, 4 (T. 2690363). Até às 22
horas; **PORTO SALVO:** Fer-
reira Bastos, R. D. Firmino Re-
bello (T. 2421015). Até às 22 ho-
ras; **MALVEIRA DA SERRA:**
Luz, E. Nacional (T. 2850635).
Até às 22 horas; **OEIRAS:** Mou-
rão Vaz, Av. de Moçambique,
17-C (T. 2437196). Até às 22 ho-
ras; **NOVA OEIRAS:** Leal,
Quinta da Palmeira, lote 24 (T.
2478737). Até às 22 horas;
CARCAVELOS: Central, R. 5
de Outubro, 25 (T. 2470037). Perma-
nente; **SÃO DOMIGNOS
DE RANA:** Godinho da Sil-
veira, R. Afonso de Albuquerque,
lote B, loja 2 (T. 2470361). Até às
22 horas; **PAREDE:**
Grincho, Av. da República, 87-A
(T. 2471204). Permanente; **SAS-
SOEIRO:** Amaral Semblano,
Quinta das Encostas (T.
2461312). Até às 22 horas;
BIRRE: Imani, lote 7-B, Hera
(T. 2852121); **MADORNA:**
Madeira, R. A (T. 2476326). Até
às 22 horas; **AMOREIRA:**
Abrantes, Vivenda Maria Carlos
Anjos (T. 2682313). Até às 22
horas; **MONTE ESTORIL:**
Suiza, Cruzeiro (T. 2760087).
Até às 22 horas; **CASCAIS:** Cas-
cais, R. Conde de Monte Real,
Bairro das Caixas (T. 282407).
Permanente.

**Linha de Sintra — AMA-
DORA:** Central, Av. Cardoso
Lopes, 25-A (T. 4932210). Até às
22 horas; **Melo,** P. D. João I, 9-B
(T. 4932756). Permanente; **DA-
MAIA:** Damaia, P. Alexandre de
Gusmão, 9-A (T. 970523). Até às
22 horas; **QUELUZ:** Queluz,
Av. Miguel Bombarda, 123-A (T.
965849). Até às 22 horas; **CAM-
ARATE:** Nova da Charneca,
R. Cidade de Lisboa, 9-A (T.
2571626). Até às 19 horas; **CA-
CÉM:** Araújo e Sá, E. de Pago
de Arcos, lote 1-B (T. 9240781).
Permanente; **MEM MARTINS:**
Miranda Garcia, E. de Mem
Martins, 173 (T. 9214103). Perma-
nente; **MERCES:** Claro
Russo, R. Abade Faria, 2-A (T.
9215275). Até às 22 horas; **RIN-
CHOA:** Cargaleiro Lourenço,
C. da Rinchoa, 38 (T. 9262006).
Até às 22 horas; **SINTRA:** Te-
resa Garcia, L. D. Afonso, 3-A,
Pendoa (T. 9232747). Perma-
nente; **COLARES:** Abreja (T.
9290088).

**Outras Farmácias —
MOSCAVIDE:** Pedro Gomes,
B. 25 de Abril, lote 13 (T.
2519670). Até às 22 horas; **SA-
CAVEM:** Maria, R. Salvador
Allende, lote 2 (T. 2514369). Perma-
nente; **LOURES:** Saraiva,
Av. da República, 85 (T.
9830027). Até às 22 horas.

ABC

Parque Mayer — Tel. 36 67 54

De 3.ª a sábado, às 20.30 e 22.45; domingo às 16.00

«**LISBOA, TEJO E TUDO**», de César de Olivei-
ra, Raul Solnado e Fialho Gouveia. Encenação de
César de Oliveira. Interpretação: Carlos Miguel,
Margarida Carpinteiro, Henrique Viana, Natalina
José, José Camacho, Alexandra Solnado, entre ou-
tros.

Casa da Comédia

**R. Francisco Borja, 24, às Janelas Verdes — Tel.
60 72 99**

De 3.ª a sábado, às 21.45; sábados, 18.00 e 21.45;
domingos, às 18.00

«**A BELA PORTUGUESA**», de Agustina Bessa
Luís. Dram.: Eugénia Vasques. Enc./Cen.: Filipe La
Féria. Inter.: Fernando Heitor, Júlia Correia e Monique
Rutler.

Teatro Nacional D. Maria II

Rossio — Tel. 37 22 46

De terça a sábado, às 21.30; domingos, às 16.00

«**MÃE CORAGEM E SEUS FILHOS**», de Bertolt
Brecht. Co-produção: Teatro Nacional D. Maria II/No-
vo Grupo. Enc.: João Lourenço. Cen.: José Carlos
Barros. Música: Paulo Dassau/Pedro Osório. Int.: André
Maia, António Anjos, António Banha, Artur Mendonça,
Barroso Lopes, Carlos Costa, Carlos Daniel, Carlos
Duarte, Carlos Fonseca, Catarina Avelar, Eunice Mu-
ñoz, Francisco Pestana, Igor Sampaio, Irene Cruz, João
de Carvalho, Jorge Gonçalves, Madalena Braga, Ma-
nuel Cavaco, Mário Pereira, Nuno Franco, Orlando
Costa, Rogério Paulo, Rui de Carvalho, Rui de Matos,
São José Lapa.

A Barraca

R. Alexandre Herculano, 70 — Tel. 68 53 00

De 3.ª a sábado, às 21.30; sábados e domingos, às 16.00

«**CALAMITY JANE — UMA MULHER DE
ARMAS**», dramaturgia e encenação de Hélder Costa.
Interpretação de Maria do Céu Guerra.

Maria Matos

Av. Frei Miguel Contreiras 89 77 7

De 3.ª a sábado, às 20.30 e às 22.45; domingo, às
16.00

«**ISTO É MARIA VITÓRIA**», de
Henrique Santana, Francisco Nicholson,
Rogério Bracinha e Mário Zambujal. En-
cenação de Ivone Silva. Intérpretes: Eugé-
nio Salvador, Ivone Silva, Carlos Cunha,
Marina Mota, entre outros.

Trindade

R. da Trindade — Tel. 32 32 00

De 3.ª a domingo, às 21.30; sábados e domingos, às
16.00 e 21.30

«**AS LAGRIMAS AMARGAS DE PETRA
VON KANT**», de W. Fassbinder. Pelo Grupo de
Teatro Hoje. Encenação de Carlos Fernando. Inter-
pretação: Elisa Lisboa, Fernanda Alves, Isabel de
Castro, Lia Gama, Maria José Pascoal e Sara Lima.

Realejo

R. dos Mercadores, 132, à Ribeira — Tel. 38 36 42

De quarta a domingo, às 21.30

«**DRACULA JÚNIOR**», de Fernando Gomes, pela
Casa da Comédia. Int.: Fernando Gomes, Fernando
Luís, Lucília Telmo, Maria Vieira, Pedro Advinta e
Sílvia Sequeira.

Teatro Municipal de São Luiz

R. António Maria Cardoso, 54 — Tel. 32 71 72

Dias 22, 23, 24, 25 e 26 de Setembro, às 21.00; dia 27,
às 16.00

«**A VIÚVA ALEGRE**», de Franz Lehár. Intérpretes
principais: Elsa Saque, Elizette Bayan, Lia Altavilla,
Filomena Amaro, Fernando Serafim, Vasco Gil, José
Manuel Araújo, Hugo Casares e Luís Horta. Coreografia
de Vicente Trindade.

Estoril — Teatro Mirita Casimiro

**Av. Fausto Figueiredo, Cruzeiro — Tel.
267 03 20**

De 4.ª a sábado, às 21.30; sábados e domingos, às
16.00

«**GALILEU GALILEI**», de Bertolt Brech. Ence-
nação de Carlos Avilez. Interpretação de João Vasco,
Paulo B. Anna Paula e António Marques, entre ou-
tros.

Teatro Infantil de Lisboa

R. Leão de Oliveira, 1 — Tel. 63 99 74

Sábados e domingos, às 16.00

«**GALILEU CONTADOR DE HISTÓRIAS**», de
José Jorge Letria.

Porto — Cooperativa do Povo Portuense

R. de Camões

Todas as noites a Seiva Trupe apresenta

«**TODA A NUDEZ SERÁ CASTRIGADA**», de
Nelson Rodrigues. Enc. de Angel Facio. Inter.: António
Reis, Júlio Cardoso, Alexandre Falcão, Olga Gandra,
Rosa Elisabeth, Laura Perry, Josefina Ungaro, Rui Ol-
iveira, Carlos Lacerda, entre outros.

Porto — Casa do Infante

R. da Alfândega — Tel. 3160 25

De terça a domingo, às 22.00, excepto este fim-de-se-
mana

«**PIOLHOSE ACTORES**», de Sanchis-Sinisterra,
pelo TEAR. Enc./Int.: António Capelo e Jorge Pinto.
Num belo espaço um espectáculo estimulante que deve
ser visto.

Porto — Sá da Bandeira

R. Sá da Bandeira, 108 — Tel. 22550

De 3.ª a domingo, às 21.30; domingos, às 16.00 e
21.30

«**UM CORONEL EM DOIS ACTOS**», Inter-
pretado por Camilo de Oliveira, Natália de Sousa, Antó-
nio Feio, Dulce Guimarães, entre outros.

Setúbal — Teatro de Animação

R. Balneário Dr. Paulo Borba — Tel. 29 11 30

De 5.ª a domingo, às 21.30

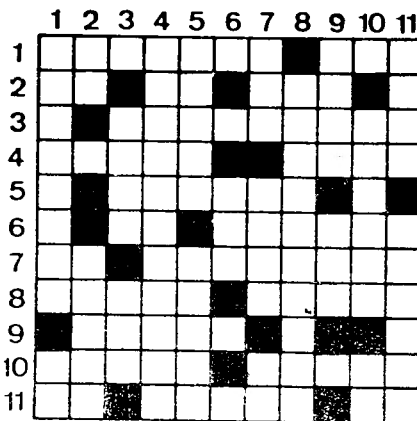
«**ALVES E COMPANHIA**», de Eça de Queirós.
Encenação de Fernando Gomes. Interpretação de
Maria Simões, Isabel Gamilho, Filomena Gonçal-
ves, João Manuel e Carlos Rodrigues, entre outros.

PALAVRAS CRUZADAS

COM PROVERBIO PROBLEMA N.º 16 841

HORIZONTAIS:

- 1 Separa. Em os.
- 2 Interjeição de dor. Bário (s.q). Anel.
- 3 Derrotaremos.
- 4 Mete em mala. Água no estado sólido.
- 5 Elimine.
- 6 Esquadrão. Cidade da antiga Caldeia. Figura que simboliza o povo americano.
- 7 Era cristã. Estimes. Altar cris-
tão.
- 8 Tangera. Plantio de ameixas.
- 9 Adeje.
- 10 Curar. Perfume.
- 11 Pertences. Velhaca. Pátria de
Abraão.



VERTICAIS:

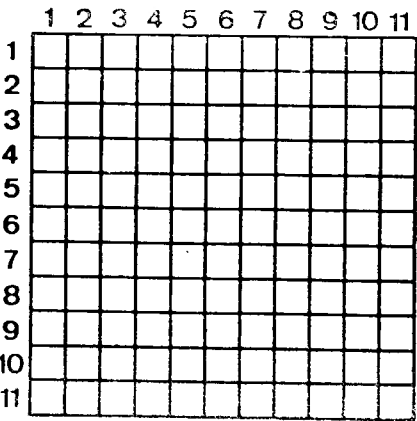
- 1 Que não estão presentes. Ca-
tedral.
- 2 Zomba. Naípe das cartas de jo-
gar.
- 3 Criança francesa célebre pelo
seu heroísmo. Rio da Suíça.
- 4 Assinalarias.
- 5 Cremes. Encontro.
- 6 Tempo do verbo ser. Pronome
relativo. Está.
- 7 Rio da Suíça. Fêmea do urso.
Campeão.
- 8 Governa. Rio de Portugal.
- 9 Título. Vai para fora.
- 10 Encerara. Mulo.
- 11 Juízo. Bater.

Resolveu completamente este problema? Procure, agora em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

NOVAS MODALIDADE PROBLEMA N.º 14 670

HORIZONTAIS:

- 1 Vila e sede de concelho (Faro).
Amaror.
- 2 Espírito do mal. Encolizerar.
- 3 Nota musical. Intimo.
- 4 O mais. Compare (abrev).
Apelido. Sufixo que designa
estado.
- 5 Espécie de nabo. Interjeição de
dor
- 6 Em o. Acreditei. Costume.
- 7 Ródio (s.q). Tudo o que repre-
senta um valor pecuniário.
- 8 Pronome pessoal. Circ. do dis-
trito de Moçambique.
- 9 Gavinhas. Cordeiro.
- 10 Pêlos de certos animais. Colina
na Suécia.
- 11 Carta de jogar. Vila e sede de
concelho do distrito do Fun-
chal.



VERTICAIS:

- 1 Detestar. Rei de Israel.
- 2 Vi. Freguesia do concelho de
Caminha.
- 3 Tens. Boro (s.q). Ilhas da
Guiné Francesa, perto de Co-
nari.
- 4 Aguça. Espaço de trinta dias.
- 5 O sono das crianças. Cobalto
(s.q). Nota musical.
- 6 Lugar de contenda.
- 7 Pronome demonstrativo (pl).
Passada. Interjeição que ex-
prime admiração.
- 8 Versejar. Mau cheiro.
- 9 Anel. Flauta (inv).
- 10 Fútil. Freguesia do concelho de
Vinhais.
- 11 Espécie de lenço usado pelos
romanos para limpar a boca.
Preposição e artigo (pl).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

N.º 16 840

HORIZONTAIS:

- 1 ÁGUA. Peruca.
- 2 Mar. E. LENHA.
- 3 Om. Viz. Aiar.
- 4 Laves. Apó.
- 5 In. Ama.
- 6 Senha. Alara.
- 7 Cava. Ciam.
- 8 Aca. Apressa.
- 9 CADA. Aas.
- 10 Emala. DIA.
- 11 Ma. Até. Aras.

VERTICAIS:

- 1 Amolas. Acém.
- 2 Gama. Cama.
- 3 Ur. Vincada.
- 4 VENHA. Ala.
- 5 Eis. Avá. At.
- 6 Apa. El. Imã. Ras.
- 8 Rea. Alces.
- 9 Unia. Ais. Dr.
- 10 Chaparas. Ia.
- 11 Aaro. Amaras.

PROVERBIO: Água e lenha, cada
dia venha.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

N.º 14 669

HORIZONTAIS:

- 1 Bame. Jeje.
- 2 Ili. Gomo. Cá.
- 3 Li. Gama. Mal.
- 4 Levo. Bath.
- 5 Arabi. Barão.
- 6 VA. Barris.
- 7 Tal Dar. As.
- 8 Ar. Res.
- 9 Birmânia. Ua.
- 10 Ano Sic. Inn.
- 11 Rodai. Afiai.

VERTICAIS:

- 1 Bilbau. Abar.
- 2 Ali. Trino.
- 3 Mi. Lava. Rod.
- 4 Geba. Dm.
- 5 Cavi. Asi.
- 6 Jomo. Ba. Ni.
- 7 Ema. Barrica.
- 8 Jo. Bar. Ea.
- 9 Maras. II.
- 10 Catais. Una.
- 11 Ralhos. Rani.

Antena Um

16.00: A gaita dos sete foles; 17.00: Pequeno jornal; 17.15: Musicomania; 19.00: Informação e música; 0.00: Música portuguesa; 20.15: No estúdio e no estádio; 20.35: Catequese semanal; 20.45: Música portuguesa; 21.00: Movimento; 21.30: Imaginário. Notícias de hora a hora.

Programa 2

16.00: Música do século XX; 16.43: Duetos, da ópera «La Traviata», de Verdi; 17.00: Integração; 17.20: Interpretações da harpista Annie Challan; 17.30: A descoberta do Senegal; 18.00: Música de piano de autores portugueses; 18.40: O impressionismo musical; 19.15: Alfa e omega; 20.40: A voz de Roma; 21.00: Música instrumental; 21.30: XI Festival da Costa do Estoril; 22.15: Música sinfónica; 23.00: Intercâmbio musical; 00.25: Concerto, para dois pianos e orquestra, em dó maior, de Vaughan Williams; 01.00: Fecho. Notícias de hora a hora.

RÁDIO COMERCIAL

Onda Média (283, 290 e 397m)

15.00: Dora a hora; 16.00: A feira mágica; 19.15: Musical; 20.00: Conta-corrente; 21.00: Discos pedidos; 22.00: Portugal e a CEE; 22.30: Tempo de desporto; 23.00: Vigésima quarta hora; 02.00: Guarda-nocturno. Notícias de hora a hora.

RC-FM-Estéreo (97,4 MHz)

16.00: O som da frente; 17.00: Rock em stock; 18.00: Círculo em FM; 19.00: Em órbita; 20.00: Nova geração; 21.00: Jazz; 22.00: As mil e uma noites; 00.00: Morrison Hotel; 02.00: Guarda-nocturno. Notícias de hora a hora.



RTP/1

15.02 — Desenhos Animados

«As misteriosas cidades do ouro» e «Home movies»

15.55 — Os Romanos entre nós

(2.º programa)

16.20 — A Batalha do Buçaco

17.15 — Dia a Dia

(12.º episódio): — Um passo atrás do tempo

17.40 — Ontem Viu?

«Trânsito»

18.05 — Sumário

18.10 — Tempo dos mais novos

«O jovem Ramsay» e «Era uma vez»

18.45 — País, País

19.15 — Telemundo

«Chile — 13 anos de ditadura. Recente atentado a Pinochet»

19.50 — O livro grande de Petete

«As enguias»

20.00 — Telejornal

20.30 — Boletim meteorológico

20.35 — Vamos jogar no Totobola

20.50 — Corpo a Corpo

(episódio 142): — Raul diz a Teresa que vai fazer com que Osmar se apaixone por ela, mas vai cobrar isso dela assim que tudo estiver resolvido. Lúcia e Alice discutem, e Alice diz a Lúcia que Cristina está saindo com Amauri. Ronaldo tem febre muito alta enquanto Eloá e Sónia estão no cinema. Shirley chama Osmar, que vai a casa de Eloá e toma todas as providências. Quando Eloá chega, sente-se culpada, mas Osmar trata-a de maneira muito carinhosa. Osmar diz a Amauri que está gostando de duas mulheres ao mesmo tempo: Teresa e Eloá. Osmar e Eloá encontram-se à noite e beijam-se, apaixonados.

21.40 — Noite de Cinema

«Livre à Quarta-Feira»: — Um executivo de uma grande empresa desempenha na perfeição, seis dias por semana, o papel de marido modelo. Tudo se vai, no entanto, complicar quando a sua mulher e um agressivo e jovem rival de negócios acidentalmente descobrem o que se passa todas as quartas-feiras.

Em Noite de Cinema, é essa a história do filme «Livre à Quarta-Feira» que a RTP/1 vai apresentar no dia 24 de Setembro.

Comédia saborosa, construída a partir de uma peça de êxito — na linha, por exemplo, das de um Neil Simon —, constitui a primeira obra para o cinema de Robert Ellis Miller. Este, (de quem, aliás, a RTP exibiu, recentemente, o pungente e digno «The Heart Is a Lonely Hunter» — «Coroção Solitário»), faz aqui apelo a toda a experiência acumulada como encenador teatral e autor de filmes para a TV.

Realizador: — Robert Ellis Miller. Intérpretes: — Jane Fonda, Jason Robards, Deam Jones, Rosemary Murphy, Ann Prentiss, Jack Fletcher.

23.45 — 24 Horas



Em «Noite de Cinema» pode ver, no 1.º canal, «Livre à Quarta-Feira»

RTP 2

16.30 — Europa TV

O Tempo

16.35 — Tempo dos mais pequeninos

«Tic Tac» e «Gigi»

17.05 — Europa Countdown

17.45 — O Tempo

17.51 — Spectrum

As notícias em revista

18.20 — O Tempo

O mundo amanhã (World Watch)

18.30 — Documentário

«Vasarely, pintor»: — Um retrato do artista

19.20 — Música: — Stern e Rose (2.º parte)

20.20 — Notícias

20.25 — Conheça melhor

«Paris»

20.55 — Esta Terra Tão Frágil

(1.º episódio): — Uma série de seis episódios de cerca de 1 hora cada que se ocupa essencialmente do equilíbrio ecológico, com base em vários anos de estudo científico efectuados em África, no Brasil, na América Central, na Malásia e no Alasca.

Realização: Phil Agland, Alan McGregor, John Waters

21.20 — Notícias

21.25 — Foi êxito na TV

«Gente Fina é Outra Coisa»

22.05 — Últimas Notícias

22.10 — Vereda Tropical

(episódio 151)

Amanhã

RTP/1

15.02 — Desenhos animados

15.30 — Navegar II

16.00 — Retalhos da Vida de Um Médico

(12.º episódio)

17.00 — Ontem Viu?

18.00 — Sumário

18.05 — Tempo dos Mais Novos

18.45 — País, País

19.15 — As Portas do Desconhecido

19.50 — O livro Grande de Petete

20.00 — Telejornal

20.30 — Boletim Meteorológico

20.40 — Corpo a Corpo

(episódio 143)

21.35 — Museu do Caramulo

22.00 — Reportagem do Exterior

23.50 — 24 Horas

RTP 2

16.30 — Europa TV

20.00 Notícias

20.05 — Caminhos do Eterno

(16.º episódio)

20.30 — O Novo Pacífico

(5.º episódio)

21.30 — Notícias

21.35 — Retrato de Janet Baker

22.50 — Últimas Notícias

23.00 — Vereda Tropical

(episódio 152)

ENSINE O SEU FILHO

Ensine o seu Filho a olhar para o lado esquerdo e para o lado direito antes de atravessar a rua



PREVENÇÃO RODOVIÁRIA PORTUGUESA



GRUNDIG seleccionou para si...

RTP/1

Noite de Cinema
«Livre à Quarta-feira»

RTP 2

«Gente fina é outra coisa»
(9.º episódio)

GRUNDIG PORTUGUESA

comércio de artigos electrónicos, Lda.

Rua Bento Jesus Caraça, 17
Cruz Quebrada-1495 LISBOA
Telef.: 4197570



«Vereda Tropical»



PORTE
PAGO

Fundador Joaquim Manso

Propriedade, Composição e Impressão: RENASCENÇA GRÁFICA, SARL
Administração, Redacção, Publicidade e Serviços Técnicos: RUA LUZ SORIANO, 44 — 1200 LISBOA
TELEFONES: 32 11 54/5 — 32 02 71/2 — 3 Publicidade: 36 87 40
Serviço da noite (depois das 21): Porteiro: 32 11 54 Redacção: 32 02 71/2/3
Endereço Telegráfico DIBOA — Telex: 12 363 LISBOA PORTUGAL
Distribuição: INTERPRESS Rua do Norte, 115-1 — 1200 LISBOA
TELEFONES: 32 21 00 — 32 22 04 — 32 07 84

Preço do "DL" na Madeira 50\$00

DEPÓSITO LEGAL: 1426/82

Director A. Ruella Ramos

Director adjunto Fernando Piteira Santos



MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR	BAIXA-MAR
08.21 3,50 m	12.00 1,60 m
20.45 3,30 m	Dia 25
09.04 3,20 m	02.15 1,80 m
21.39 3,00 m	14.05 1,90 m

TEMPERATURAS DO AR ÀS 6 h:

BRAGANÇA	12°
VIANA DO CASTELO	15°
VILA REAL	13°
PORTO	16°
COIMBRA	15°
PORTALEGRE	13°
LISBOA	17°
ÉVORA	15°
BEJA	15°
FARO	17°
SAGRES	18°
PONTA DELGADA	20°
FUNCHAL	22°

PREVISÃO DO TEMPO PARA AMANHÃ

Céu geralmente pouco nublado ou limpo. Vento fraco a moderado de norte.

MAP tem Secretariado para Relações Europeias

O ministro da Agricultura, Álvaro Barreto, deu ontem posse ao professor Joaquim da Silva Lourenço como primeiro director-geral do Secretariado Agrícola para as Relações Europeias.

Antigo ministro da Agricultura de 79/80, no primeiro Governo Sá Carneiro, o professor Silva Lourenço é licenciado em Agronomia e Direito, tem o curso Superior de Agronomia Tropical e é doutorado em Engenharia Agronómica.

Com 53 anos, Silva Lourenço era actualmente professor agregado da Universidade Técnica de Lisboa, no ramo de Economia Agrária e Sociologia Rural.

Além de ministro, Silva Lourenço fora ainda secretário de Estado do Fomento Agrário no Sexto Governo provisório.

Técnicos de Saúde têm 100 mil contos a haver

O Ministério da Saúde deve 100 mil contos de retroactivos aos técnicos de diagnóstico e terapêutica, pelo adiamento do pagamento das tabelas salariais estabelecidas em 1985, disse Raquel Matos do Sindicato dos Trabalhadores da Função Pública.

Os técnicos de diagnóstico e terapêutica ontem reunidos em plenário para análise da situação decidiram as medidas a tomar para acelerar a aplicação do decreto-lei, vão ser recebidos no dia 2 de Outubro por um assessor da ministra da Saúde.

Os trabalhadores reunidos em plenário decidiram enviar telegramas no dia 30 de Setembro para o Ministério da Saúde, para assinalar a passagem de um ano sobre a publicação do decreto-lei.

O decreto-lei aprovado em Setembro de 1985, visa o alargamento dos quadros hospitalares, aumentos salariais e a reclassificação das carreiras técnicas de diagnóstico e terapêutica.

Em Portugal há, cerca de 4000 técnicos de diagnóstico e terapêutica «muitos dos quais em situação de contradição».

«É um sector extremamente carenciado, pelo que não há razão para esses técnicos não serem integrados nos quadros hospitalares», disse uma fonte do Sindicato dos Trabalhadores da Função Pública.

Os técnicos de diagnóstico e terapêutica reúnem-se novamente em plenário no dia 6 de Outubro para analisarem o encontro com o assessor da ministra da Saúde.

Em Sesimbra

Semana do Espadarte no Festival do Mar

A Câmara Municipal de Sesimbra apresentou ontem em conferência de Imprensa o Festival do Mar, que, de 27 de Setembro a 14 de Outubro, integrará a Semana do Espadarte, manifestações populares e um colóquio sobre pesca artesanal.

«Promover o concelho a nível nacional e lutar contra a sazonalidade do turismo são os dois grandes objectivos que perseguimos», disse Odete Graça, vereadora do pelouro da Cultura e do Desporto da Câmara Municipal de Sesimbra, durante a apresentação da iniciativa.

O Festival do Mar começa, na manhã do dia 27 de Setembro, com a reconstituição da luta como se fazia há cerca de vinte anos atrás, retrospectiva que será repetida no dia 4 de Outubro.

D/E/C/A/R/A/S/



FERNANDO TORDO vai apresentar dois espectáculos na Aula Magna da Reitoria da Universidade Clássica de Lisboa, nos dias 3 e 4 de Outubro, pelas 21.30. Continuando a residir nos Açores, Tordo vem apresentar o seu novo Lp «A Ilha do Canto», gravado em Lisboa com orquestração do maestro francês François Rauber, e a sair brevemente. Na primeira parte do espectáculo de Fernando Tordo actuarão dois artistas convidados: Carlos Paredes e Pedro Osório.

MARCELLO MASTROIANNI e Anita Ekberg, a dupla famosa de «La Dolce Vita», poderão voltar a estar juntos num filme de Federico Fellini. Tudo depende dos compromissos de Mastroianni que, aos 61 anos, está mais activo que nunca e neste momento trabalha com o realizador soviético Nikita Mikhalkov no filme «Oci Ciornie», baseado em contos de Tchekov. Na semana passada, Fellini começou a rodar para a televisão uma película de uma hora e um quarto sobre os estúdios de Cinecittà.



PLACIDO DOMINGO chorou «lágrimas autênticas» durante a rodagem de algumas cenas do filme «Otel», realizado por Franco Zeffirelli, com base na ópera homónima de Giuseppe Verdi. A revelação é feita por Zeffirelli na autobiografia agora editada em Londres e cujo lançamento coincidiu com a estreia da película na capital inglesa. Segundo o realizador italiano, Plácido Domingo participou nas filmagens de «Otel» ainda sob o efeito do choque emocional nele provocado pelo terramoto que assolou o México em Setembro do ano passado e no qual pereceram vários familiares seus.

EUNICE MUNOZ, Joaquim de Almeida, Paula Guedes, Fernando Heitor e Jorge Silva Melo são alguns dos actores que fazem parte do elenco do filme «Repórter X», de José Nascimento. O filme é exibido amanhã na secção «Primeiras Obras» do Festival de San Sebastian, estando presente o realizador. «Repórter X» tem fotografia de Manuel Costa e Sil-



va e música de António Emílio, com uma canção de Sérgio Godinho.

MARIO RAPOSO anunciou hoje que o Governo está a preparar uma recomendação sobre utilização dos dados no sector da informática. O ministro da Justiça falava durante a abertura da Conferência Internacional de Comissários da Protecção de Dados, que hoje começou na Fundação Gulbenkian, em Lisboa. Para Mário Raposo, «há que racionalizar a decisão jurídica, quer no campo da elaboração das leis, quer no da sua aplicação».

MANUEL ALEGRE e Carlos Paredes adiaram o seu recital de poesia que estava previsto para esta noite nos claustros do Convento de Jesus para a próxima segunda-feira, dia 29. A sessão, que terá lugar pelas 21.30 horas no Salão Nobre da Câmara Municipal de Setúbal, foi adiada devido à ausência do poeta Manuel Alegre, que se encontra a presidir à delegação portuguesa no Conselho da Europa.

Pontes podem cair?

Continuação da pág. 1

As pontes estão ou não à beira de cair? O próprio Edgar Cardoso, contactado pelo «DL» desdramatizou, em parte, a situação, esclarecendo que isso só sucederá se não passarem a ter a assistência necessária. Caso isso não suceda, aquele especialista, internacionalmente reconhecido, alerta: «Ameaçarão a segurança das populações, podendo cair a qualquer momento». Entretanto, e precisando, acrescenta que o risco que correm as pontes de Abrantes e Santarém é equivalente ao que «correm os automobilistas que viajam 50 mil quilómetros sem prestarem assistência ao seu carro, sem verem se ele se encontra em condições antes de cada grande viagem».

Há anos que Edgar Cardoso vem chamando a atenção do Governo para a necessidade de manutenção e limpeza da maioria das nossas pontes, alerta de que o «DL» fazia eco há dois anos, numa entrevista então publicada com aquele engenheiro. Agora, Edgar Cardoso recorda que por diversas vezes chamou «a atenção para o perigo dessas duas pontes caírem, se não houver limpeza e conservação de forma mais assídua». «O que eu sei» — disse ao «DL» — «é que há mais de dez anos que não são assistidas».

Espanha não substitui Portugal - garantiu Pinto da Costa

O presidente da República de S. Tomé e Príncipe, Manuel Pinto da Costa, que visitou Madrid durante dois dias, disse ontem ao correspondente da NP que, no seu país, «a Espanha não substituirá Portugal». Depois de sublinhar que nesta sua viagem à Europa não procurou substituições de países de cooperação, Pinto da Costa afirmou que «a influência económica portuguesa é muito maior que a espanhola, e assim continuará no futuro, se esse for o desejo dos portugueses».